MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — (Feriado hontem, vigorando as taxas anteriores) — Londres, 90 d/v., 6 1/8; a/v., 6 5/32; Paris, a/v., $381; a 90 d/v., $377; Nova York, 90 d/v., 8$023; a/v., 8$123; Portugal, $417; Italia, $302. Soberanos, 43$500. Libra-papel, 42$000. Dollar, a/v., 8$160; a/p., 8$130. Vales-ouro, 4$457. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café*: Rio: typo 7, 47$500. Nova York, alta de 8 a 15 pontos. *Algodão*: mercado frouxo. Cotações: no Rio: 10 kilos, 46$000, 45$000, 37$000 e 38$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 10 a 15, e de 5 a 10 pontos. *Assucar*: mercado fraco. Cotações: no Rio: branco crystal, 67$000; mascavinho, 53$000; mascavo, 48$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.051 RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1925 EDIÇÃO DE HO[JE]

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 8$000 a 10$000; frangos, 3$000 a 5$000; ovos, duzia 2$500 a 3$000. Peixes: garoupa, kilo 5$500; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 3$000; camarão, kilo 8$000 a 10$000; corvina, kilo 2$500. Carnes: bovino (tabella dos marchantes), kilo 1$800; tabella da Brazilian Meat, bovino, kilo 1$450; tabella dos açougues; bovino, 1$700, 1$800 a 1$900; vitello, kilo 3$000 a 3$500; porco, kilo 5$000; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranjas, duzia $800 a 2$000; uvas (estrangeiras), kilo 13$000; nacionaes, kilo 5$000 a 6$000; maçãs, duzia 6$000 a 10$000; mamão, cada um de $500 a 2$000; peras, duzia 8$000 a 10$. Feijão preto, kilo 1$000 a 1$100. Arroz, kilo 1$200.

DUAS PALAVRAS ACERCA DO SR. ALBERT THOMAS

O deputado Azevedo Lima commenta a rapida visita do director da Repartição Internacional do Trabalho

Azevedo LIMA

(Deputado federal e membro da "esquerda" parlamentar)

"O JORNAL" e o "Diario da Noite", de S. Paulo, adquiriram a exclusividade da publicação deste artigo.

Publicamos hoje o artigo do deputado Azevedo Lima que suscitou a resposta do sr. Albert Thomas, a qual será inserta na edição de amanhã d'O JORNAL. O sr. Albert Thomas nol-a entregou sabbado ultimo em sua passagem para a Europa, a bordo do "Lutetia".

Duas palavras acerca do sr. Albert Thomas

O professor Albert Thomas, actualmente em excursão pelo Brasil e agora hospede de S. Paulo, foi sem contestação uma notavel personagem da politica franceza, durante a ultima guerra.

Eleito tres vezes, successivamente, deputado, como representante do partido socialista unificado, de 1910 a 1919, por uma das circumscripções do districto de Sceaux e, depois, pelo Tarn, occupou, no decurso da grande conflagração européa o arduo cargo de ministro das Munições e desempenhou junto do governo provisorio russo, em 1917, ás vesperas da ascensão de Kerensky á presidencia do ministerio, a missão de enviado especial da Republica Franceza.

A responsabilidade do sr. Thomas no governo Kerensky

Foi nas ultimas e sombrias paginas de seu interessante diario "A Russia dos Tzares", que o sr. Mauricio Paléologue, ex-embaixador da França perante a côrte de Nicoláo II e o primeiro governo revolucionario, até á proximidade do golpe de Estado bolchevista, imputou ao politico socialista francez a culpa de haver contribuido para que os destinos do governo provisorio russo fossem cair nas mãos inexperientes do verboso ministro social-revolucionario.

Ignoro até que ponto são verdadeiros os conceitos do embaixador Paléologue, mas certo estou que não durou muito a confiança que depositava a esse tempo o sr. Thomas na nova politica democratica em que ensaiava seus passos iniciaes no liberalismo a Republica oriunda da revolução de março.

Erro de calculo sobre a duração do bolchevismo

Falazes foram tambem as esperanças que animavam o ex-ministro francez relativamente á transitoriedade do regimen communista, triumphante da revolução de outubro de 1917.

A despeito dos augurios do nosso illustre hospede, é certo que apenas durante escassos mezes se manteve no poder o socialista Kerensky, ao passo que ha quasi 8 annos se prolonga a existencia da Republica dos Soviets, através dos desesperos e das vociferações do socialismo reformista.

A evolução para mais confortavel posto

Em 1920, ao que me parece, renunciou á vida parlamentar o socialista ex-maioritario, que agora nos dá a honra de sua visita. Trocada a cadeira de deputado pelo cargo de director da Repartição Internacional do Trabalho, do qual aufere os pingues vencimentos annuaes de 200.000 francos, tem o opulento sr. Albert Thomas lazeres para realizar confortavelmente, em caracter diplomatico, como hospede de Estado, longas viagens de investigação acerca das incipientes conquistas das doutrinas sociaes em nosso bisonho continente. Os zimmerwaldianos intransigentes queixavam-se, em 1917, do socialismo accommodaticio do sr. Thomas, em que se prégava algo de semelhante aos conselhos emollientes da encyclica "Rerum novarum"; e já, no anno seguinte, em um periodico parisiense, indagava o plumitivo Mayoux se não caberia a nova qualificação de "profiteur de la guerre" ao filho do pequeno padeiro de Champigny, erguido de chofre á categoria de grande senhor da aristocracia capitalista.

As impressões do hospede sobre o nosso movimento social

O que nos interessa na visita do director da organização internacional do trabalho — essa dispendiosa inutilidade decorativa, pertinente ao conjunto das instituições abrangidas pela Sociedade das Nações — é saber a impressão que lhe causará o movimento social do Brasil, em cuja Camara dos Deputados, por s. ex. outro dia visitada, começa por não se lhe deparar um unico representante das classes trabalhadoras da Republica.

De partidos socialistas nem tenue vislumbre enxergará o experiente politico. Da imprensa socialista a custo se lhe apontará um ou outro hebdomadario na capital de S. Paulo. De syndicatos operarios não sei se ainda restarão vestigios, nestes tempos difficeis em que o estado de sitio permanente tudo vae dissolvendo. De legislação social, dessa nem vale a pena falar.

Fechando a retaguarda na America do Sul

O Brasil vae no coice de todas as republicas sul-americanas em materia de legislação operaria. Ha cinco annos aguarda discussão, numa das casas do Congresso, o texto da Carta do Trabalho, cujos capitulos mais importantes ha cerca de quatro lustros a Argentina e o Uruguay, por instigação dos elementos socialistas que existem, e dos mais eminentes, em ambas as republicas, incorporaram ao acervo da sua legislação ordinaria.

Tirante a imperfeita lei a proposito dos accidentes no trabalho, tudo mais está, pouco mais ou menos, por fazer na nossa retardataria oligarchia.

Não ha questão social no Brasil...

Realidade, dura realidade, crudelissima realidade é a infortunada sorte do proletariado urbano e rural do Brasil. E, sem embargo, a surprehendente maioria dos homens publicos persevera em acreditar que não existem razões para que se cogite desde já da questão social no paiz.

Nem a insalubridade dos lares, nem a exiguidade dos salarios, nem a miseria nem a especulação capitalista, nem a morbidade dos obreiros, nem o excesso do trabalho, nem as restricções ao direito de gréve e ao de associação corporativa, nem a exploração da saude dos menores e das mulheres, despertam, sensibilisam, commovem, impressionam a attenção dos dirigentes.

Os resultados da excursão

Da visita do socialista itinerante é certo que não resultará nenhum beneficio para os trabalhadores patricios. Não lhes infundê confiança a obra demasiado burgueza da repartição internacional.

Os creditos do Brasil, sim, soffrerão, e muito, com o deploravel conceito que de nós fará, se se dispuzer a ser justo para com o proletariado, o rico socialista, conciliador e opportunista, sr. Albert Thomas.

O processo contra o deputado Hilario Freire, antigo "leader" do governo na Camara Estadual de São Paulo

O procurador da Republica e o juiz federal agiram de accordo com a jurisprudencia do Supremo Tribunal

Assis CHATEAUBRIAND

Parecendo perseguição

O meu mestre e prezado amigo prof. Villaboim publicou hontem no "Jornal do Commercio" uma petição de "habeas-corpus", requerida ao Supremo Tribunal Federal, em favor do deputado Hilario Freire, que era até o anno passado o "leader" do velho Partido Republicano de São Paulo, na Camara Estadual. Quem lê com attenção os fundamentos do pedido formulado pelo illustre mestre de direito, não se póde furtar a esta immediata interrogação:

— Porque o 1º procurador da Republica em São Paulo, e o respectivo juiz da 1ª Vara querem sentar no banco dos réos o deputado Hilario Freire, sem solicitar á Camara local licença para isso?

Nos termos em que o deputado Villaboim impetra a ordem ao Supremo Tribunal, toda a gente tem logo a idéa de uma verdadeira perseguição. O advogado dirige-se ao Supremo, impetra delle a ordem de "habeas-corpus" e combate a doutrina do juiz e do procurador da Republica em S. Paulo, como se ambos fossem criadores de uma jurisprudencia nova, de uma hermeneutica excepcional do artigo da Constituição que entende com as immunidades dos deputados.

Escreve o prof. Villaboim:

"Egregios srs. ministros do Supremo Tribunal Federal:

O advogado que esta subscreve, cidadão brasileiro, no goso de seus direitos politicos, impetra a vv. exc. uma ordem de "habeas-corpus" em favor do dr. HILARIO FREIRE, membro da Camara dos Deputados do Estado de S. Paulo, que está sendo submettido, perante o Juizo da 1ª Vara Federal, na Secção daquelle Estado, a um processo por crime eleitoral, sem prévia licença da Camara de que faz parte (doc. junto).

Em perfeita conformidade com a Constituição Federal, estatue o artigo 11 da Constituição do Estado de S. Paulo:

"Os deputados e senadores, desde que tiverem recebido diploma até a nova eleição, não podendo ser presos, nem processados criminalmente, sem prévia licença de sua Camara, salvo o caso da flagrancia em crime inafiançavel."

Apesar de dispositivo tão claro e tão conforme á Constituição, tão á imagem desta, o honrado juiz do processo decidiu que este proseguisse sem a licença da Camara de que faz parte o DR. HILARIO FREIRE (vide o doc. referido).

Não era licito, entretanto, ao honrado juiz decidir nesse sentido."

E, mais adiante, referindo-se á attitude do juiz e do procurador, diz o advogado do sr. Hilario Freire:

"No paiz cujas instituições nos serviram de modelo nunca se entenderam segundo o modelo do honrado juiz federal de São Paulo, com suas limitações, as immunidades parlamentares dos legisladores estaduaes."

A jurisprudencia do Supremo

O juiz federal de São Paulo tem tanto a ver com o "modelo" cuja paternidade lhe attribue o deputado Villaboim como Judas com a alma dos pobres. Quem, julgando em especie, já sentenciou sobre a materia, foi o Supremo Tribunal Federal. A Suprema Côrte do Brasil é quem decidiu que AS IMMUNIDADES DOS DEPUTADOS ESTADUAES NÃO SE ESTENDEM ATE' A JUSTIÇA FEDERAL; e, infelizmente, dirigindo-se ao Supremo Tribunal o advogado do sr. Hilario Freire omittiu essa particularidade, que não parece ser de todo despicienda. O 1º procurador de São Paulo e o juiz federal da 1ª Vara, o primeiro quando denunciou e o segundo quando recebeu a denuncia contra o deputado Hilario Freire, dispensando-se um e outro do pedido de licença á Camara, não agiram segundo iniciativa propria, como fundadores de jurisprudencia, no assumpto, mas sim em obediencia á regra, fundada em jurisprudencia do Supremo Tribunal.

A razão da denuncia

Agora, deseja a opinião carioca saber por que foi denunciado o deputado Hilario Freire? Diz a denuncia do procurador:

"Esclarecendo o facto criminoso perante o delegado regional de Araraquara, diz o dr. Carlos Werneck, delegado de Pedreneiras, na informação que se encontra á fls. 27 e 28 do inquerito:

"Pelo que presenciei, ás nove horas daquelle dia, posso affirmar que, no momento preciso em que a Camara ia ser aberta, chegou um automovel, que se dizia procedente de Jahu', cujos passageiros trouxeram um recado ou ordem do deputado Hilario Freire para que o edificio não fosse aberto. E por essa motivo o sr. Antonio Florencio Pereira repetiu o que esta delegacia tinha ouvido, isto é, que o deputado Hilario Freire não queria que se abrisse a casa da Camara."

O proposito do denunciado era obstar a reunião das mesas eleitoraes no logar designado, o que, entretanto, não conseguiu, porque ás 13 1/2, pessoas interessadas no pleito, e descrentes de uma providencia por parte do prefeito, arrombaram as portas da casa da Camara, podendo-se, assim, installar as mesas e realizar as eleições."

E' o crime do art. 169 do Codigo Penal, combinado com os arts. 13 e 18, § 2º, do mesmo Codigo.

A mais elementar, a mais comesinha noção do dever aconselhava o procurador a agir como agiu. O accusado era um deputado? Que importa? Pois pela sua attitude chamando a contas um deputado accusado de impedir a reunião de mesas eleitoraes, o 1º procurador da Republica de São Paulo está sendo victima da intolerancia politica, de homens com muito limitada consciencia dos deveres de um servidor da lei para com ella. Mas não se tome o sentimento de defesa social, de preservação da moralidade politica peculiar ao povo paulista pela linguagem descomedida da imprensa apaixonada que serve ao governo local.

A conducta do juiz e do procurador processando um homem publico, accusado de pretender impedir a reunião de mesas eleitoraes, tem os applausos de toda a communidade honesta de São Paulo.

E São Paulo conta por uma immensa população laboriosa, impregnada de justiça social, e não por meia duzia de politicos pouco escrupulosos quanto aos direitos dos seus adversarios.

POLITICA FINANCEIRA

A BALANÇA COMMERCIAL

Applicada ao Brasil, paiz novo, a theoria da balança commercial assim madruga em pleno seculo XX e amanhece ao dourado arrebol da bancarrota em perspectiva, que outra coisa não é tal engenho de "saldos-deficits"

Brenno FERRAZ

(Da nossa Succursal de São Paulo)

S. PAULO, 30 de agosto.

Proposta que não se póde tomar a sério

Tal como a querem apresentar os nossos financistas, não se póde levar a sério a balança commercial. Certamente, é mais desejavel a posição do vendedor que a do comprador. Dahi, porém, para que tudo esperemos dos saldos de exportação — alta do cambio, pagamento das dividas do Estado, bem estar economico — vae uma distancia que não se transpõe de salto.

Saldos de intercambio são raros no concerto economico universal.

"Paizes em que as exportações excedem notavelmente ás importações, só ha a Russia, os Estados Unidos e a Republica Argentina — diz Ch. Gide. Infinitamente mais communs que os saldos são os "deficits" do commercio internacional. "Se consultarmos as estatisticas das exportações e das importações em todos os paizes, — diz ainda o mesmo autor — vemos essa balança do commercio pender ora para o lado das importações, ora para o lado das exportações; todavia, o primeiro caso é muito mais frequente."

Afóra a Russia, os Estados Unidos e a Republica Argentina, nas quaes as exportações sobrelevam "notavelmente" as importações, nem mesmo os paizes novos podem ser invocados em

(Continúa na 2ª pagina)

TAMBEM NA POLITICA?

Temos registrado os avanços que a nova esthetica futurista vae fazendo nos nossos meios litterarios e sociaes, do Rio e de S. Paulo. O baluarte do passado, a Academia de Letras, capitulou, com a brecha aberta por varios poemas, attribuidos a varios academicos, outr'ora classicos, agora rebeldes. Mas, realmente, é inesperado que, de entre politicos, os mais cautelosos conservadores, appareçam cathecumenos, á nova fé. O nosso representante á excursão que levou á serra o sr. ministro da Agricultura, senador e deputados da Bahia, em visita aos gloriosos soldados bahianos que rumam a Pirapora e á Bahia, colheu folhas volantes que a inspiração ia disseminando pelo caminho. Não lhes faltam idéa, ou emoção, mas, e é o que nos importa, são uma manifestação de victoria do futurismo.

Aqui vão:

MUSA FUTURISTA

(Indo do Rio á Barra do Pirahy, com ministro, senador e deputados bahianos, ao encontro dos Soldados da Bahia, heróes de Catanduvas, de regresso á terra natal).

I

O trem é um magico que engole espadas...
Para onde irão os trilhos que elle come?

II

Ao longo da linha, as linhas telegraphicas
Distendem-se, parallelas, sem se enredarem,
Na meada de senda que podiam tecer...
Fingimento!... O enrêdo vae por dentro das linhas...

III

A trechos na estrada, ipés plantados ás margens,
Capricho de engenheiro, que escondia um poeta...
E os ipés florescem, hinos de ouro ao sol,
Sem estorvo aos trens que passam,
Repletos de mercadoria...
Quem disse que a vida pratica não comporta poesia?

IV

Na baixada paludosa agora ha laranjaes...
Em logar de sezões, hoje ha pomos de ouro...
Dragões guardavam o jardim das Hispérides...
O engenho humano é um Hercules redemptor...

V

Sobre uma pedra viça um cardo...
De restolhos de erva sêca um burro sobrevive...
Não sei por que me lembrou o Brasil,
Que vive, e sobrevive, no pessimismo brasileiro.

VI

Carvão e agua bastam ao trem sóbrio
Para galgar a serra e chegar ás alturas...
Tambem o ideal se contenta de pouco,
Desejo e fé, com que se acha o céu...

VII

A terra encalombada parece ter urticaria
Mas rescende a capim melado!
Minas é assim, alterosa e escarpada,
Mas é doce o leite, e o queijo é gostoso..

VIII

Quem diz que á vida a morte acaba?
Engano! Ahi recomeça...
A morte é um tunnel escuro
Entre uma luz ephemera e outra luz que não morre...

IX

Para onde vamos, nesta corrida ao sol,
Bufando serra acima, offegantes, cansados,
Deixando atrás a distancia e a frivolidade?
— Do Rio, á gente nossa, amigos lá de casa,
Bahianos humildes, que retratam a Bahia,
Só procurada pelo seu filho grande, esse Brasil
Na hora amarga da afflicção...

X

Vieram de longe, do S. Francisco, Condeuba,
Chapada, Joazeiro, Maracás, Caetité...
Vieram da Bahia morrer pelos Brasileiros
Sem ruido, simplesmente, (nem passam pelo Rio...)
Morrendo e vencendo em Catanduvas,
Como a dizer, a nós, da festa carioca:
"Fiquem tranquillos..." "se fôr preciso, voltaremos..."
Mas elles, os heróes humildes, não sabem a ironia,
E pensam nisto apenas, que é pouco, mas é tudo:
"Bahia!" "Senhor do Bom Fim!"

E vão de novo á luta, a morrer e a vencer,
Pelo Brasil!

Impressões do Salão

Continuando sua apreciação dos trabalhos apresentados este anno no Salão, o sr. José Marianno (filho) commenta hoje, em artigo especial para O JORNAL, os generos retrato e marinha, estudando a maneira de M. Constantino, Candido Portinari, Navarro da Costa, Garcia Pinto e Gaspar Magalhães

José MARIANNO (filho)

(Presidente da Sociedade Brasileira de Bellas-Artes)

(Especial para O JORNAL)

Retratos

Dois jovens artistas apparecem brilhantemente representados no genero retrato: M. Constantino e Candido Portinari. São dois temperamentos já definidos com visão propria, sentindo com individualidade a interpretação de seus modelos.

Constantino é um pintor da melhor escola franceza. Temos de louvar-lhe o desenho escorreito e sobretudo aquella graça, aquella "aisance" na composição que ainda são o apanagio da incomparavel arte gaulesa.

Seus modelos são directamente focalizados. O fundo, o decor, o meio lhe são indifferentes. Assim, o partido é todo de observação pessoal, de méra psychologia. Não conheço pessoalmente nenhum dos seus modelos. Não posso por conseguinte me pronunciar sobre a "semelhança", condição indispensavel no genero retrato. Mas, de qualquer maneira, sua pintura merece encomios. E' luminosa, leal e expressiva.

Constantino alcança no Salão actual um merecido successo.

Portinari possue um temperamento mais vibratil. E' mais impetuoso; sua arte é mais emotiva.

Prepara voluptuosamente, ou melhor — scenographicamente — o scenario de seus modelos, á moda dos pintores de Hespanha, com Zuloaga á frente.

Assim, nos seus trabalhos nos temos dois "partidos" distinctos tratados simultaneamente: o partido psychologico, offerecido pelo modelo, e o partido decorativo do "decor".

Esse genero de pintura tem a vantagem de conceder aos retratos os mais dilatados e pittorescos horizontes. E' o caso do sr. Gagarin dominando uma paisagem cyclopica.

Sob o ponto de vista technico Portinari está brilhantemente apparelhado. Pinta com grande largueza e constróe solidamente o seu desenho.

Se me fosse permittido dar-lhe um conselho diria apenas: mais de vagar.

Quadros de marinha

Anciosamente esperada a "reentrée" do pintor patricio Navarro da Costa, longos annos ausente por terras de além-mar. Quando daqui partiu tinha marcada predilecção pela marinha. Foi na bahia da Guanabara que elle terçou as primeiras armas pintando scenas da vida do mar azul, retalhos de praia, barcos e pescadores. Já naquella época possuia um subtil poder de observação exercitado pelo incessante labor a que se consagrava.

Navarro pintava sempre, observava, fixava com crescente segurança os diversos matizes da vida do mar que elle se habituara a surprehender quotidianamente.

Longe do Brasil, não esqueceu a sua arte, mas, sem abandonar de todo suas preferencias de adolescente, dilatou o seu campo de observação passando a interessar-se pela paisagem. São desse genero duas télas expostas (241-243). Em ambas o artista dá mostras de grande progresso na sua factura.

Luminista apaixonado, adoptou a technica do "pointillisme" genero Henri Martin, como meio de expressão de sua arte. A technica primitiva, pastosa, largamente espatulada, não lhe pareceu bastante agil para os grandes effeitos de luz visados. Sem duvida o artista attinge o almejado effeito, sobretudo em "Canal Flamengo" (24) tratado com intensa vibração chromatica. Mas neste quadro a perspectiva não está resolvida de modo satisfactorio, o que realmente é de lamentar.

Na "Foz do Rio Leça" (243) todas as melhores qualidades da arte de Navarro da Costa apparecem sem rebuço. O artista surprehende um scenario tranquillo animado com alguns barcos no primeiro plano. Ao longe, na linha do horizonte, recorta-se o casario distante. Luz esplendida, côr justa. Uma technica larga, precisa, dá plano e relevo aos barcos, ao mar, ás sombras.

E' um flagrante feliz, fixado com observação. Parabens ao artista.

Navarro da Costa deve estar muito attento para poder refrear a impetuosidade de sua technica, não se esquecendo nunca de que ella deve estar sempre sujeita á observação. A technica, por mais seductora que nos pareça, é apenas o "meio" de expressar. E' o vocabulario de que se serve o artista para exprimir a sua impressão pictural.

Mas a technica nunca fez sosinha um verdadeiro artista.

Garcia Bento é outro interprete do mar. Praias lavadas, escolhos, penedos bravios, barcos enfunados vivem na sua palheta. Possue uma technica inconfundivel. Dá-me a impressão de desenhar com o pincel, de tal maneira a sua pintura é resolvida.

Trata as grandes massas a golpes certeiros de espatula. Seu colorido é tratado de maneira discreta, quasi velada.

Traz ao Salão quatro bôas télas.

Não me recordo de ter visto nenhum trabalho de Gaspar Magalhães no genero "marinha". O estudioso artista, que se mostrava ainda recentemente tão interessado nos estudos do "nú", permittiu-nos essa surpresa. E que surpresa!

Aquelle pequeno pastel (147) que é um encanto de factura, nos offerece á contemplação um pedaço de mar envolvido de sombras mysteriosas. Seria o caso de pedir: "bis!"

A questão da vice-presidencia

O sr. Mello Vianna resignou-se ao "veredictum" da Convenção, que levará em torrentes o seu nome ás urnas

O caso da vice-presidencia teve afinal uma formula de caracter popular: o sr. Mello Vianna continúa a desistir da apresentação do seu nome, que será entretanto levado ás urnas da Convenção e ahi estrondosamente consagrado.

Diante disso, s. ex. se curvará ao veredictum das urnas, associando-se á chapa Washington Luis.

O sr. Mello Vianna, na resposta que mandou ao appello da Commissão Executiva do P. R. M. para que aceite a vice-presidencia, disse estar firmemente inclinado a não aceitar qualquer posto no proximo governo, mas assim como Minas, na Convenção votará com a maioria, e suffragará o candidato que do seio della sair, da mesma fórma convirá o presidente de Minas em que seu nome seja indicado á vice-presidencia, se êste fôr o pronunciamente daquella assembléa politica.

A vice-presidencia de Minas

Será apresentado o sr. Waldomiro Magalhães

Somos informados, em circulos mineiros, que o companheiro de chapa do sr. Antonio Carlos, como vice-presidente de Minas, será o deputado Waldomiro Magalhães.

O caso da vice-presidencia de Minas vinha sendo ha dias objecto de negociações dos proceres do P. R. M., que, tal e qual os da politica federal, não escolheram simultaneamente com o candidato á presidencia o seu companheiro de chapa.

POLITICA FINANCEIRA

(Conclusão da 1.ª pagina)

favor da tresloucada esperança de muitos monstros a favor do Brasil. A balança dos paizes sul-americanos, se não é exactamente equilibrada, tambem não se pronuncia tanto, a favor da exportação. Quanto um meio termo, capaz antes de nos inclinar para a harmonia commercial do que para os desequilibrios collectistas, de tão saudosa recordação para a sciencia, senão para a historia...

A falsidade da theoria

Não é preciso reaffirmar a falsidade da theoria da balança commercial. No pouco que della resta para uso das nações novas e gaudio dos protecionistas extremados dos paizes velhos, basta assignalar-lhe a fragilidade para arcar com as pesadas cargas que lhe querem attribuir e a insensatez com que a elevam pela applicação que della fazem.

Dos saldos não se póde esperar hoje, no Brasil, mais do que elles dão: — um ouro que nunca vemos, que não tem curso interno, que não chega a entrar no paiz e cuja unica serventia é traduzir-se, cá dentro, em papel desvalorisado, e, lá fóra, mas sómente lá, engrossar os stocks metallicos das matrizes bancarias, que entre nós mantêm seus tentaculos de sucção.

Como esse ouro, que fica no exterior, elevará nosso cambio, valorizando-nos o dinheiro e pagará as dividas nacionaes?

Por acção das letras de exportação, abundantes no mercado interno?

Mas, productos se pagam com productos, letras de exportação pagam importação e só os saldos se realizariam em ouro, se não se trocassem por papel. Mas trocam-se e o que não entra, não valoriza a moeda interna, não eleva o cambio. A abundancia de letras, ao contrario, se levanta passageiramente as taxas, offerece em sua totalidade, exactamente, o material para o jogo do cambio, em que todos perdem inclusive o Estado-"banqueiro", á excepção da "casa", a matriz estrangeira, que, só ella, percebe o "barato" e realiza as "fichas" em moeda. As letras são as cartas do baralho e são depois as fichas, nesse joguinho em que, como em todos, perde o valor o dinheiro.

Ao passo que o saldo, pequena parte da exportação, não se realiza como devia, a totalidade do valor da exportação dá materia ao jogo baixista. E' total o prejuizo, com esse valor que se depreciam em papel e em cujo saldo irrealizavel.

Letras de exportação não elevam, pois, o cambio: — o ouro que representam deixa de ser medidor fixo de valores, para se tornar mercadoria, cuja offerta num monopolio facilimo regula, para que suba o seu preço e caia a taxa em que se cota o papel inconversivel.

Só ha uma maneira, muito indirecta e [illegible] tanto ou quanto desfructavel, de pagarmos a exportação as nossas dividas e dahi... valorizarmos o dinheiro: — pelo augmento da importação, taxada em ouro. Mas é claro que, então, já não é o saldo a pagal-as, mas o "deficit"...

Politica irrisoria e cara

Muito engenhosa póde ser tal politica, mas, francamente, é irrisoria e por demais cara. Equivale a dizer que o saldo é bom, mas o "deficit" melhor; que precisamos de grandes "superavits" para maiores "deficits"; que, emquanto não pagarmos por tal fórma as nossas dividas, havemos de ter papel desvalorizado, cambio reles; e, hoje, porque o temos, por isto ou por aquillo, com todos os saldos [illegible] amanhã, porque, com os formidaveis "deficits" necessarios [illegible] formidaveis rendas alfandegarias os teremos com maior abundancia de razão.

Applicada ao Brasil, paiz novo, a theoria da balança commercial, assim madruga em pleno seculo XX á maneira do dourado arrebol da bancarrota em perspectiva, que outra coisa não é o engenho do "saldos-deficits", que, tanto se move para cima como para baixo, é sempre a mesma roda guilhotinante.

Não é esse, porém, toda a falta de senso. E' evidente que o cambio rege a importação, a qual será tanto menor quanto mais baixa a taxa cambial. Ora, dominada a importação, graças á acção automatica do cambio baixo, é patente o saldo, flagrante e insophismavelmente. De outro lado, [illegible] porventura o cambio e augmentada a importação, devido ao natural barateamento do ouro em relação ao papel, como reprimir o "deficit" intercambiario, se á proporção que nossas compras augmentam, caem — como é infallivel neste regimen de curso forçado — as nossas vendas da exportação?

E' intuitivo isto. Com o cambio baixo é natural e é forçoso o saldo, como é forçoso e natural o "deficit" com o cambio alto. E, nesse conubio da famosa balança com o curso forçado, [illegible] estulto é vir á vantagem num dos pratos como a desvantagem no outro. Viciado o fiel, visceralmente viciado, roubando-nos no peso a todo momento, que são vantagens e desvantagens em um apparelho, qual essa theoria do commercio internacional, miseravelmente reconhecida como falha e imprestavel?

Decididamente, é um primor a guilhotina da economia — das finanças nacionaes.

Saldos a cambio baixo não admiram a ninguem. Admiravel coisa seriam os mesmos saldos com o cambio em alta e, mais ainda, os proprios "deficits" commerciaes beneficiando o paiz.

E' o que só a conversibilidade do papel em ouro poderia conseguir. E' o que a deflação, com todos os seus males, só comparaveis aos da inflação, não consegue.

O governo, inflacionista ha pouco e deflacionista agora, realiza um plano politico de um pitoresco calamitoso: o saldo é bom, mas o "deficit" é melhor...

E corrija-se a balança e guilhotine-se a economia da nação!

O CASO DA "REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL"

A analyse, que vamos proceder, das segundas quatro duzias de despachos da série a que já nos referimos, constituem um pequeno mez de vantagens, concedidas á "Revista do Supremo Tribunal", a mais notavel de quantas se publicam em todas as partes conhecidas do mundo habitado

Vejamos as segundas quatro duzias de despachos, da famosa serie que nos propuzemos analyzar, o que representam um pequeno mez de vantagens concedidas á "Revista do Supremo Tribunal", a mais notavel de quantas se publicam em todas as partes conhecidas do mundo habitado.

Qualquer commissão, por mais inexperiente ou ingenua que seja, verá á primeira vista que bem colossaes devem ser os grandes armazens da famosa "Revista" para guardarem tantas e tantas toneladas de mercadorias saidas da Alfandega, e que bem alto devem estar os protectores de tão formidaveis planos para continuarem resistindo aos ataques fundamentados que de todos os lados estão surgindo.

Numeros alarmantes

Neste segundo grupo, prosegue o assombro de quantos passaram os olhos pela inconcebivel lista de despachos effectuados pelos srs. Fontainhas nos primeiros mezes deste anno.

Vergalhões de ferro — 485 barras, com 14.720 kilos, que deviam pagar de direitos 863$000 ouro e 599$000 papel.

Cimento — 3.050 barricas com .... 446.000 kilos, que deviam ter pago 4:467$000 ouro e 2:772$000 papel.

Gelatina — 20 caixas, com 2.000 kilos; tintas — 56 caixas, com 4.418 kilos; 8 cofres; 241 caixas com typos; 2 motores, 5 caixas de balanças, 1 caixa com vidro polido; 813 caixas com vidro para vidraças e 20 caixas com vidro de côr, tudo isto com o peso de perto de 85.000 kilos que deviam ter pago 17:160$000 ouro e 10:509$000 papel.

Instrumentos physicos e opticos — 19 caixas, no valor de 7:400$000, devendo ter pago 922$000 ouro e 509$000 papel.

Papelão — 43 fardos com 10.578 kilos, que deviam pagar 2:034$000 ouro e 1:273$000 papel.

Cartolina branca e de côr — 136 fardos e caixas com 23.046 kilos, devendo ter pago 2:238$000 ouro e réis 2:633$000 papel.

Papel de embrulho — 443 fardos, com 67.426 kilos, que deviam ter pago 16:756$000 ouro e 10:493$000, papel.

Papel liso e aspero, para impressão e para escrever — 73 bobinas, 1.623 fardos e 146 caixas com 310.935 kilos, que deviam ter pago 37:374$000 ouro e 23:004$000 papel.

Machinas — 2 rotativas em 96 caixas, com 52.144 kilos, que deviam ter pago 4:177$000 ouro e 2:097$000 papel.

Sommando estas verbas, obtemos 85 contos ouro e 83 contos papel. E [illegible], eliminado o vale ouro apenas a 4$500, a insignificancia de um total de 450 contos. O mez anterior tinha dado 400 contos. Nada mão — uns 15 contos por dia...

Innocentes reflexões

Se a commissão de inquerito, ou qualquer curioso habitante do planeta, examinar as verbas especificadas veria, sem duvida, a implicar com quasi todas ellas.

Para que importou a "Revista" tanta cartolina branca e de côr, não havendo nos seus 96 despachos coisa alguma que justifique 43.000 kilos apurados, nos 96 despachos revistos? Claro está, porém, que se não foi applicada tanta cartolina deve estar em deposito. Será duvida, a commissão vae apurar.

Papel de embrulho — do mez passado encontrámos 80.000 kilos e agora 87.000. Que coisas, pessoas, que instituições foram embrulhadas com essas quasi 150 toneladas de papel pardo ou semelhante? Em que estará gastando a "Revista" duas toneladas de papel de embrulho por dia? Que empresa literaria haverá no Brasil, na America, no Mundo que tenha taes gastos embrulhativos? A commissão parlamentar o dirá com toda a clareza e precisão.

Na verba papel liso e aspero, para escrever, para imprimir e para outros usos, sommámos 310.935 kilos. Com os 150.000 kilos do mez anterior, a bagatella de 460 toneladas para 2 mezes, havendo entre ellas 157 bobinas. Certamente, os srs. Fontainhas estavam prevendo a cessação de fabrico de papel por 10 annos e se foram prevenindo para tirarem, ao menos, 3.000 exemplares da "Revista", em 120 mezes. Assim sendo, o papel deve estar todo nos trapiches e depositos da "Revista", como se provará.

Cimento — está a quantidade em 4.200 barricas. Quem viu ou vir as obras do monumental edificio, não poderá hesitar. Essas e muitas outras por lá estão empregados...

Machinas — temos desta feita duas rotativas com 52.000 kilos. Para a "Revista", para o "Diario da Manhã"? Facil será á Commissão verificar o emprego.

Será o caso do conto do frade?

As sommas crescem sempre, o Tribunal de Contas, negando registro á revisão do contracto, deixou de pé o anterior, e, sustentada por invenciveis forças occultas, a rendosissima negociata promette resistir impavida a todas as razões e argumentos, continuando a retirar da Alfandega o que lhe apeteça e do Banco do Brasil o dinheiro que lhe seja necessario, de nada valendo uma famosa lista annexa ao contracto beneficiado pelo Congresso e que ainda não veiu a publico para bem se comprehender até que ponto iam as previsões para a montagem de officinas que pudessem imprimir a "Revista".

Presume-se, no entanto, que essa lista tem existencia real e que a Commissão de inquerito a vae esclarecer como é devido, confrontando rigorosamente o que nella se contém com o que há quatro annos vem saindo da Alfandega para os immensos depositos e illimitadas officinas que o Supremo, o Congresso e outros Omnipotentes puzeram nas mãos dos srs. Fontainhas, em commovido reconhecimento pelos multos e valiosos serviços [illegible].

Mas, voltando á tal lista do material a adquirir, occorre-nos uma historia, muito conhecida, que, talvez, se possa applicar nesta altura. E' aquella historia do frade, muito pobre, muito habilidoso, que se desejava lhe permittissem um magro caldo de pedras...

A recantada lista não parece mesmo ser uma das taes "pedras do frade"?

No proximo grupo de despachos, além de mercadorias já importadas, temos um milharo de kilos de papel "couché" nunca empregado na "Revista", em quantidade apreciavel. O romance enredo tudo quanto Conan Doyle tem imaginado.

OS CUMPRIMENTOS DO CHEFE DO ESTADO AO MINISTRO DO URUGUAY

O dr. Edmundo da Veiga, em nome do dr. Arthur Bernardes, apresentou, hontem, cumprimentos ao ministro Ramos Montero, plenipotenciario do Uruguay, junto ao governo brasileiro, por motivo da passagem do centenario da independencia do paiz amigo.

REUNIÕES

Da Sociedade de Medicina e Cirurgia, ás 20 1/2 horas, com a seguinte ordem para os trabalhos da sessão:

I — Cesareana "post mortem" — pelo dr. Clovis Corrêa.

II — Immunidade local — pelo dr. Abdon Lins.

III — Caso clinico — pelo dr. Carlos Fernandes.

CONFERENCIAS

Do professor Marchoux, do Instituto Pasteur de Paris, ás 10 horas no Pavilhão Miguel Pereira, da Santa Casa de Misericordia, sobre as "Espirochetoses".

A visita do Principe de Galles a Buenos Aires

Um aspecto da "Plaza do Maio" tomado de aeroplano, a 500 metros de altura, no momento da chegada do Principe de Galles

SERÁ GENE TUNNEY O PROVAVEL COMPETIDOR DO CAMPEÃO MUNDIAL DE PESOS-PESADOS?

Diz Jack Dempsey, em artigo cuja exclusividade para o Brasil foi adquirida pelo O JORNAL, que sim; pois, se a logica não falha, não vê outro com melhores credenciaes que as suas para aspirar á posse do titulo de que, actualmente, é elle detentor

Jack DEMPSEY
(Campeão mundial de box)

(*Especial para* O JORNAL)

Gene Tunney julgado por Dempsey

Certamente! Vou proporcionar a Gene Tunney a opportunidade de arrebatar-me o titulo de campeão. E, por que não, se elle é um camarada limpo, na mais lata accepção do vocabulo, e extremamente delicado?

Gene é um credito para o box, pois que para este só trouxe honra e honestidade. Durante dois annos, elle não soube ser senão leal para comsigo mesmo e para com o publico dos rings.

Assim, o seu desejo de encontrar-se commigo não deve ser tido na mesma conta do de outros pugilistas, que só o têm feito, seja porque possuem managens escandalosos e palradores, seja porque sustentam uma ropilha de agentes de jornaes, que vivem a incensal-os. Não. Gene Tunney começou e proseguiu na sua carreira tal qual eu fiz.

O que fazer para ser campeão

Quando me dediquei a ser campeão verifiquei que para isso só me restava um caminho: era deixar provado á saciedade que entre os meus antagonistas não havia nenhum melhor que eu. E o melhor processo de exito mais seguro que se me deparou para realizar esse intento foi o de lutar com cada um delles, surrando a todos.

Eis porque me defrontei com Fulton, Morris, Brennan e toda a cohorte de pugilistas, em 1917 e 1918. Jámais me esquivei a um encontro com qualquer delles. Jámais deixei de escutar qualquer desafio. A minha preoccupação era o campeonato. Desta sorte, se eu me suppunha capaz de vencer Willard e, se vencendo este derrotava o campeão, por que motivo havia de acobardar-me como o fazem alguns aspirantes ao supremo titulo?

Tunney está agindo da mesma fórma por que eu sempre agi. Elle não está fazendo alarido por um match como certos "conversas" que conheço. Tão pouco elle tem andado a trocar pernas por ahi pelos arredores ou a ganhar fama barata com o espalhar que me arrecelo de enfrental-o, ou com o facto de vencer boxeadores mediocres ou aposentados.

Pois ahi: Gene saiu a campo, combateu e dominou todos quantos se insurgiram contra a sua allegação de que é o melhor dos pugilistas candidatos ao titulo que ora me pertence. E' esse, conforme o meu modo de pensar, o unico meio digno.

Em apoio da minha doutrina

John L. Sullivan, antes de abater Paddy Ryan, passou em revista com successo, todos os seus antagonistas. E Jim Corbett mediu forças com todos quantos quizeram combater comsigo para depois, então, finalizar com o tiro de honra em Sullivan. Do mesmo modo procedeu Bob Fitzsimmons quando, ao desafiar Corbett, se disse que elle "corria atraz de uma reputação". E, finalmente, Jim Jeffries só ousou lutar com Fitz depois que havia vencido todos os contendores que se propunham levar-lhe a melhor no ring.

Assim, sempre, se tem procedido.

E, assim sempre, se continuará a proceder.

Actos e não palavras

O pugilista que tiver de defrontar-se commigo, aquelle que tiver a opportunidade de pôr em risco o meu titulo, não será, por certo, o que melhores pulmões possuir para berrar, mas, sem duvida, aquelle que se tornar digno de tal encontro pelo seu passado no ring.

E ninguem melhor que eu sabe do muito que Gene Tunney já tem produzido para julgar-se com o direito de aspirar á posse do titulo de que sou detentor. Se elle não soffrer nenhum contratempo dentro destes mezes mais proximos, não vejo outro, se a logica não falha, com melhores credenciaes que as suas para pretender atirar-se contra mim.

Quando reapparecerei?

Neste instante eu nada posso dizer sobre a época em que voltarei ao tablado. Certamente, não será neste verão, e acho pouco provavel, tambem, que o faça no inverno.

Agora, para o verão proximo, ou, se o quizerem, no outomno que se lhe seguir, estarei ás ordens do emprezario que desejar contractar os meus serviços.

O FALLECIMENTO DE IRINEU MARINHO

UMA COMMISSÃO DE REDACTORES D'"O GLOBO" VISITA "O JORNAL"

Uma commissão de redactores d'"O Globo", composta dos srs. Tito Soares, Corintho da Fonseca e Licinio Silva, teve a gentileza de vir á esta redacção, afim de agradecer as homenagens prestadas pelo O JORNAL á memoria do fundador daquelle nosso collega, Irineu Marinho. Aos nossos collegas fizemos sentir a sinceridade das palavras, com que lamentamos o desapparecimento do director d'"O Globo", em quem sempre reconhecemos um dos mais esforçados paladinos do progresso da imprensa brasileira.

O CURSO DO PROFESSOR DUMAS

O sr. Dr. Georges Dumas, professor de psychologia experimental e pathologica na Sorbonne, proseguindo o curso que está professando no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, sobre "Expressões das Emoções", faz hoje ás 17 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica, uma conferencia publica que terá por thema: "Estudo experimental e applicação das expressões da tristeza passiva, isto é, do abatimento e da depressão. Variedades da tristeza passiva e expressões correspondentes".

BREVES NOTAS DA RESIDENCIA PRESIDENCIAL

O dr. Chrysolito de Gusmão agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as condolencias que lhe enviou por occasião de recente luto.

— O dr. Waldomiro Gomes, em nome do presidente da Republica, visitou os bombeiros feridos no grande incendio de domingo ultimo e o representou no enterro das praças Heitor de Carvalho e Orlando Espinola.

NÃO HOUVE SESSÃO NA CAMARA

DO QUE CONSTAVA O EXPEDIENTE DESPACHADO

Não houve, hontem, sessão na Camara. A' hora em que os trabalhos deviam ser iniciados, o sr. presidente communicou que a lista de presença registrava apenas, o comparecimento de 49 deputados.

Entre os papeis despachados pelo sr. 1º secretario, figuravam mensagens solicitando a abertura dos creditos de 136:874$385 e 300:000$000 para, respectivamente, pagamento, em virtude de sentença judiciaria, ao dr. Gracilliano Marques Pedreira de Freitas, e reforço da verba 4ª — "Inactivos — Novas aposentadorias", do Ministerio da Fazenda; acta da apuração geral do pleito realizado no 2º districto eleitoral de Minas, em que foi diplomado, com 18.034 votos, o candidato Bias Fortes Filho; officio em que o Ministerio da Justiça declara, em resposta ao pedido da Camara, não poder informar a proposito do confisco de bens allemães, durante a guerra, por não haver esse ministerio participado das providencias relativas aos mesmos; a representação da Junta Commercial, de S. Paulo, protestando contra a elevação dos sellos nos livros commerciaes ao dobro.

NÃO HOUVE SESSÃO NO SENADO

A's 13 e 35 o 4º secretario assumiu a presidencia ladeado pelos srs.: Adolpho Gordo e Felippe Schmidt e começava a declarar não haver numero para a abertura da sessão quando um funccionario lhe transmittiu um recado do sr. Azeredo determinando-lhe que aguardasse mais alguns minutos, afim de tentar a sessão e homenagear o Uruguay, cujo centenario de independencia transcorria na data de hontem.

Quinze minutos depois, o mesmo secretario tendo ao lado os srs.: Felippe Schmidt e Joaquim Moreira e estando no recinto apenas os srs. Carlos Cavalcante e Paula Pessôa declarava não haver numero para inicio dos trabalhos.

Lido o expediente, da renuncia do diploma de senador pelo Maranhão conferido ao sr. Magalhães de Almeida e os pareceres, hontem divulgados, foi encerrada a reunião e marcada a ordem do dia para hoje.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

Reuniu-se a Commissão dos 21

O PARECER DO SR. HERCULANO DE FREITAS ASSIGNADO COM MUITAS RESTRICÇÕES

Realizou-se, hontem, a reunião, em uma das salas da Camara, da commissão de 11 deputados incumbida de opinar sobre as emendas apresentadas á proposta de revisão constitucional.

A's 14 horas, quando se iniciou a reunião, era avultadissima a concurrencia de deputados, jornalistas e ensino primario, competindo quer ar. Herculano de Freitas, relator geral, procedeu á leitura do seu parecer, trabalho longo e minucioso, em 72 paginas dactylographadas.

Na primeira parte desse trabalho, o sr. Herculano de Freitas justificou, uma por uma, as emendas á Constituição que formam a proposta de revisão constitucional.

Isso depois de, como preambulo, dizer que a vaidade humana não póde pretender a eternidade das leis. E o relator geral passou a alludir ás transformações por que, com o correr dos tempos, têm passado as leis fundamentaes de varios paizes. Não é de estranhar — diz, depois — que, após 34 annos de experiencia da nossa Magna Carta, venhamos, agora, modifical-a em certos pontos, para restabelecer o espirito de certas das suas disposições, viciadas por más interpretações, etc.

Depois de outras considerações, observa que era dever do Congresso alterar por essa fórma a Constituição. A revisão, ao seu dever, devia ir mais longe, ser mais profunda. A maioria politica, porém, quiz apenas retocar os seus pontos essenciaes. Assevera, a seguir, que o sitio não póde ser invocado como empecilho para se realizar a obra de que ora se trata, accrescentando que assim é, visto como essa medida não attinge o poder a que cabe levar a effeito a transformação no nosso codigo politico. A reforma tem sido amplamente discutida na imprensa — continu'a. E não póde, pois, ser suspeitada de extorquida á vontade nacional.

A UNICA EMENDA ACEITA

Manifestando-se pelas emendas de plenario, como já haviamos noticiado, o relator opinou pela aceitação franca de uma unica emenda, a do sr. Tavares Cavalcanti, que está assim redigida:

"Ao art. 72 accrescente-se o seguinte paragrapho:

Paragrapho 37 — Será obrigatorio o ensino primario, competindo quer á União, quer aos Estados, a decretação de medidas compulsorias."

NA DEPENDENCIA DO PLENARIO

Ainda de accôrdo com o que antecipámos, o relator declarou deixar á manifestação do plenario as seguintes emendas, sendo as duas primeiras do sr. Plinio Marques e a ultima do sr. Armando Burlamaqui:

"Substitua-se o paragrapho 7º do art. 72 pelo seguinte:

Paragrapho 7º — Comquanto reconheça que a da Igreja Catholica é a religião do povo brasileiro, em sua quasi totalidade, nenhum culto ou igreja gosará de subvenção official, nem terá relações de dependencia ou alliança com o governo da União ou os dos Estados."

"Ao paragrapho 6º do art. 72 — Substitua-se:

"Paragrapho 6º — Comquanto leigo, o ensino com caracter obrigatorio, ministrado nas escolas officiaes, não exclue das mesmas o ensino religioso facultativo."

"Onde se applicar:

Substitua-se o paragrapho 1º do art. 8 da Constituição que diz:

"O numero de deputados será fixado por lei em proporção que não excederá de um por setenta mil habitantes, não devendo esse numero ser inferior a quatro por Estado."

Pelo seguinte:

Paragrapho unico — O numero de deputados será determinado por lei em proporção que não excederá de um por cento e cincoenta mil habitantes, não devendo o numero de deputados ser inferior a seis por Estado e não se podendo diminuir a representação actual dos Estados e do Districto Federal."

OBJECÇÕES DO SR. NICANOR NASCIMENTO

O sr. Nicanor Nascimento apresentou as seguintes objecções ás emendas: restringindo a concessão do "habeas-corpus"; á 74, contraria á expressão "absolutamente"; á 75, discordando da maior ampliação de poderes que na actualidade, ao Poder Executivo, para applicar o estado de sitio; favoravel á referente á fixação do minimo de seis deputados para a representação dos Estados pequenos, e manifestando-se contrario á que estabelece o ensino primario obrigatorio, porque "nem a capital da Republica tem poder administrativo capaz de dar instrucção primaria áquelles que espontaneamente recorrem ás escolas municipaes. Como tornal-o obrigatorio, se não ha onde fornecel-o, nem quem o ministre, se nas fabricas trabalham crianças de 8 e 9 annos?

A obra do constituinte deve ser sincera e efficaz; decretar o impossivel não parece trabalho de homens prudentes."

Sobre a 75, declarou s. ex.:

"Não endosso esta emenda no que diz respeito ao Poder Executivo. Tem elle uma esphera de acção praticamente infinita no que diz com a liberdade e com a propriedade, grande demais para que se deixem desamparados de apoio judiciario, por tempos possivelmente dilatados, como agora imperiosas contingencias determinaram, os maiores direitos, que, depois, por tardia intervenção, teriam perdido a opportunidade de qualquer remedio util.

Não basta que o Poder Executivo declare que tal acto decorre do estado de sitio. E' essencial que realmente seja delle decorrente. Fóra disto a tyrannia estaria liberada de toda peia, quando invadisse a esphera do direito civil, do commercial, do industrial.

Um chefe de policia que entendesse prender para forçar o cidadão a mudar de domicilio; que detivesse o cidadão para resolver uma questão de commercio; que mantivesse preso um joven, para determinal-o a casar com certa pessoa; que retivesse um industrial, afim de que, no intervallo, o adversario vencesse concurrencia — tudo isso poderia executar. Innumeras relações individuaes, que estão sob a custodia judiciaria ficariam ao desamparo.

Não é em demasia figurar o caso em que o cidadão estivesse soffrendo, em carcere do Estado, as brutalidades da ordalia, para confessar comparticipação em delictos, mesmo politicos.

Com a redacção da emenda, a competencia dos tribunaes, para conhecer de todos estes factos, cessaria, desde que fosse declarado que a detenção decorria do estado de sitio. Póde ella ter decorrido, apparentemente de tal declaração, mas realizar facto absolutamente diverso daquelle que alveja o constituinte. Urge — para segurança publica — que seja isto logo examinado. Urge, porque se não transforme o estado de sitio — a odiosa medida que parcamente deve ser utilizada no tempo, no espaço e nos brutaes effeitos — em estupido instrumento do mal e da cobiça."

OUTRAS DIVERGENCIAS

Finalizada a discussão, appareceram Monteiro de Souza, quanto á situação do Moreira da Rocha, J. J. Bernardo Sobrinho, Acre, Luiz Silveira, Gilberto Amado, Collares Moreira, Manoel Duarte, João Mangabeira quanto ao "habeas-corpus".

COMO FICOU ASSIGNADO O PARECER

Afinal, passou-se á assignatura do parecer, que soffreu restricções, da seguinte maneira:

Vianna do Castello, presidente; Herculano de Freitas, relator; Tavares Cavalcanti, Getulio Vargas, com restricções; Moreira da Rocha, J. S. Bernardo Sobrinho, João Mangabeira, vencido quanto ás emendas 64, 71 e 75 da proposta de 2 de julho; Plinio Marques, Sol[illegible] Leite, Gilberto Amado, Manoel Duarte, Armando Burlamaqui, João Alves de Castro, Adolpho Konder, J. Lamartine, Nicanor Nascimento, com restricções, em parte, nos termos do voto respectivo que entreguei em sessão ao exmo. sr. presidente; Arthur Collares Moreira, A. Monteiro de Souza de accôrdo com as restricções que adduzi em reunião da commissão; pelo dr. Prado Lopes, Herculano de Freitas; Luiz Silveira, com as restricções que apresentei."

O parecer dos 21 será lido no expediente da sessão de hoje, devendo ser mandado a imprimir para poder constar da ordem do dia 48 horas depois.

A RECEPÇÃO DE HONTEM NA LEGAÇÃO DO URUGUAY

Para commemorar a data do Centenario da Independencia do Uruguay, o dr. Ramos Montero, plenipotenciario do paiz amigo junto ao nosso governo, offereceu, hontem, no palacete da Legação, uma recepção ao elemento official e ás pessoas de suas relações em nossa sociedade.

Durante a recepção, fizeram-se ouvir a orchestra do Casino Copacabana e uma banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Entre as pessoas presentes, estavam o secretario da Presidencia da Republica, ministros de Estado, senadores, deputados, diplomatas brasileiros e estrangeiros e jornalistas.

CONTRA A PERMISSÃO DOS MINISTROS DO S. T. F. DE CONTRIBUIREM PARA O MONTEPIO

COMO OPINOU O RELATOR DA C. DE FINANÇAS DA CAMARA

Na reunião de ante-hontem da Commissão de Finanças da Camara, o sr. Collares Moreira leu parecer contrario ao projecto que permitte a contribuição dos ministros do Supremo Tribunal para o montepio, suspenso desde 1916.

O relator começa por dizer que a Commissão de Justiça, que opinara favoravelmente ao projecto, se esquecera de que abria uma excepção injusta, pois muitos e muitos são os funccionarios que têm nomeação depois daquella época em todos os ramos da administração publica.

Opina o relator por uma medida do Congresso que venha amparar a familia dos funccionarios, assim se referindo á situação criada pelos cargos do montepio suspenso:

"A lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, mandou, porém, desde logo admittir os novos contribuintes do montepio dos funccionarios civis que *recolherão de uma só vez e por prestações mensaes*, conforme o governo determinar as joias e contribuições a que estão sujeitos, a contar da data da referida lei." e o decreto n. 8.904, de 16 de agosto de 1911, dando instrucções para a execução da lei n. 2.356, determinou fossem obrigatoriamente admittidos ao montepio todos os funccionarios civis da União que, em virtude da lei de 1907, ficaram impedidos de contribuir, *mas teriam de pagar a importancia das joias e contribuições vencidas até julho de 1911, indemnizando pela decima parte do ordenado que actualmente perceber, independente de desconto ou contribuições futuras.*

Para calcular a importancia das contribuições e joias em atraso, as repartições de cada ministerio deveriam organizar até 31 de dezembro, uma relação de seus empregados com o nome do funccionario, logar que exercer, data da nomeação, ordenado, joias e contribuições em atraso.

Assim ficou estabelecido que os novos contribuintes, isto é, todos os funccionarios nomeados dentro do espaço de tempo de 13 annos, a contar da suspensão do montepio até ao de sua revogação, seriam obrigados "a pagar a joia e contribuições atrazadas, desde a data em que entraram para o quadro, providencia que se estendeu até aos funccionarios nomeados e fallecidos dentro do periodo em que esteve suspensa a inscripção e cujas familias tiveram o seu direito reconhecido ás respectivas pensões, de accôrdo com o parecer do consultor geral da Republica, dr. Araripe Junior (Pareceres, tomo III, pag. 197) e diversas decisões do ministro da Fazenda, entre as quaes a que foi publicada no "Diario Official" de 14 de julho de 1917.

Até áquella época ou pouco depois do restabelecimento, nenhuma duvida surgira e, fosse qual fosse o ordenado, percebido pelo funccionario, era calculada a pensão deixada para a familia, na metade do ordenado, até o maximo de 3:600$ annuaes.

Alguns herdeiros, porém, entenderam esta a interpretação dada pelo ministro da Fazenda, *director e fiscal supremo da instituição*, funcções de que fôra investido pelo proprio decreto que a criara, e aceita pelo Tribunal de Contas estava errada e que devia caber a pensão calculada sobre a metade do ordenado que percebia o seu fallecido chefe, sem limite, e o Poder Judiciario, reconhecendo e dando-lhes razão, alterou a situação até então corrente e em repetidos accórdãos que firmaram jurisprudencia pacifica, ficou assentado que a pensão devida á familia por morte do funccionario, seria computada na importancia de metade do ordenado que o contribuinte vencia, e entre esses diversos accórdãos pódem ser citados os que se acham publicados na "Revista do Supremo Tribunal Federal" vol. 14, pag. 360; 16, pag. 33; 27, pag. 106; 29, pag. 131; 30, pag. 75; 42, pag. 95; 60, pag. 111; 63, pag. 70; 71, pag. 93, sendo em quasi todos elles voto vencido o do ministro Hermenegildo de Barros, que repetidamente sustentou não haver antinomia entre as disposições dos artigos 31 e 37 do decreto n. 942 A, sendo a pensão maxima a ser concedida a de 3:600$, voto em que foi acompanhado pelo ministro Godofredo Cunha, como pelo ministro Mibielli, tendo o ministro Viveiros de Castro opinado em uma das discussões, em sessão do Egregio Tribunal: "se bem que tivesse opinião contraria á jurisprudencia firmada sobre o assumpto, tem sido essa jurisprudencia tão uniforme que não podia concorrer com o seu voto para estabelecer uma desegualdade ("Revista do Supremo Tribunal Federal", vol. 55, pag. 105).

O ministro Muniz Barreto, quer como procurador geral da Republica, no seu parecer ("Revista do Supremo Tribunal Federal", vol. 71, pags. 161 e seguintes), quer como julgador, sempre sustentou que a pensão maxima foi a 3:600$, nada importando que os funccionarios concorressem mensalmente com um dia de ordenado, fosse elle qual fosse.

"As contribuições formam os fundos da instituição do montepio para os quaes são obrigados a concorrer mesmo os funccionarios que não tiverem parentes em condições de receber a pensão.

Essas duvidas que, mesmo depois da jurisprudencia do Supremo Tribunal, persistiam no elevado espirito de alguns dos eminentes ministros, ficaram posteriormente resolvidas pelo art. 2º da lei de 25 de agosto de 1922, disposição nella introduzida por uma emenda da

(Continúa na 12ª pagina)

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A GUERRA DOS MARROQUINOS

Continúa o bombardeio de Alhucemas

GIBRALTAR, 25 (U. P.) — Informam de Algeciras que o commandante do couraçado "Alfonso XIII", foi ferido no braço, no bombardeio de Alhucemas pelos rebeldes. Os navios continuam a atirar furiosamente sobre os postos rebeldes.

Não se póde apreciar ainda os effeitos dos disparos.

LYAUTEY IRA' A PARIS

PARIS, 25 (U. P.) — Noticias particulares publicadas nesta capital, dizem que o marechal Lyautey alto commissario da França em Marrocos, embarcará na proxima terça-feira, acompanhado dos membros do seu estado-maior, afim de dar informações ao governo sobre a actual situação da zona do protectorado francez.

PETAIN EM CONFERENCIA COM LIAUTEY

FEZ, 25 (U.P.) — Chegou a esta cidade o marechal Petain, tendo demorada conferencia com o alto commissario marechal Liautey.

O illustre cabo de guerra foi informado de que o caudilho Abd-el-Krim procurava a adhesão das tribus que até agora se mostravam hesitantes, servindo-se para isso de um meio extremo, o de tornar responsaveis os "caidis" pela attitude das tribus.

UM CHEFE MOURO A CAMINHO DE MARSELHA

GIBRALTAR, 25 (U.P.) — Procedente de Tanger, chegou a esta cidade um mouro influente, de nome Bacha Gelshuy, acompanhado de sua comitiva, partindo para Marselha, devendo, ao que se suppõe, conferenciar com o governo francez.

A CONFERENCIA ALFANDEGARIA

Os Estados Unidos e a Inglaterra já aceitaram o convite

WASHINGTON, 25 (U.P.) — Os Estados Unidos aceitaram o convite para a Conferencia Alfandegaria a realizar-se em Pekin a 26 de outubro.

LONDRES, 25 (U.P.) — Parece certo que a Inglaterra aceitou o convite para tomar parte na Conferencia Alfandegaria a se realizar em Pekin. Essa noticia, porém, ainda não está officialmente confirmada.

EUROPA

INGLATERRA

A TRAVESSIA DA MANCHA, A NADO

LONDRES, 25 (U. P.) — Communicam de Folkstone que Miss Mercedes Gleitz, uma dactylographa de Londres, tentou, esta manhã, ás 2 horas, a travessia, a nado, do canal da Mancha, mas desistiu, depois de ter nadado sete milhas.

Miss Gleitz foi obrigada a abandonar a prova, por ter começado a sentir caimbras.

AS RELAÇÕES GRECO-ITALIANAS

LONDRES, 25 (U. P.) — O correspondente do "Morning Post", em Athenas, diz que o sr. Eleutheron Bema, commentando o telegramma do sr. Mussolini, agradecendo á Grecia a encommenda de braços na Italia como uma prova pratica de amizade, declarou que a Grecia foi sempre amiga da Itlia, até que essa se apossou do Dodecaneso.

ALLEMANHA

O EMPRESTIMO DAS REPARAÇÕES

BERLIM, 25 (U. P.) — Os primeiros certificados das reparações emittidas em pagamento da parte que corresponde á Inglaterra foram enviados, hontem, a Londres, pela via aerea.

O PRESIDENTE DO REICHSBANK VAE AOS ESTADOS UNIDOS

BERLIM, 25 (U.P.) — O sr. Schacht, presidente do Reichsbank, declarou á United Press que no mez de outubro proximo partirá para os Estados Unidos.

Pessoas bem informadas dizem que o sr. Schacht vae tratar da liquidação dos interesses da casa Stinnes e tambem dos emprestimos que a Allemanha pretende negociar.

GRECIA

OS CONDEMNADOS A' MORTE NA BULGARIA

ATHENAS, 25 (U. P.) — Noticias procedentes de Sofia, ainda não confirmadas, dizem que o rei Boris confirmou a sentença de morte contra 50 condemnados. Calcula-se em 200 o numero de individuos até agora submettidos a conselho de guerra e executados.

FRANÇA

A SITUAÇÃO COMMERCIAL DO BRASIL

PARIS, 25 (A.) — O sr. Christiano Torres Junior, addido commercial do Estado do Rio Grande do Sul junto ás embaixadas e legações na Europa, entrevistado pelo sr. Jules Avril, redactor de "Le Journal", desta capital, fez importantes declarações sobre a situação commercial do Brasil e do Estado do Rio Grande do Sul especialmente.

Disse o sr. Christiano Torres Junior que o Brasil abandona completamente os antigos methodos rotineiros de commercio e lança mão agora dos mais modernos meios de fazer a propaganda dos seus productos, annunciando-se mesmo ultimamente que será criado em Paris um Bureau de Propaganda Commercial Brasileira.

Accrescentou o entrevistado que, como é sabido, o Brasil é capaz de produzir o bastante para o consumo mundial. Referindo-se aos principaes generos de exportação, poz em destaque a excellente qualidade do algodão do norte do Brasil e do café lavado.

Passando a tratar do Rio Grande do Sul, o sr. Torres Junior salientou as formidaveis possibilidades desse Estado quanto á exportação de banha, fumo, arroz e outros productos, accrescentando que o Rio Grande do Sul póde fornecer grande quantidade de carnes frigorificadas, dados os seus consideraveis rebanhos, que attingem á cifra de 10 milhões de cabeças de gado, quando a totalidade do Brasil é de 30 milhões.

Concluindo as suas declarações, o sr. Torres Junior recordou ao redactor de "Le Journal" que sómente os productos agricolas do Rio Grande do Sul, em 1924, attingiram á somma de 2 bilhões e 800 mil francos.

HESPANHA

O MINISTRO ALVES DE ARAUJO VEM AO BRASIL

MADRID, 25 (A.) — Embarcará no proximo dia 2 para o Rio de Janeiro, onde pretende demorar-se apenas duas semanas, o dr. Hyppolito Alves de Araujo, ministro do Brasil junto ao governo de S.M. o rei Affonso XIII.

ITALIA

POLITICA INTENSA

MILÃO, 25 (U. P.) — A filial, nesta cidade, do partido unitario approvou uma moção lamentando as declarações feitas, recentemente, pelos srs. Baldesi e D'Aragona, "leaders" da Confederação do Partido Socialista.

Nesse documento confirma-se a irreconciliavel attitude dos socialistas unitarios com relação ao fascismo, e critica-se a commissão executiva do partido, por ter deixado de adoptar medidas no caso, visto terem os srs. Baldesi e D'Aragona dado provas evidentes de indiscreção e indisciplina.

A moção convida os srs. D'Aragona e Baldesi a abandonar o partido, se não concordarem com a tactica adoptada pela opposição aventinista.

AS MANOBRAS NAVAES

CAGLIARI, 25 (U. P.) — As manobras navaes continuam desenvolvendo-se de accôrdo com o programma previamente combinado.

Durante a noite passada sairam tres navios vermelhos que representam o inimigo, escoltados por submarinos caça-torpedeiros, navios scouts, cruzadores e couraçados em uma tentativa de desembarque de tropas na Sicilia.

Os aeroplanos, dirigiveis, submarinos, navios scouts e destroyers azues, trataram de estabelecer o paradeiro da escolta de torpedeiros.

NAPOLES, 25 (U. P.) — As unidades que tomam parte nas manobras navaes annuaes e que tiveram inicio hontem estão divididas em duas esquadras, vermelha e azul. A ultima representa as forças que defendem a Italia e são commandadas pelo almirante Monaco di Longano e a primeira as forças invasoras sob o commando do almirante Giovannini.

O problema a resolver nas manobras é o de verificar-se a capacidade de defesa das bases italianas no Mar Tyrheno. O proposito da esquadra vermelha é desembarcar um batalhão de tropas na Sicilia procedente da Sardenha, que se suppõe achar-se nas mãos do inimigo. O fim dos azues é evitar o desembarque em qualquer ponto ao longo da costa siciliana.

O rei Victor Manuel observa as manobras da ponte de seu hiate "Savoia", as quaes se realizam sob a direcção do almirante Simonetti, commandante chefe das forças navaes italianas.

A DIVIDA DE FRANÇA A' INGLATERRA

Porque o sr. Caillaux deseja concluir o accordo com a Inglaterra

LONDRES, 25 (U. P.) — Os ministros das Finanças da França e da Inglaterra, respectivamente, srs. Caillaux e Churchill, iniciaram, hontem, á tarde, os entendimentos relativos á divida franceza de guerra, devendo continual-os durante todo o dia de hoje. Não foi publicada nenhuma nota sobre os progressos das negociações, mas pessoas bem informadas predizem ser necessaria outra conferencia depois que aquelles ministros tiverem levado as suas conclusões aos respectivos governos.

Sabe-se que a Inglaterra reclama o pagamento de annuidade no valor de cem milhões de dollars, emquanto que a offerta do sr. Caillaux é apenas de dez milhões.

O ministro das Finanças da França deseja concluir um accordo com o governo britannico, antes de partir para a America, pois julga poder obter melhores condições em Londres do que em Washington e espera depois influenciar nas negociações com a America, citando o exemplo da Grã-Bretanha.

Ha poucos calculos sobre o compromisso eventual relativo ao "quantum".

O PRINCIPE DE GALLES

S. A. pediu licença para repousar um pouco

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Sua Alteza o principe de Galles acompanhado do ministro da Agricultura, sr. Le Breton e do ministro as Obras Publicas, sr. Ortiz, além de uma grande comitiva de pessoas eminentes, chegou ao estabelecimento "Huetel", onde Sua Alteza foi escoltado desde da estação da estrada de ferro por uma tropa de duzentos "gauchos" vestidos a caracter. O principe achava-se extremamente fatigado e pediu desculpas a todos por ter de repousar algumas horas, não tendo por isso, assistido ás pugnas desportivas preparadas em sua honra. A comitiva, jornalistas e photographos respeitaram o desejo do herdeiro do throno britannico e deixaram-no dormir, embora um tanto desapontados com a sua ausencia dos innumeros programmas de festas organizadas para a sua recepção.

O PAPA QUER RETRIBUIR O PRESENTE DO SR. MELLO VIANNA

ROMA, 25 (U.P.) — O papa Pio XI ao receber hontem em audiencia particular o bispo de Bello Horizonte, monsenhor A. dos Santos Cabral, que entregou a Sua Santidade valioso presente de pedras preciosas em nome do presidente do Estado de Minas Geraes, pediu ao prelado brasileiro que o visitasse, novamente, ao regressar da sua projectada peregrinação á Palestina afim de entregar-lhe uma lembrança que tenciona enviar ao chefe do governo mineiro por seu intermedio.

Monsenhor Cabral tambem entregou ao Santo Padre um livro da autoria do ministro da Instrucção Publica do Estado de Minas Geraes de defesa da fé catholica.

DIVERSAS

FIUME, 25 (U. P.) — Foi inaugurada, hontem, nesta cidade, a 1ª Exposição Internacional de Arte, tomando parte diversos pintores e esculptores italianos e hungaros.

ROMA, 25 (U. P.) — A Italia participou da Exposição de Arte das Crianças das Escolas, que se realizará no proximo mez de setembro.

— A Terceira Feira de Amostras de Productos Agricolas e Industrias das provincias apulianas realizar-se-á em Brindisi, de 3 a 7 de setembro proximo. O ministro sr. Beluzzo deverá assistir á ceremonia de sua inauguração.

— Os Ministerios da Fazenda e das Obras Publicas approvaram a construcção da estrada de Sassary a Templo Palau, confiando os trabalhos de engenharia á mesma firma que executa os de Maria, iniciados em outubro passado.

— O almirante Magaz, chefe provisorio do Directorio Governamental da Hespanha, telegraphou de Madrid ao presidente do Conselho, sr. Mussolini, em nome do rei Affonso XIII, exprimindo a admiração de sua majestade pela brilhante demonstração de efficiencia e progresso do Exercito e da Marinha da Italia nas actuaes manobras.

O chefe do governo respondeu agradecendo em termos muito cordiaes e amistosos.

— O Conselho Superior das Obras Publicas autorizou a cidade de Cagliari a fazer um emprestimo de dois milhões de liras para a construcção de um systema de filtros para o abastecimento de aguas da cidade.

— As municipalidades de Rimini, Cattolica, Riccione, Miseno, Santauro, Cervia, Casenatico, Savignano, Calno, Bellaria e Via Servia concordaram em custear a construcção de uma estrada littoranea de macadam entre o pinheiral de Ravenna e Cattolica, ligando todas essas cidades. A estrada terá 50 kilometros e será illuminada a electricidade e atravessada por linhas de bondes.

ROMA, 25 (U. P.) — Será inaugurado no dia 30 do corrente mez, em Predapio, uma placa commemorativa na casa natal de Mussolini. Será tambem lançada a pedra fundamental de uma egreja, bem como a de uma casa para operarios. Ao mesmo tempo realizar-se-á a inauguração do museu de camisas pretas, devendo comparecer aos festejos, que estão se promovendo, grande numero de senadores fascistas, deputados e autoridades regionaes.

TURIM, 25 (U. P.) — Os membros da União Socialista dos Operarios de Usinas Metallurgicas recusaram, ao que se sabe, reconhecer a decisão tomada pela Companhia de Motores "Fiat" augmentando os salarios de seus empregados em razão do alto preço da vida. Os empregados das usinas "Fiat" contestam que esse augmento baste para compensar o augmento do preço do pão. A mesma União não está satisfeita tambem pelo facto dos empregados anti-communistas terem aceito integralmente o accôrdo do proposto depois de negociações secretas.

NAPOLES, 25 (U. P.) — Uma commissão da sociedade dos "Notaveis do Sul" reuniu-se, sob a presidencia do cardeal Ascalesi, arcebispo de Napoles, afim de tratar da erecção de um monumento a S. Francisco de Assis, por occasião do setimo centenario de sua morte.

HOLLANDA

O PROXIMO REGRESSO DO SR. EPITACIO PESSOA

HAYA, 25 (A.) — A Côrte Internacional Justiça acaba de encerrar as suas sessões.

O dr. Epitacio Pessôa, ex-presidente do Brasil e juiz daquella Côrte, não fixou ainda a data do seu regresso ao Brasil.

PORTUGAL

A PROHIBIÇÃO DA ENTRADA NO BRASIL DA BATATA PORTUGUEZA

LISBOA, 25 (U. P.) — Os exportadores de batatas solicitaram do ministro do Commercio, sr. Vasco Borges, as necessarias providencias em virtude de ter o governo brasileiro prohibido a importação de batata portugueza e impedido o desembarque de diversas partidas no valor de oitenta mil libras, allegando achar-se atacada de determinada molestia.

O sr. Vasco Borges telegraphou ao embaixador de Portugal dr. Duarte Leite, pedindo-lhe que se occupe desse assumpto.

DIVERSAS

LISBOA, 25 (U. P.) — Falleceram em Lisboa, o jornalista Luiz Azambuja e o tenente Neves de Castro e em Coimbra o medico dr. Pedro Teixeira.

— Foram aprisionadas em Vianna do Castello duas traineiras hespanholas de pesca.

— A bordo do vapor "Andes" passaram por este porto para o Brasil os cavalheiros brasileiros Valentim Bungham, Mariano Procopio, Aarão Reis e Frederico Burlamaqui.

— Foi prorogada por trinta dias a licença que goza o ministro de Portugal na Argentina sr. Alberto de Oliveira.

— O "Diario de Noticias" annuncia o casamento do principe romano di Broglie com a filha do marquez de Castello Melhor.

— A Livraria Bertrand está expondo interessantes trabalhos de pintores e escriptores brasileiros, os quaes tem sido muito apreciados pelo publico letrado.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

A CADEIRA DE CINEMATOGRAPHIA

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O sr. Richard T. Kens, conhecido autor de peças para a scena muda, offereceu uma pensão annual de cinco mil dollares a qualquer das oito Universidades dos Estados Unidos que estiver disposta a estabelecer uma cadeira de cinematographia.

O sr. Kane deseja antes conhecer as condições em que a Universidade acceitaria a sua proposta.

PRISÃO DE IMMIGRANTES CLANDESTINOS

BUFFALO, Estado de New York, 25 (U.P.) — A guarnição da fronteira acaba de prender vinte e cinco italianos num acampamento de mineração. Esses individuos penetraram no territorio norte-americano, procedentes do Canadá, frustrando a lei que regula a entrada dos immigrantes. Essa prisão inaugura a campanha contra a entrada illegal de estrangeiros no territorio dos Estados Unidos.

— O Conselho de Ministros resolveu iniciar diversas obras publicas, a fim de attenuar a crise do trabalho.

DIVERSAS

LISBOA, 25 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital dizem ter fundeado em Macau o cruzador portuguez "Gil Eannes", desembarcando soldados idos da metropole.

— Decorreram brilhantemente as festas de Chaves, assistindo diversos ministros e altas personalidades desta capital.

— A policia iniciou a revisão do processo dos deportados para Guiné.

— O general Souza Rosa foi declarado innocente no processo disciplinar a que respondeu.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

A QUESTÃO DA NUNCIATURA

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Partirá hoje desta cidade o nuncio apostolico monsenhor Bela di Cardinale a bordo do "Principessa Mafalda". Hontem pela manhã s. ex. celebrou uma missa que foi assistida por grande numero de catholicos e membros do clero. O jornal "La Razon" affirma que a partida de monsenhor Di Cardinale se deve ás informações enviadas a Roma pelos agentes secretos do Vaticano, os quaes foram desfavoraveis ao nuncio e favoraveis a monsenhor De Andréa. Hontem, disse esse jornal que o Papa chamará o sr. De Andréa a Roma, afim de dar-lhe certas compensações moraes.

Termina dizendo que se produzirão modificações importantes na Curia em vista dos informes fidedignos da situação das congregações na Argentina.

URUGUAY

HOMENAGENS AO EMBAIXADOR DO BRASIL

MONTEVIDÉO, 25 (A.) — O embaixador Lauro Muller, continúa alvo, juntamente com os membros da Missão Especial Brasileira, das mais significativas demonstrações de carinho e affecto.

O mesmo embaixador prepara para o proximo dia 29 do corrente, a realização de um grande banquete, devendo tomar parte nessa festa as mais altas personalidades uruguayas.

De accordo com o programma official das festas em sua honra, a embaixada brasileira, assistiu hoje, ás 15 horas, á inauguração do Palacio Legislativo, devendo, ás 21 horas, comparecer ao espectaculo de gala no Theatro Solis.

Amanhã, ás 13 horas, terá logar o banquete que á embaixada brasileira offerece o Conselho Nacional de Administração, realizando-se, á noite, na Casa do Governo, o banquete offerecido pelo dr. José Serrato, presidente da Republica.

A tarde de amanhã foi reservada para visitas de cortezia do Conselho de Administração, aos presidentes do Senado e da Camara, Côrte de Justiça, etc.

MONTEVIDÉO, 25 (A.) — Entre as congratulações recebidas pelo governo da Republica, por motivo da passagem da grande data que hoje commemoramos, destacam-se as saudações do chefe do Estado brasileiro ao presidente José Serrato, concebidas nos seguintes termos:

"Tenho a honra de apresentar a v. ex. as minhas mais vivas congratulações neste grande dia em que a Republica Oriental commemora o Centenario da assignatura em Florida da acta da Declaração da Independencia e de manifestar-lhe os votos mui sinceros que em nome da Nação Brasileira e no seu proprio, formulo pela ventura pessoal de v. ex. e pela prosperidade da nobre Nação Uruguaya — (a) Arthur Bernardes."

Telegrammas dos Estados

A VIAGEM DA TUNA DE COIMBRA, AO BRASIL

HA, ENTRE OS MOÇOS DA NOSSA RAÇA, FRATERNAL CORDIALIDADE — AS FESTAS EM SÃO PAULO

S. PAULO, 25 (A.) — Em homenagem á Tuna Academica de Coimbra, ora em visita á nossa cidade, a Companhia Antonio de Souza representou a revista portugueza "No Paiz do Sol".

E' desnecessario dizer que o Casino esteve á cunha, vendo-se em todas as suas localidades, brasileiros e portuguezes que quizeram, mais uma vez, manifestar a sua admiração pelos jovens embaixadores da grandeza lusitana.

A propria companhia pareceu hontem crescida, tal o enthusiasmo com que correu a representação de "No Paiz do Sol".

No segundo acto, do quadro "Coimbra e os seus filhos", alguns rapazes da Tuna appareceram em scena para cantar fados.

Foi um delirio. A platéa arrebatou-se, sendo ovacionados os brilhantes interpretes da musica popular portugueza.

Tambem hontem não faltaram os discursos. O sr. Simões Coelho, nosso collega de imprensa, num improviso brilhante e cheio de ardor, offereceu a festa, que a empresa dedicava á rapazinda da Tuna, e o poeta Emilio Gonçalves saudou-a em bello discurso.

Todos os artistas e oradores foram muito acclamados.

Festa, como se vê, de enthusiasmo; festa do coração; festa de duas raças que se amam e querem na mesma lingua.

UMA CEIA A' MODA DE COIMBRA

S. PAULO, 25 (A.) — Após o espectaculo realizado no Theatro Casino, o salão foi transformado num choupal, afim de se realizar a ceia á maneira de Coimbra em vesperal de feriado e offerecida aos membros da colonia portugueza. Nesta reunião tomaram parte os representantes das Escolas Superiores, jornalistas e artistas, reinando sempre a maior alegria e cordialidade entre todos.

Da Parahyba

PARA A CONVENÇÃO NACIONAL

PARAHYBA, 25 (O JORNAL) — Reune-se, no dia 30 do corrente, a convenção dos delegados municipaes para escolha da representação do Estado na convenção nacional, de accordo com a formula Mello Vianna.

EM VIAGEM PARA O RIO

PARAHYBA, 25 (O JORNAL) — Segue amanhã, para essa capital, o engenheiro Rodrigues Ferreira, chefe do districto da Inspectoria contra as Seccas.

— Embarcou com destino ao Recife, o sr. Alcides Franco, chefe da secção technica da superintendencia do algodão. O mesmo funccionario visitou aqui a Fazenda de Sementes Espirito Santo, que está cultivando algodão.

De Alagoas

OS REPRESENTANTES DO ESTADO NA CONVENÇÃO NACIONAL

MACEIO', 24 (O JORNAL) — No Salão Nobre do Theatro Deodoro, realizou-se hoje a convenção dos Conselhos Municipaes afim de eleger os tres representantes que deverão votar pelo Estado de Alagôas na Convenção de 12 de Setembro. Assumiu a presidencia da reunião o sr. Costa Rego, governador do Estado, ladeado dos secretarios Amphilophio Mello e Adalberto Marroquim. Procedida a votação foram eleitos por unanimidade para representar Alagôas na futura Convenção os srs. Fernandes Lima, Luiz Silveira e Natalicio Camboim. Finalizada a reunião o governador propoz fosse votada uma moção de solidariedade ao dr. Fernandes Lima, chefe do Partido Democrata.

A assembléa applaudiu essa attitude do governador.

De São Paulo

UM CASO IMPRESSIONANTE

S. PAULO, 25 (A.) — O "Popular", de Araraquara, publica o seguinte:

"De tempos a esta parte passou a residir em uma pequena casa sita á margem esquerda do corrego Horebi, á rua alcunhada do Sapo, desta villa de Gavião Peixoto, um casal de portuguezes. Certo dia foram surprehendidos pela entrada em sua residencia de tres enormes sapos, ficando a dona da casa muito impressionada com a importuna visita.

Sete mezes decorridos, findos hontem, a mulher adoeceu, tendo dado á luz um feto em tudo semelhante ao animal impressionador, até mesmo em seu tamanho. O interessante feto acha-se convenientemente acondicionado em alcool e será opportunamente remettido ao sr. Genesio da Silva, medico em Araraquara, onde poderão os clinicos constatar a authenticidade do facto."

Do Rio Grande do Sul

CONGRESSO DE ESTUDANTES DE DIREITO

PORTO ALEGRE, 25 (A.) — Os academicos de direito desta capital, resolveram não comparecer ao Congresso de Estudantes de Direito a reunir-se em Bello Horizonte, visto a escassez do tempo não o permittir.

A FESTA DO DIA

PORTO ALEGRE, 25 (A.) — Em commemoração ao Centenario da Independencia do Uruguay, que hoje se verifica, formaram as tropas federaes desta capital e os tiros de guerra, que em seguida desfilaram pelas principaes ruas da cidade.

9º Concurso entre leitores de obras em idioma hespanhol, aberto por Samuel Núñez López, proprietario da "Libreria Española"

O proprietario da "Libreria Española", á rua 13 de Maio n. 12, dará um premio de TREZENTOS MIL RÉIS a quem disser de que autor e obra foi tirado o trecho de prosa abaixo transcripto. A obra em questão é das mais bellas da moderna litteratura hespanhola e seu autor se tornou, em poucos annos, popular e respeitado pelo seu grande valor e pelo seu gosto por coisas typicas da região mais interessante de sua patria.

Caso mais de uma pessoa triumphe, o premio repartir-se-á em partes eguaes entre os victoriosos.

As respostas receber-se-ão até ás 6 horas da tarde do dia 20 de Setembro de 1925, e deverão assignar-se com o nome do concorrente, que indicará tambem sua residencia.

Todas as respostas irão fechadas em envelopes, dos quaes o proprietario da "Libreria Española" dará recibo. Na parte exterior dos envelopes os concorrentes escreverão: "PARA O CONCURSO ABERTO ENTRE LEITORES DE OBRAS EM IDIOMA HESPANHOL". Mais tarde, abrir-se-ão para verificar a quem cabe o premio. Os nomes dos contemplados publicar-se-ão em varios jornaes do Rio de Janeiro.

EIS O TRECHO:

"Saltaritos"! Lo queria como á un hermano. [illegible]

NOTAS — I. No 8º concurso, abertos os envelopes, verificou-se que as senhoras e senhoritas: [illegible]

II. Os premiados, uma vez publicado na imprensa o resultado do concurso, deverão procurar seu premio dentro dos seguintes 30 dias improrogaveis. Os do 8º concurso, que ainda não receberam a parte que lhes cabe, deverão procural-a desde já na "Libreria Española", á rua 13 de Maio n. 12.

III. Os concorrentes deverão ajustar-se rigorosamente a todas as condições acima, sob pena de serem desclassificados.

IV. Esta casa possue grande variedade de livros em castelhano sobre sciencias, arte e litteratura.

CONCURSO ENTRE ESCRIPTORES BRASILEIROS

O resultado deste concurso, aberto a 27 de Outubro de 1922, expressa-o a seguinte acta, devidamente authenticada:

"Reunindo-se os abaixo assignados, membros da commissão julgadora do concurso aberto, em 27 de Outubro de 1922, pelo Sr. Samuel Núñez López, proprietario da "Libreria Española", entre os autores brasileiros, afim de premiar com 1:000$000 um trabalho de imaginação e com 500$000 um trabalho de investigação, chegaram ao seguinte resultado: a) O trabalho de investigação não encontrou candidatos; b) Dentre os concorrentes ao trabalho de imaginação ("Frivolidades", de Achilles Barbosa; "Brobalho e Palermina", de W. Dickens; "Domino amarello", sob o lemma de Ecce-Labore, e "Jesus ou o romance das selvas", sob o lemma de Arte e Justiça), nenhum lhes parece merecer o premio offerecido. — Rio de Janeiro, 8 de Agosto de 1925. — Assignado: Agrippino Grieco, Julio Novaes, Gilberto Amado, Abreu Fialho."

De accordo com as bases divulgadas, o conto de réis, que deveria caber a nenhum dos concorrentes, será distribuido, metade a metade, ao "Hospital Pró-Matre" e ao "Hospital Español".

NOVO CONCURSO

Brevemente serão abertos concursos mensaes, entre escriptores brasileiros, de artigos destinados a jornaes e revistas hespanholas, como "Hispania" e outras. Desde já declaramos que esses artigos deverão versar sobre: a) Caracteres da litteratura brasileira; b) Relações culturaes entre Portugal e Brasil; c) O theatro brasileiro; d) A poesia no Brasil; e) A historia do Brasil; f) O idioma portuguez no Brasil.

Consultorios Medicos

Dr. Godoy Tavares — Coração, pulmão, rins, diabetes e por seus processos estomago e intestinos. Av. Rio Branco 137 (Odeon), 3 ás 5. Quintas-feiras. Vol. Patria, 66. Tel. S. 3176.

Dr. Crissiuma Filho — Molestias cirurgicas em geral e particularmente dos apparelhos urinarios e da geração. Tratamento da hydrocele e do estreitamento da urethra, sem operação cortante — Rodrigo Silva 7. Cons. diarias, ás 11 horas — Tel. C. 5730.

Dr. Custodio Quaresma — Da Faculdade de Medicina — Especialista em doenças do coração e pulmões — Exames pelos Raios X — Cons. Assembléa 83 (elevador) — Res. Rua Copacabana 587. Tel. Ipanema 1733.

Dr. M. Esberard Leite — Clinica medica. Molestias das crianças. Rua Arnaldo Quintela, 106, Tel. S. 223.

Dr. Raul Pitanga Santos — Da Faculdade de Medicina — Clinica de doenças dos intestinos, rectum e anus. Cura radical das hemorroidas, por processo especial sem operação e sem dor. Cons. R. Passeio, 56-sobr., de 1 ás 5 horas.

Dr. Flavio Pessoa — Pratica dos Hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins, Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolyse; cons. R. Sachet, 21, das 12 ás 16 horas, ás 2.ª, 3.ª e 6.ª-feiras, das 16 ás 18, as 3.ª, 5.ª e sabbados. Tel. N. 7217. Res. Av. Paulo de Frontin, 132, Tel. V. 6163.

Dr. A. Ferreira da Rosa — Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 9-1.º — Terças, quintas e sabbados, ás 4 1|2.

Prof. Dr. Octavio de Andrade — Especialista de senhoras, cura rapida das hemorragias, suspensão, atrasos, vomitos e enjôos da gravidez, etc., sem operação e sem dôr. R. Sete de Setembro, 219, de 10 ás 11 e 1 ás 4. Tel. C. 1591.

Dr. Enrico Villela — Do Hos. São Francisco de Assis, do Inst. Oswaldo Cruz, 3.ª, 5.ª e sabbados, ás 5 horas. Rua do Carmo, 13.

Dr. Paulo Cesar de Andrade, avisa aos seus amigos e clientes, que de novo se encontra no seu consultorio á rua da Assembléa, 41, das 14 ás 18, diariamente. Tel. C. 4863.

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Operações de hernias, appendicite e tumores do ventre. Molestias de senhoras, partos e vias urinarias. Cons.: 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras, das 8 1|2 ás 10 e de 4 em deante. Uruguayana 203, sob. (entrada pharmacia Fróes) Tel. Norte 2508.

Dr. Jorge G. Sant'Anna — Cirurgia e gynecologia — Ex-assistente da Maternidade do Rio de Janeiro — Dois annos de pratica em hospitaes da Europa — Assembléa 23 — Tel. C. 1647 — Res.: Marquez de Abrantes 115 — Teleph. Beira-Mar 167.

Dr. Bonifacio da Costa — Clinica medica — A's terças, quintas e sabbados — Uruguayana 21 — Teleph. Central 49 — Res.: R. Felix da Cunha 32 — Teleph. Villa 3604.

Dr. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos. Evaristo da Veiga, 26; 3 ás 5. Tel. C. 1043. Laranjeiras, 354. Tel. B. M. 591.

Dr. Leal Junior — Ass. da Fac. de Medicina — Medico da Beneficencia Portugueza e S. Francisco de Paula — Doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta — Av. Almirante Barroso, 11 (edificio Lyceu Artes e Officios) — Das 13 ás 15 horas.

Dr. Joaquim Motta — Dipl. pela Univ. de Paris — Chefe do Disp. da Fund. Gaffré-Guinle — Assist. da Fac. de Medicina — Doenças da pelle e syphilis — Uruguayana, 191 — Terças, quintas e sabbados — 4 ás 6.

O JORNAL
Rua Rodrigo Silva 13 e 15
ASSIGNATURAS
Anno ...... 48$000 — Semestre ... 25$000
Trimestre ... 15$000
ESTRANGEIRO... Anno ... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
Directores
A. Cruz Santos e Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

PROBLEMAS DA HABITAÇÃO

Os debates legislativos travados sobre a lei do inquilinato, a proposito da prorogação que, pela quarta ou quinta vez, se tenta, com o objectivo de attenuar os effeitos da crise de habitação, quando não produzissem outros resultados, acautelariam os detentores do direito de propriedade, tiveram o merito de patentear quão viciosa e absurda é a esse respeito a acção do Congresso. Somos um paiz abusivamente propenso ao regimen das mystificações em todos os sentidos, isto é, procuramos desviar a solução de todos os problemas que as contingencias e as circumstancias nos oppõem, do seu rumo natural e logico, applicando sempre, com caracter de panacéa, as medidas de emergencia.

As difficuldades da habitação decorrentes da alta de preço do aluguer, constituem um aspecto da crise geral que ceifou o mundo, offerecendo aos governos e aos publicistas um campo de experiencias vastissimas, quanto á applicação e ás consequencias decorrentes de cada medida que se tomou, ou de cada facto economico porventura objectivado. E' claro que as providencias transitorias foram sempre preferidas por toda a parte, nesse periodo, não só pelo caracter immediato dos remedios cuja applicação se impunha, sem perda de tempo, como tambem pela propria situação anomala que se visava corrigir.

Tudo, porém, aconselhava que se saisse desse regimen de transitoriedade que, por si mesmo, pela sua natureza, especialissima, estava destinado a desapparecer desde que cessasse a actuação das causas instaveis que o predeterminaram. Assim aconteceu com o problema da crise de habitação. E, as publicações editadas pelos bureaux technicos do Velho Mundo, para circumscrever o nosso exemplo comparativo apenas ao que se praticou na Europa, e, sobre esse proposito, são abundantes de dados e informações que comprovam os influxos exercidos pelos governos, no sentido de alliviar as necessidades populares, ligadas á questão do inquilinato fóra de um ambiente de compressão permanente ao direito de propriedade.

O Brasil enveredou, no emtanto, por outro caminho. E que nota crivada de alternativas successivamente mais complexas e embaraçosas temos nós trilhado! Desde 1921 vivemos á custa de medidas que dão uma apparencia de efficacia no que toca ao alliviamento do problema da habitação, efficacia que perdura até emquanto não sobrevem a ameaça de se extinguir o prazo de suspensão das garantias ao direito individual, comprehendido em cada lei que se vota. Mal se annuncia o termino do periodo em que se annullam todas as prerogativas dos proprietarios, para administrarem os seus immoveis urbanos de conformidade com o conjunto de principios de que a nossa Constituição é apanagio, os sobresaltos dos inquilinos se acceleram indicando que o mal segue numa progressão cada vez mais alarmante.

Não ha exaggero em se dizer que assim acontece. Dois factos culminantes attestam a inutilidade ou, pelo menos, a mera acção de palliativo, em que afinal de contas têm resultado as leis de emergencia destinadas a combater a carestia do aluguer. O primeiro consiste em que as novas construcções diminuiram, como um phenomeno reflexo da desconfiança dos capitaes, que se não querem arriscar a um emprego amanhã sitiado por tudo quanto é providencia restrictiva, ante-economica e anti-juridica, partida exactamente do poder incumbido de elaborar as leis. Ninguem que disponha de largos recursos, em condições de augmentar, pela edificação, o numero de predios reservados á moradia, o fará, em face de uma perspectiva que, amanhã, torna precario um rendimento conseguido de accordo com o nivel geral do custo da vida e do custo das construcções e com os juros que o capital obtem, quando invertidos em outras applicações.

O outro facto, acima alludido, de não menor gravidade, quanto ao assumpto de que nos occupamos, diz respeito ao vertiginoso desenvolvimento da população no Districto Federal. Basta-nos considerar que, a partir do ultimo censo apurado, por occasião do centenario, quando se reuniram todos os informes da situação geral do paiz, do ponto de vista da sua producção e da população, já se nota um crescimento, na cifra de habitantes da metropole do paiz, tão alto ao ponto de elevar-se á casa de pouco mais de um milhão e cem mil individuos, para a do mais de um milhão e quatrocentos mil. Perguntar-se-á agora: seria possivel remediar-se o problema da habitação, contando com leis que falharam nos seus effeitos, desde 1921, ao mesmo tempo em que construimos muito menos do que em S. Paulo e crescemos demographicamente naquella enorme proporção?

Não acreditamos que ninguem, de boa fé, responda pela affirmativa. Dahi o unico effeito seguro, produzido pelo decreto do inquilinato, isto é, o de se cobrirem com o manto legal especulações desenfreadas feitas á margem dos traspasses e sublocações dos predios obtidos por arrendamento, dos seus proprietarios, com flagrante extorsão das prerogativas que a estes os principios comprehendidos no nosso regimen constitucional conferem.

Infelizmente, o governo se contenta com a apparencia dos beneficios com que, de fórma dubitativa, patenteada nas ultimas discussões em torno do inquilinato, afaga o povo. Parallelamente, por sua vez, este não comprehende que se lhe concedeu apenas um simples periodo de breve descanso das preoccupações que o derrodeiam, findo o qual o desespero sobrevém tão ou mais agudo do que antes.

SERVIÇOS DE FAZENDA

Ao projecto da bancada do Estado do Rio, mandando installar uma Delegacia Fiscal do Thesouro em Nictheroy, a Commissão de Finanças da Camara, pronunciando-se de accordo com a idéa, acaba de offerecer um substitutivo, devidamente fundamentado. A menos que factos supervenientes não se opponham á realização da providencia, tudo faz crer que, decorridos os tramites legislativos, o apparelhamento fiscal do paiz estará enriquecido com mais um orgão de sua actividade.

Entretanto, não sabemos se a circumstancia da opportunidade terá sido convenientemente aferida, quer pelos autores da proposição, quer pela commissão technica que sobre ella se pronunciou. Sem duvida, de cada um dos "consideranda", com que a Commissão de Finanças instrue o substitutivo em questão, decorre insophismavel a necessidade da nova repartição e, dentre esses "consideranda", deve-se destacar aquelle que remette o contribuinte do Estado do Rio a um pé de igualdade dos contribuintes das demais circumscripções territoriaes do paiz.

De facto, até o presente, emquanto que em todos os Estados, o delegado fiscal constitue uma segunda instancia para mais proximo julgamento do recurso contra actos de lançamento e cobrança dos tributos no Estado do Rio, o contribuinte está privado dessa instancia, ficando na dependencia exclusiva de demora das decisões da autoridade superior, processadas no Thesouro, sempre e cada vez mais, com os seus canaes obstruidos por uma verdadeira mole de processos, cujo andamento opportuno, não póde ser provido ante a insufficiencia do pessoal em effectivo exercicio.

Por outro lado, a descentralização de serviços e encargos do Thesouro e a conveniencia de representar separadamente a renda do Districto Federal e do Estado, proveniente dos impostos de consumo e artigos de importação; a possivel vantagem de expansão da receita, não só por melhorar o apparelho de arrecadação das rendas, como por tornar mais proxima a fiscalização superior e, finalmente, a condição essencial da lei n. 489, de 1897, ter mandado criar uma Delegacia Fiscal em cada um dos Estados que ainda não estivessem servidos desse orgão, — seriam o sufficiente para justificar a pretenção da bancada fluminense.

Mas, no momento actual, quando nos encontramos nos esterteres de angustiosa crise financeira, apavorados ainda com a proxima retomada do serviço da divida externa, sem recursos, senão para melhorar as condições economicas do funccionalismo publico, ao menos para não comprometter a iniquidade e a amoralidade de privai-o da gratificação "Lyra", visivel e incontestavelmente insufficiente para contrabalançar o encarecimento das utilidades; quando, por força de expressa deliberação do Poder Legislativo, o governo designou uma commissão para elaborar uma completa revisão dos quadros do funccionalismo de Fazenda "definindo as respectivas categorias e propondo as vantagens que a cada uma deve competir", trabalho que, segundo a "alinea" "e", do art. 35 da Lei da Despesa vigente, deve ser enviado ao Congresso Nacional até 31 de agosto de 1925, acompanhado de demonstrações, quanto possivel, exactas, sobre a despesa que actualmente é feita e sobre a que resultará da equiparação nas condições que forem suggeridas, de todo o pessoal, sem nenhuma excepção, custeado pelo orçamento do mesmo ministerio" — não parece de bom aviso precipitar os acontecimentos, augmentando ou alterando a situação actual dos serviços de Fazenda, antes de examinar o alludido trabalho que, certo, terá de ser remettido ao Congresso até o fim do corrente mez.

E' verdade que essas coisas, que o senso commum acceita muito naturalmente, nem sempre merecem do legislador a devida attenção e, como quasi geralmente assim acontece, a alinea "f" do mesmo artigo, e da mesma lei, autorizou logo o governo a installar em Bello Horizonte a Alfandega secca que, destinada a Juiz de Fóra, ainda não havia tido existencia real, isto é, tendo imperativamente determinado a revisão dos serviços de Fazenda, tal como no momento se achassem, o Congresso não se sentiu inhibido de admittir a alteração do "statu quo", independentemente das informações e das suggestões que teriam de decorrer do estudo da commissão especialmente designada para esse fim.

Infelizmente, não só as duas referidas iniciativas se pretendem antecipar, compromettendo-o, ao trabalho da commissão revisora dos serviços de Fazenda: outras ha, em identicas condições, no actual estadio de elaboração orçamentaria, quer do ministerio em questão quer dos demais departamentos ministeriaes, cujas tabellas, segundo previsão do proprio legislador, se teriam de equiparar ás que decorressem da determinada revisão.

Ora, a julgar pelo que se contem na segunda discussão dos orçamentos, que ainda terão de passar por um terceiro turno na Camara e por todos os tramites no Senado, e a considerar o que ainda possa advir de novas reproducções da reorganização do ensino e das reformas de serviços, que o governo está autorizado a promover, nenhuma duvida se deve alimentar de que, se a commissão até o fim do mez remetter o seu trabalho ao Congresso, a tradicional cauda orçamentaria precisará revigorar o dispositivo da citada alinea "e", para que nova commissão promova outra revisão, tal o accrescimo de funcções e de cargos, que terão de figurar nas tabellas do orçamento para 1926.

Tanto mais admiram semelhantes factos, quando todos os nossos financistas, do parlamento e da administração, affirmam, proclamam emphaticamente e se mostram em absoluto convencidos de que o excesso de funccionarios publicos e as garantias que a Constituição e as leis aos mesmos asseguram, são os principaes factores do desequilibrio orçamentario, das avariadas finanças do Thesouro... No dizer delles, se a verba pessoal comportasse a desejada compressão, contractos como, entre outros, o da "Revista do Supremo Tribunal", passariam, senão despercebidos, porque a monstruosidade é excessiva, ao menos, sem maiores mossas no equilibrio das Finanças publicas...

Á MARGEM DA REVISÃO CONSTITUCIONAL

A abstrusa theoria da desnecessidade das formalas regimentaes

A INDEPENDENCIA RELATIVA DOS PODERES E A SUA DEPENDENCIA ABSOLUTA DA CONSTITUIÇÃO

Não o disse a Mesa da Camara dos Deputados, ao proclamar a these de que a infracção de disposições regimentaes em nada affecta a validade das leis assim elaboradas, em que se fundava para advogar tão abstrusa proposição, senão que fallece competencia ao poder judiciario para conhecer a materia.

Porque, porém lhe fallece tal competencia? Como consequencia á independencia dos poderes estabelecida nas **Disposições preliminares** da Constituição de 24 de fevereiro de 1891?

Independencia dos poderes

Pelo art. 15 da Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil, "são orgãos da soberania nacional o Poder Legislativo, o Executivo e o Judiciario, harmonicos e independentes entre si."

Esta independencia, como se vê do texto constitucional, não é uma independencia absoluta; é uma independencia **entre si**. Porque os poderes federaes dependem todos das normas constitucionaes, dos principios explicitos ou implicitos do regimen instituido pelos constituintes de 1891.

Declarando expressamente a independencia dos poderes do regimen politico que estabelece, teve a Constituição, os que a elaboraram, o objectivo de accentuar este principio, essencial e matriz em uma organização democratica republicana. Esta independencia resulta dessa organização e a sua não explicita declaração, como se dá na Constituição dos Estados Unidos, não importa na sua inexistencia, fatalmente consequente á **enumeração** á **limitação** e á **separação**, ou **divisão**, das attribuições de cada um dos poderes, que constituem os regimens politicos baseados nos ensinamentos de ARISTOTELES, LOCKE, MONTESQUIEU, applicados e desenvolvidos, principalmente, pelos organizadores da grande federação do Estados Unidos da America do Norte.

Subordinados á Constituição

Os poderes são independentes entre si, mas são partes de um mesmo todo que é o poder publico, resultante da soberania nacional de que a Constituição é a mais alta expressão escripta. Independentes entre si, dependem elles da Constituição que lhes traça a organização e o funccionamento, a raiâ e o modo da acção.

Quando o texto constitucional transfere expressamente a um dos poderes attribuições que deveriam pertencer, no regimen de absoluta independencia a outro, não subordina este áquelle, ou vice-versa, mas apenas os subordina, um, ambos, ou todos, ao seu poder, que é o poder uno, o poder publico, o poder da soberania.

A confusão de certos publicistas, que consideram os poderes a um tempo independentes entre si e interdependentes, resulta da não distincção entre a independencia relativa, que é a entre si, e a dependencia absoluta, em que os poderes se encontram do poder publico, como partes que são delle. Esta distincção permitte comprehender como os poderes, independentes entre si, são dependentes, não entre si, mas do poder geral, do poder de que elles emanam, de que são partes. Assim, os poderes são interindependentes, o não interdependentes, mas dependentes todos os principios que constituem o regimen do poder publico na sua organização constitucional.

SORIANO DE SOUZA, escreve nos **Principios Geraes do Direito Publico e Constitucional**, 1893, pag. 136:

"A independencia (dos poderes) consiste em que cada um dos poderes exerça as funcções **que lhe são delegadas pela Constituição**, sem dependencia de outro poder."

AURELINO LEAL definiu, na **Theoria e Pratica da Constituição Federal Brasileira**:

"Independencia é a faculdade que cada um (poder), tem de desenvolver a sua acção privativa **dentro da competencia que lhe é constitucionalmente assignada.**"

A amplitude do principio

"A especificação das garantias e direitos expressos na Constituição não exclue outras garantias e direitos não enumerados, mas resultantes da fórma do governo que ella estabelece e dos principios que consigna", dispõe o art. 78 da Constituição.

Significa este preceito que tudo o que não fôr expressamente determinado, na Constituição, como excepção ao principio cardeal da independencia dos poderes, está subordinado ao mesmo principio. Todas as normas e todas as regras, que não sejam explicitas, abrindo excepção áquelle principio, estão a elle subordinadas. Mesmo porque, estabelecido um principio de ordem geral, seria attentar contra a hermeneutica juridica, que aos legisladores cumpre ter na maior attenção, incluir em uma mesma lei disposições desnecessarias por nella se acharem implicitamente comprehendidas, sendo, redundantes, superfluas e, portanto, inconvenientes.

Promana dos textos invocados, que tudo o que não resultar da letra e do espirito da Constituição, isto é, da forma do governo que ella estabelece e dos principios que consigna, e, ao contrario, aberrar daquella letra e do seu espirito, aggredindo os seus principios — seja por acto de qualquer dos poderes constitucionaes, isolados, ou em collaboração, — é anticonstitucional, não existe constitucionalmente, é excrescencia á normalidade constitucional, é morbus que affecta o organismo politico da Nação, é attentado á Republica, proclamada em 1889 e constituida em 24 de fevereiro de 1891.

Restricções ao principio

A independencia entre si é o principio constitucional a que se subordinam os poderes da Republica. Excepções a este principio, só as expressamente determinadas na propria Constituição. Quaesquer outras, de qualquer maneira adoptadas não escapam á eiva de inconstitucionaes e são, pois, inoperantes, inefficientes, inócuas, desde que, provocados, os poderes aos quaes cumpre zelar pela Constituição desempenhem o seu dever.

Si, mesmo expresso em lei, decreto, resolução ou qualquer manifestação dos poderes, isolados, ou em conjunto, taes excepções são de nenhuma efficiencia constitucional, que valor apresentam as que são producto da imaginação, ou da vontade, de ephemeros detentores do poder, com espirito menos submissos ás normas de lei e do direito, imperativos nos seus desejos, justos ou injustos e autoritarios, despoticos, absolutos no exercicio de qualquer parcella de mando, de governo!?...

Supposta interdependencia

E' verdade que AURELINO LEAL na **Theoria e Pratica da Constituição Federal Brasileira**, assim se manifestou:

"Do art. 15 se póde dizer que elle assignala aos poderes componentes da soberania um circulo de **harmonia**, outro de **independencia** e um terceiro de **interdependencia**.

Harmonia é a collaboração dos tres poderes na obra do governo.

Independencia é a faculdade que cada um tem de desenvolver a sua acção privativa dentro da competencia que lhe é constitucionalmente assignada.

Interdependencia é o conjunto das relações constitucionaes dos poderes, em virtude das quaes um não completa o exercicio de uma funcção determinada sem a participação do outro."

Esta interdependencia, não existe — em primeiro logar, porque não seria possivel em face do disposto no art. 15 da Constituição, independencia e dependencia simultaneamente, contrariando o velho e inabalado principio de logica, **esse et non esse non potest esse simul**; em segundo logar, porque a comparticipação de um poder na organização de outro, constitucionalmente estabelecida, não torna o poder organizado subordinado ao que o organizou, mas deixa ambos subordinados aos preceitos constitucionaes que lhes regram a existencia; em terceiro logar, porque a collaboração dos poderes na pratica dos poderes compostos é feita de accordo com a competencia, previamente ca-tatuida, de cada um desses poderes, justapondo-se as attribuições, que são consequentes, successivas, mas separadas e não subordinadas, com ascendencia de umas sobre outras; em quarto logar, porque o contrôle de um poder sobre outro, de que resulta o chamado systema de freios e contrapesos, não torna qualquer delles dependente dos outros, ou de outro, mas visa tornar a todos subordinados aos principios e normas constitucionaes que a todos e a cada um de per si cumpre velar e entre os quaes tem proeminencia o principio do art. 15, que rege, sob o preceito da harmonia e da independencia, o conjunto e todas as partes da Constituição.

Distendendo o principio

Em entrevista á imprensa, dizia o ex-deputado CORRÊA DEFREITAS, em 8 de julho de 1925:

— "Uma organização constitucional intelligente deveria assignalar a soberania do paiz, dentro della a autonomia dos Estados e dentro desta a autonomia dos municipios, em tudo que diz respeito ao seu peculiar interesse, estabelecidos os poderes independentes e harmonicos entre si no municipio, no Estado e na União, previsto e assegurado o raio de acção desses poderes e o meio de corrigir os seus excessos e os seus abusos na pratica.

A independencia dos poderes entre si é a base do regimen republicano. A harmonia desses poderes é consequencia a essa independencia dos poderes em funcção. A evolução dos poderes publicos fez-se da confusão para a distincção e da distincção para a independencia. O que ainda ha nelles de dependencia é anarchismo, é archaismo. As garantias de liberdade do individuo e de bem estar social, collectivo, serão tanto mais asseguradas quanto mais se accentuar a independencia harmonica dos poderes entre si.

Poderes independentes, em absoluto entre si e dependentes em absoluto dos preceitos constitucionaes, sem que lhes seja licito qualquer acto arbitrario, illegal, não previsto em lei. Poderes independentes entre si quanto á sua organização e quanto ao seu funccionamento. Quanto á sua organização, reconhecendo cada um os poderes dos seus membros, os electivos, elegendo-os ou nomeando-os quando lhe couber esta attribuição constitucional. Funccionamento independente com relações harmonicas, mas sem qualquer subordinação de um poder a outro. Para esse fim os poderes, permanentes, funccionarão permanentemente. E os funccionarios de todos e de cada um deverão obediencia á Constituição e aos superiores hierarchicos do mesmo poder.

Os actos inconstitucionaes de todos os tres poderes serão considerados e julgados pelo poder judiciario, mas si o poder que os praticou os mantiver — o legislativo por dois terços dos seus membros, o executivo pelo presidente e pelo vice-presidente da Republica, a um tempo, e o judiciario pela maioria absoluta do seu mais alto tribunal — serão submettidos á consideração de um tribunal constitucional, composto de doze membros, eleitos annualmente, quatro de cada poder, não reelegiveis presidido cada mez por um dos seus doze membros, que terão, todos, voto deliberativo.

Nenhum dos poderes poderá executar actos não previstos, explicita ou implicitamente, na Constituição e nas leis e para executar qualquer acto ha de, previamente, fundamental-o o seu auctor por escripto. Todos os actos dos poderes, a não ser aquelles que a Constituição permittir fiquem em sigillo, deverão ter immediata divulgação, não sendo licito a nenhum poder entravar esta divulgação".

Isso que ahi está, seria em parte, o aperfeiçoamento do principio de independencia dos poderes em direito **a constituir**.

Em conclusão

Se os poderes são independentes entre si, mas dependentes, todos, da Constituição; se essa Constituição estabelece que "compete aos juizes ou tribunaes federaes processar e julgar as causas em que alguma das partes fundou a acção, ou a defesa, em disposição da Constituição Federal" (Const., art. 60, a); se a Mesa da Camara, ou a propria Camara, transgride, viola, ou aggride principios normas, textos ou artigo da Constituição: não é licito, em taes hypotheses, aos juizes e tribunaes federaes processar e julgar as causas em que alguma das partes fundar a acção, ou a defesa, em disposição da Constituição Federal?

Se o principio da independencia entre si dos poderes pudesse ser invocado para evitar o conhecimento dos actos inconstitucionaes dos outros poderes, chegar-se-ia á conclusão de que a independencia dos poderes seria absoluta, sem possibilidade de harmonias entre elles, sobrepostos cada qual ao poder da Constituição rigida que possuimos, que perderia essa rigidez para se subordinar á supremacia sem contrastes do poder legislativo.

A tanto, a tal absurdo, nos conduziria a these de que a acção das Camaras, ao elaborar as leis, com qualquer preterição de formalidades ou de infracção regimental é inocua, pela incompetencia, pela incapacidade, pela inexistencia de um poder correctivo aos seus desleixos, aos seus lesmandos ou aos seus attentados.

E a lei, que é a regra do direito, leixaria, assim, de submetter-se a regras de direito...

Paginas opportunas

DOMICIO DA GAMA

Ao passado do Brasil, que é uma lição do esquecido criterio o experiencia, o ao estrangeiro, presente ou passado, que póde ensinar-nos a ver e sentir além do horizonte das nossas presumpções e vaidades, convem, de quando em quando, tomar uma palavra ou um facto, e reproduzil-as para que nelles reflictam as erradas e as distraidas. Um espirito curioso e paciente poderia fazer com cabedal alheio, á feição de um recamo, o desenho moral da actualidade, por ventura a historia particular contemporanea, tecida, sem plano visivel, pela simples trama latente do commentario implicito na escolha e disposição dos fios. Mas seria obra de vagar chinez, disparatado neste meio americano, onde a vida corre de automovel e a arte é uma trepidação cinematographica. Não nos propomos esse emprehendimento, senão apenas o trabalho mais facil, e um pouco aleatorio, de copiar o que a leitura ou a lembrança nos fôr deparando, e pareça opportuno lembrar aos outros. Foi justamente um acaso feliz, que no arranjo e folheio de livros velhos, nos deu o prazer de ler este artigo do escriptor peruano Henrique Carrilho acerca do sr. Domicio da Gama, que era então ministro do Brasil no Perú', nomeado pelo barão do Rio Branco, e foi depois pelo mesmo barão do Rio Branco nomeado embaixador nos Estados Unidos, Ministro das Relações Exteriores, por escolha do presidente Rodrigues Alves e em seguida embaixador em Londres, por nomeação do presidente Epitacio Pessôa, é hoje, não obstante os serviços que podia estar prestando ao Brasil, embaixador em disponibilidade. Ha quem o desconheça e ha quem faça por deslembrar-se disso e deslembral-o. Para uns e contra outros é que é opportuna esta pagina, da qual bem resalta o contraste dos tempos e dos homens.

"Eis aqui um excellentissimo senhor que não se satisfaz com dever esse titulo sonoro á sua investidura official e que preferiu merecel-o, com toda justiça, pela superioridade e distincção de um bello talento, adornado pelas graças floridas da arte classica e da cultura moderna. Foi assim que o sr. Domicio da Gama se tornou digno da excellencia que o protocollo lhe confere, pela sua mesma excellencia no versar esse conjuncto de materias que outrora se conhecia pelo nome exacto e elegante de **Humanidades**.

Não representa o sr. Domicio da Gama o typo tradicional do diplomata á moda latino-americana, ceremonioso e frio, a occultar sob as apparencias le reserva a pobreza de espirito, apto unicamente para urdidura de nossas manhas politicas. Nelle o acolhimento é franco e sorridente; o gesto cordeal. A phrase, amena e fluida, borboletoia; e ora pousa sobre um pensamento profundo e o desflora ao passar, ora desce ás ninharias de uma conversa de sociedade, revelando continuamente a curiosidade e a viveza de uma intelligencia agil, habituada a jogar com os conceitos, extraindo-lhes succo e substancia.

Mas ainda nos momentos em que a conversa com elle parece, mais espontanea e mais solta, o observador advertirá que entre ambos os interlocutores ha uma barreira invisivel, alisa que marca as distancias entre dois seres. E esse homem de sociedade é tambem — é sobretudo, melhor direi — um homem de letras, um **dilettante** perspicaz e avisado, amante do bello, cultor apaixonado da forma, que encastellado em sua **turris eburnea**, vive, na solidão propicia ás almas selectas, uma intensa e rica vida interior.

E' deste ponto de vista, que eu quizera fazer apreciar do publico nesta breve silhueta, a personalidade do sr. Domicio da Gama. Claro está que interessa e convém saber que, como amigo e discipulo predilecto do barão do Rio Branco, a cujo lado serviu durante muitos annos, o sr. Domicio da Gama possue, melhor que ninguem, talvez, a tradição diplomatica brasileira e está chamado a desempenhar, como collaborador e continuador do chanceller do Rio, papel importantissimo no desenvolvimento desse plano de expansão e hegemonia sul-americana a cuja consecução dedicou o barão as energias de seu animo forte e ambicioso. E bem se comprehende que, vistas assim as coisas, terá de nos ser util a permanencia entre nós (por desgraça, demasiado curta), do sr. Domicio da Gama. Nesse homem de temperamento equilibrado e sereno, aberto a todos os ventos do espirito, não cabem as miserias de uma politica nacional injusta e estreita, e sua influencia, destinada a crescer de continuo, se terá de exercitar mais tarde no sentido das orientações liberaes e generosas. Dia a dia, graças á diffusão das bôas lições, a um conceito mais scientifico e ao mesmo tempo mais pratico, do governo do Estado, a um melhor conhecimento mutuo, a mais accentuadas advertencias de perigos que nos são communs tendem desapparecer, nas novas gerações sul-americanas, preconceitos e receios que estabeleciam entre nossas nacionalidades verdadeiras muralhas. As muralhas defendem, é certo; porém, sobretudo, encerram e limitam.

A esse nobre fim de approximação e de concordia converge a gestão de toda essa serie de congressos ja juridicos e politicos pan-americanos, ja de caracter technico e profissional em outros ramos, os quaes se vêm succedendo. Mas, para completar essa obra seria indispensavel (e eu estranho que ninguem o tenha ainda pensado), provocar tambem uma **assembléa** continental de periodistas e escriptores, não só com o fim positivo de esboçar uma legislação literaria, cuja necessidade é palpavel, senão tambem, e principalmente, para fomentar relações mais estreitas entre nossos povos, e para que não se dê o caso, muito commum hoje, de conhecermos e apreciarmos melhor a obra de um russo ou de um escandinavo que a de um columbiano ou brasileiro.

E é, por exemplo, uma figura literaria interessante e original a deste **conteur** brasileiro, que dedica os vagares da sua carreira á producção de curtas narrações ou "capulhos de novela", como diria Valbuena, de uma forma impeccavel e de uma psychologia saborosa e profunda. Domicio da Gama tem viajado muito, residiu longo tempo em Paris, viveu na estreita intimidade de personalidades excepcionaes e robustas como Eça de Queiroz e Marcel Schob, para não citar senão os mais illustres, e adquiriu assim as qualidades brilhantes e solidas que se descobrem em suas "Historias Curtas", unico livro seu que me veiu ás mãos. Esse autor, cujo estylo é de um refinado purismo e que põe seu orgulho em não se apartar da velha tradição literaria portugueza, sabe conciliar, com arte exquisita, a forma classica com um espirito ultramoderno e um cosmopolitismo de idéas e tendencias que entre si contrastam de modo muito gracioso e picante. Sua sensibilidade, muito ardente e copiosa, apparece, sem embargo, nessas narrações, contida por uma especie de delicado pudor. Escriptores desse genero seduzem, mais do que pelo que dizem, pelo que suggerem, e possuem o dom invejavel de encerrar, no forte **raccourci** de uma só phrase thezouros de suave melancolia e abandonada ternura.

Ha certos periodos de Domicio da Gama, evocadores e harmoniosos como uma romanza de Schumann, que fazem pensar em Maurices Barrès e em D'Annunzio, em um Barrès menos ideologo e menos paradoxal, em um D'Annunzio menos abundante e menos prolixo. Assim, na **Canção do Rei de Thulle**, este paragrapho...

"O dia terminava por uma dessas tardes turvas, nas quaes chora uma saudade dentro de nós, como se já tivessemos vivido esse dia noutra vida e fosse a sua memoria e melancholia que nos afflige. "Em **Obcessão**, formosissimo conto que nos insinua esse tremor gelado do terror que se desprende das paginas de Poe ou de Villiers de l'Isle Adam:... "Logo que nos separamos, a affeição mansa, uma ternura que parecia dissolver-me o coração em lagrimas. Tomou conta de mim." Em **Miss Epaminondas**, que é uma joia, um modelo de ironia alada e algo dolorosa, na qual parecem vibrar tristezas de lembranças e leve rumor de suspiros nostalgicos:...

"Não tive forças para me levantar, fiquei acabrunhado de ventura, e dentro da claridade que começou então a me rodear na vida eu só desejei ficar quietinho, immovel, como um santo no seu altar, ouvindo a prece, a musica da sua voz. Teria perdido o goso dos dias que ainda passamos juntos; dias sem sombra, sem aurora, sem crepusculo, em que vivi num clarão mergulhado no esplendor de um meio-dia radioso.

Este sentimento deslumbrador de milagre é de sonho, este pasmo delicioso no qual se embriaga e desfallece um coração de menina que recebe a primeira revelação de amor, se acha perfeitamente traduzido, e se alguma coisa choca nessa effusão de lyrismo é a idéa de que ella brota na alma de uma americana do Norte que passados os annos e desenganada dos homens, se converterá em apostolo do feminismo, em uma dessas insupportaveis "suffragettes" que tanto incommodam os **policemen** londrinos.

Donaire e galhardia de um estylo de bôa raiz classica, sensibilidade vibrante e contida, ironia subtil e velada, daquellas que só transcendem, como o **bouquet** de um bom vinho, para regalo e satisfação dos sabios catadores, observação attenta e perspicaz da realidade, taes são, pois, as feições eminentes dessas interessantissimas — **Historias Curtas** — do distincto academico brasileiro. Faltalhes, talvez, esse colorido brilhante e um tanto crú dos prosadores de origem hespanhola. Tem a prosa de Domicio da Gama tons apagados de pastel, ás vezes, e, ás vezes, a linha sobria e precisa de uma agua forte. Não é Domicio da Gama o que se costuma chamar um escriptor objectivo. Para elle, como para o meu divino Amiel, a natureza é um estado da alma, um instrumento no qual interpretamos o canto de nossa musica interior. Mas se em seus contos a psychologia prejudica a acção e se sua forma perde em vigor e brio o que ganha em elegancia e em sciencia discreta e segura, não o critiquemos muito. Felicitemol-o por ter fugido da tumidez e da superfluidade e colloquemos esse livro ameno ao alcance de nossa mão, em uma prateleira de nossa bibliotheca entre os deuses menores, a quem se rende um culto mais familiar e mais intimo, perto de Mérimé, não muito longe de Tourguenieff, ao lado desse portentoso Eça de Queiroz, de quem Domicio da Gama não fala sem que uma sympathica emoção amorteça o timbre de sua voz."

Enrique CARRILLO.

BOLETIM INTERNACIONAL

A situação interna da Belgica está apresentando um aspecto particularmente interessante, devido ás condições curiosas em que se estabeleceu, ultimamente, naquelle paiz, o jogo dos partidos no parlamento e no governo. Como tivemos ensejo de observar, aqui, ha mezes, as ultimas eleições determinaram uma distribuição das posições parlamentares do que se tornou impossivel a organização de um ministerio de accordo com as regras classicas do regimen parlamentar. Os socialistas formaram a bancada mais numerosa, seguindo-se-lhes, immediatamente, os catholicos e vindo em terceiro logar os liberaes.

Varios alvitres foram suggeridos, para a solução da difficuldade. A constituição de um gabinete nacional foi excluida como inviavel. Era impossivel reunir, no mesmo barco, os tres partidos que, no momento da guerra, e quando a Belgica expatriada do proprio territorio vivia no estrangeiro empolgada pela idéa unica de vencer o inimigo, se tinham esquecido das suas profundas divergencias. Um ministerio socialista com o apoio e collaboração dos catholicos tornou-se, tambem, uma solução inaceitavel. E como era preciso resolver de qualquer fórma o problema a ultima das alternativas mencionadas foi alterada e transformada em uma formula de governo mixto por socialistas e catholicos. Assim nasceu o ministerio Poullet-Vandervelde.

A situação, ao cabo de algum tempo, tornou-se, positivamente insustentavel e a alliança dos dois partidos, que os azares da composição parlamentar tinham reunido em um estranho hybridismo politico, está em via de dissolução. Os interesses particulares dos socialistas e dos catholicos estão entrando em conflicto demasiadamente agudo para que a cooperação possa continuar por muito mais tempo.

O interesse dessa estranha situação que está dando á politica belga um caracter tão accentuado de desorganização e de mal estar, gira principalmente em torno da indicação que um tal estado de coisas offerece em relação á situação geral da Belgica. As tres forças parlamentares que se defrontam na Camara sem que nenhuma dellas possa governar, correspondem ás tres correntes de opinião politica que no paiz se combatem mutuamente, sem que qualquer dellas possa ter mais uma actuação efficiente na orientação da mentalidade collectiva da nação.

Durante trinta annos os catholicos exerceram na Belgica um predominio ainda mais completo do que havia sido o dos liberaes na phase anterior. O periodo catholico foi, sob certos pontos de vista, notavel como uma phase de desenvolvimento da Belgica. Por uma curiosa ironia dos acontecimentos o partido que, a julgar-se pelo seu rotulo religioso deveria cuidar mais das coisas espirituaes do que dos negocios da terra, foi particularmente notavel pela sua actuação no desolvimento economico da Belgica. Na sua ansia por dar ao paiz prosperidade e riqueza, o partido catholico chegou mesmo a comprometter a situação internacional da Belgica com a sua politica de explorar violentamente o Congo, utilizando-se para esse fim, dos processos os menos escrupulosos, entre os quaes o estabelecimento de uma escravidão caracterizada pelos actos de mais selvagem crueldade contra os negros, foi o aspecto que mais impressionou a opinião universal.

Na ordem social, a acção do partido catholico foi muito favoravel. Reagindo contra a politica do "laissez faire" dos liberaes, os catholicos seguiram uma orientação moderadamente intervencionista do Estado na vida das industrias e na solução dos problemas economicos. Assim foi a Belgica entre os paizes europeus o que foi, relativamente, menos influenciado pelo socialismo e os proprios socialistas belgas soffreram a acção moderadora de um ambiente de paz social, criado pela politica economica do partido catholico.

Por outro lado, os catholicos desprestigiaram-se pelo descuido em relação aos problemas da educação publica e do desenvolvimento intellectual do paiz. A Belgica lembrava-se ainda do brilho intellectual da éra dos liberaes e encarava como um humilhante retrocesso o abandono dos aspectos intellectuaes da vida collectiva que os adversarios dos catholicos não se esqueciam de apontar como alarmante symptoma do obscurantismo clerical.

Com o correr dos tempos, as razões que tinham levado o operariado belga a votar nos catholicos fizeram com que elle preferisse dar os seu suffragio aos socialistas. O partido catholico havia eliminado os liberaes do poder, graças á sua politica social. Os socialistas iam além dos catholicos na reacção contra o individualismo liberal e assim acabaram por tornar-se o partido eleitoralmente preponderante.

Mas a caracteristica da situação belga é que esses tres partidos se defrontam em uma situação de absoluta incapacidade para agir. Desde a queda dos liberaes, em 1884, não houve mais na Belgica lutas politicas violentas. Um dos segredos do partido catholico foi evitar intransigencias e fastar motivos de attrito. A paz, assim conquistada, não foi, entretanto, destituida de inconvenientes para a Belgica. O preço da tranquillidade, que só a guerra veio violenta e intensamente, interromper foi a atrophia da mentalidade politica da nação. Na Belgica não se agitam, como nos outros paizes europeus, as grandes questões. As lutas eleitoraes giram em torno de pequenas questões, de casos restrictos, de medidas especiaes. Em relação a esses assumptos não se podem dividir caracteristicamente as correntes partidarias e dahi serem as eleições caixas de surpresas donde podem sair situações anomalas como a actual, em que a maioria parlamentar é constituida por dois partidos um dos quaes é reaccionario emquanto o outro pode ser encarado como um ramo burguez da Internacional de Moscou.

CAXIAS E AS FESTAS EM SUA HOMENAGEM

UM DIA DE JUBILO EM TODOS OS QUARTEIS DESTA GUARNIÇÃO

Em cima: O marechal Setembrino de Carvalho assistindo á festa em S. Christovão. Ao centro, os athletas militares e em baixo, a prova do fuzil metralhadora vencida pela Companhia de Estabelecimentos

Ha muito tempo que a nossa capital não assistia a ceremonias militares que attraissem tanta concurrencia popular, como as que se realizaram hontem, junto á estatua do Duque de Caxias, no Campo de S. Christovão e em todos os quarteis desta guarnição.

Uma grande concurrencia popular e elementos da nossa melhor sociedade coparticiparam dessas festas, em homenagem ao imperecivel Duque de Caxias e ao soldado brasileiro.

Assim, ao amanhecer, os sons das fanfarras marciaes despertaram com os seus toques de alvorada, a população que habita os bairros em que existem quarteis e os em que residem os ministros militares. Junto á estatua de Osorio, que amanheceu toda engalanada, adornada de flôres, o mesmo se verificara. Quando já manhã clara e o sol começava a brilhar, as ruas da cidade eram cortadas pela tropa que demandava o largo do Machado, afim de se realizar a ceremonia civica evocadora da vida de Caxias.

O aspecto do local era imponente. Em volta o povo se comprimia. Junto á estatua, todos os officiaes generaes da guarnição, o marechal ministro da Guerra e officiaes dos corpos.

A's 8 horas, os clarins resoam, as bandeiras são levadas para junto da estatua e logo após era iniciada uma ceremonia inedita

A ORAÇÃO DO SOLDADO

Pela primeira vez, deante da estatua de Caxias, um soldado brasileiro proferiu a sua oração:

"Amado Brasil meu! Eis-me, aqui estou como obreiro de tua defesa. Eis-me, aqui estou para te servir na boa como na má fortuna. Eis-me, aqui estou para cumprir o meu dever sagrado.

Sou um filho desconhecido do povo heroico que escreveu a historia do Brasil. Contento-me com a anonymia dos que fazem o que devem sem haver mistér o estimulo do testemunho alheio, praticando um sincero devotamento cuja obscuridade é propicia aos sonhos com a grandeza da patria. Basta-me a mim a incomparavel ventura de ser parte da grande legião cujo peito forte é o sacrario da honra nacional.

Sou neto dos homens valorosos que, quaes mensageiros da floresta virgem, acolheram com alegria, os intrepidos navegadores portuguezes. Sou neto dos soberbos guerreiros que hospedaram, com affecto, em terra brasileira, os nossos irmãos dos ardentes tropicos do ultramar.

Tenho, nesta hora, os olhos fitos na trindade soberana cuja obra homerica fecundou o ovulo da consciencia nacional. Sou herdeiro dos titulos de gloria de Camarão, Henrique Dias, Fernandes Vieira — fautores de nossa continuidade historica desde a manhã de paschoa do descobrimento á alvorada civica do Ypiranga.

Brasil! Eis-me, aqui estou ostentando orgulhoso minha farda sem ornatos, para evocar na sua singeleza a unidade da patria.

Eis-me, aqui estou para te amar e servir. Para te amar, de todo o coração; para te servir, com o animo rijo da gente usada á guerra.

Eis-me, aqui estou como legitimo depositario do nobre patrimonio de tradições que herdarei accrescido, se possivel, ás gerações por vir. Fiel-o-ei sob a inspiração do padroeiro dos soldados do Brasil.

Caxias! Vela por nós agora, e sempre, redivivo em nossas almas".

Suas ultimas palavras foram abafadas pelo Hymno Nacional, ouvindo-se após os clarins das unidades do destacamento militar formado na praça. O marechal ministro da Guerra e demais autoridades deixaram o local da estatua e foram se postar na calçada do jardim, fronteiro á estação de bondes, afim de assistir ao

DESFILE EM CONTINENCIA

O destacamento militar, sob o commando do coronel Augusto Eduardo da Silva, era constituido de sub-unidades do Exercito, da Policia Militar do Districto Federal e do Estado do Rio.

Toda a tropa desfilou com muito garbo e precisão. Finda a passagem do destacamento, que contornou a praça, as altas autoridades se retiraram.

NO CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

Antes das 10 horas já o Campo de S. Christovão apresentava um aspecto festivo. Nas archibancadas e em torno da elypse, encostada ao gradeado de ferro que a protege, estacionava uma grande massa popular. No pavilhão central viam-se o prefeito, o marechal ministro da Guerra, todos os generaes chefes de serviço, o general Coffec, chefe da missão franceza e alguns addidos militares. Com a chegada do ministro da Guerra, cuja carruagem entrou no campo escoltada pelo pelotão de motocyclistas, foi iniciada a festa sportiva.

Ella correu animada, despertando enthusiasmo na assistencia que muitas vezes se decidiu por um dos concurrentes, animando-os com os seus applausos nas phases mais emocionantes dos varios sports.

O resultado das competições sportivas foi o seguinte:

Cabo de guerra, entre o 1º de engenharia e o 1º districto de artilharia de costa. Mais uma vez o 1º de engenharia provou a excellencia dos seus athletas, vencendo galhardamente a prova. Corrida de estafetas, entre o 3º B. C. e Carros de Assalto. Vencedor o 3º B. C. Lançamento do dardo, nova victoria do 1º de engenharia sobre o 3º regimento de infantaria. No salto a vara, a turma do 1º R. de Infantaria venceu o 1º B. C. O "cross-country" entre o 2º B. C. e o 2º R. I., terminou empatado.

Os outros resultados foram estes: peteca, ganho pelo sector do léste; segurança a cavallo, pelo 15 de cavallaria; pólo, pelo 1º de cavallaria.

A prova a seguir, verdadeiramente militar, foi muito apreciada e acompanhada com curiosidade pelos que não a conheciam. Consistia em desmontar e montar o fuzil-metralhadora com os olhos vendados. Mais uma vez a 1ª companhia de Estabelecimentos, deu uma excellente prova da instrucção de suas praças. Venceu ella esse numero do programma, em concurrencia com o 3º regimento de infantaria, tendo sido tambem a unica unidade que conseguiu um 1º e um 2º logar na mesma prova. O soldado Felix de Souza Costa desmontou e montou o fuzil no surprehendente tempo de 55 segundos, obtendo o 1º logar e o seu companheiro Elpidio Conceição, tirou o 2º logar com o tempo de 57 segundos.

Após entrou na elypse a artilharia, do 1º montado e do 1º pesado, tendo feito varias evoluções. A 1ª companhia de Estabelecimentos ainda fez uma prova extra-programma, que consistiu na montagem e tiro de armas automaticas, por uma turma de oito homens.

Os soldados postaram-se a uma distancia de 100 metros das armas. A um apito, elles correram e chegaram até onde ellas estavam, gastando entre a corrida e toda a operação de montar, carregar e fazer fogo com a arma, o tempo de 1 minuto e 19 segundos, provocando os applausos da assistencia.

Terminado o programma as bandas marciaes presentes tocaram uma alvorada de concerto, sob a direcção do maestro tenente Marcos Ferreira.

Em seguida o ministro da Guerra fez a entrega dos premios aos vencedores, findando a festa, que correu brilhante e animada.

NO TUMULO DE CAXIAS

Ao cemiterio de Catumby, onde está o tumulo de Caxias, houve, hontem, pela manhã, uma verdadeira romaria de militares.

Praças de todos os corpos desta guarnição, officiaes e voluntarios da Patria, logo que amanheceu, se dirigiram para aquella necropole, afim de prestar homenagens a Caxias.

Momentos depois do cemiterio ser aberto, o seu tumulo apresentava um aspecto imponente, coberto de flores e cercado de militares.

Em cima: Um cabo do 3º R. I. lendo a Oração do Soldado junto á estatua de Caxias no largo do Machado. Em baixo: O tumulo do grande marechal coberto de flores, rodeado de soldados

NOS QUARTEIS

Em todos os quarteis desta guarnição se realizaram festas dedicadas aos soldados e suas familias. Umas mais, outras menos sumptuosas, todas, porém, muito concorridas e animadas. Todas as praças presas foram postas em liberdade e o rancho melhorado. Os quarteis amanheceram vistosamente ornamentados.

NA 1ª COMPANHIA DE ESTABELECIMENTOS

Foi uma festa simples, porém muito brilhante, a que se realizou. Foi exclusivamente para as praças e suas familias. O quartel encheu-se. No pateo, todo engalanado com festões e escudos, ostentando o nome do presidente da Republica e de todos os generaes e vultos da Historia, o capitão Aristarcho Pessoa fez servir um chocolate e doces finos ás praças e suas familias. Lampadas multicôres illuminavam o pateo, offerecendo um lindo aspecto. Todas as dependencias do quartel, muito limpas e asseadas, estiveram franqueadas ao publico, que as percorreu e constatou o quanto, hoje, no Exercito, os commandantes se preoccupam com o conforto de seus commandados.

NO 1º GRUPO DE MONTANHA

A unidade aquartelada em Campinho, e que ha pouco regressou das operações de guerra em Matto Grosso, commandada por um dos descendentes do glorioso Caxias, o tenente-coronel Lima e Silva, festejou brilhantemente o dia de hontem, acolhendo em seu quartel um grande numero de familias e officiaes de outros corpos.

O quartel do grupo apresentava-se vistosamente ornamentado, e todas as suas dependencias tudo denotava o asseio e a ordem que nelle imperam. A' tarde foi elle distinguido com a visita do general João José de Lima, commandante da 1ª brigada de artilharia, que assistiu á festa-sportiva que ali se realizou, e demonstrou o grande desenvolvimento physico das praças daquella unidade.

NO C. O. DA POLICIA MILITAR

O Club dos Officiaes da Policia Militar associou-se ás homenagens tributadas á memoria do duque de Caxias, que commandou o Corpo de Permanentes, no periodo da regencia, até ser investido da missão de pacificador das provincias do Maranhão, S. Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

A's 9 horas uma commissão, constituida de tres de seus directores, os majores Arthur Soares e José Pinto Ribeiro e capitão Albino Monteiro, depositou uma rica corôa de flôres naturaes no seu tumulo, em Catumby.

Outras commissões compareceram a differentes solemnidades e assistiram ao desfile realizado em continencia á estatua do saudoso cabo de guerra, representando o club durante a solemnidade levada a effeito pelo Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada, o capitão Leopoldo Campos, tenente Theophilo Peres Barbosa e aspirante Ramos Escudero.

A' noite teve logar uma sessão commemorativa, a que compareceu avultado numero de socios, durante a qual se fizeram ouvir varios oradores, que exaltaram os brilhantes feitos do homenageado, principalmente a benefica acção por elle exercida no Corpo de Permanentes, ao qual legou os melhores exemplos de lealdade e disciplina.

UM ACCIDENTE EM S. CHRISTOVÃO

Um dos concurrentes á prova "Segurança a Cavallo", a praça Esmeraldo Marinho, foi victima de um accidente.

A um salto do cavallo, foi elle cuspido com grande violencia, recebendo alguns ferimentos.

Immediatamente soccorrido, foi transportado, por uma ambulancia, para o Hospital Central.

O DESFILE EM CONTINENCIA AO CHEFE DO ESTADO

O presidente da Republica assistiu, hontem, ao desfile das forças de terra e mar que compareceram á praça Duque de Caxias, afim de tomarem parte na commemoração do "dia do soldado".

Occupando a sacada principal, o dr. Arthur Bernardes, ladeado pelo marechal Setembrino de Carvalho, generaes Tasso Fragoso, Menna Barreto, Alexandre Leal, Carlos Arlindo e Santa Cruz, dr. Edmundo da Veiga, officiaes de gabinete e ajudante de ordens, recebeu as continencias da pragmatica e teve opportunidade para applaudir o garbo do contingente entregue ao commando do coronel Augusto Eduardo da Silva.

A REPRESENTAÇÃO DO CHEFE DO ESTADO

O dr. Arthur Bernardes fez-se representar pelo tenente-coronel Daltro Filho nas ceremonias hontem realizadas junto ao monumento do marechal duque de Caxias e no campo de S. Christovão, commemorando o "dia do soldado".

NO PRIMEIRO BATALHÃO DE CAÇADORES

Revestiu-se tambem de brilhantismo á commemoração do "dia do soldado", pelo 1º batalhão de caçadores, do commando do coronel Rego Monteiro. Logo pela manhã, uma commissão de soldados depositou no pedestal da estatua de Caxias, um artistico ramo de flores, com expressiva inscripção. A's 18 horas, formou todo o batalhão no grande pateo do quartel e nessa occasião, o capitão Tavora leu em frente á tropa o boletim abaixo, do commando da alludida unidade:

"Meus camaradas — Hoje é o dia consagrado á vossa alegria, do premio e coroamento dos vossos porfiados esforços, o dia da nossa festa, e, por isso, eu cheio de ufania, congratulo-me comvosco.

Tal data assignala justamente o anniversario do nascimento de um dos maiores vultos da nossa Patria e o seu mais insigne soldado — o nosso querido patrono — o egregio duque de Caxias.

Esse nobre e extraordinario varão, indice soberbo da nossa tempera varonil, padrão lidimo do nosso caracter, fulgor do nosso genio militar e politico, prototypo das nossas melhores virtudes, orgulho da nossa raça, sustentou e manejou por espaço de Cincoenta annos a sua espada gloriosa sempre ao serviço da unidade do Brasil, união e honra dos brasileiros. Forte e generoso, energico e magnanimo foi ao mesmo tempo o debellador tenaz de encarniçadas lutas civis e o congraçador sem rival de desavenças funestas á nossa Patria.

Projecta-se, assim, a grande figura luminosa do nosso protector em toda a nossa historia com um verdadeiro nume tutelar da ordem, da unidade da nacionalidade e da concordia entre os brasileiros. Foi modelo e exemplo de actividade incansavel, desvelo á carreira que abraçou, disciplina e amor ao nosso magestoso paiz.

De maneira que debaixo deste signo sob a protecção de tão fulgurante patrono, trabalhemos meus camaradas, cada vez mais, soffrendo com resignação as rudezas da nossa condição de defensores do patrimonio augusto dos nossos maiores, luctemos pela união e efficiencia do Exercito, apoio seguro da Republica, e garantia da integridade e força do nosso estremecido Brasil.

Congratulemo-nos, pois, cheios de maior jubilo pela data auspiciosa da nossa festividade e façamos votos a Deus pelo destino glorioso da nossa grande e estremecida Patria."

Em seguida foi arriada a bandeira, ao som do Hymno Nacional e com as honras da pragmatica.

Os soldados do 1º B. C. tiveram o rancho melhorado e á noite houve chá, doces, etc.

A's 19 horas chegou áquella unidade, em companhia de sua familia, o general Menna Barreto, chefe da 1ª região militar, que foi conduzido á mesa.

Ao champagne foi o general Menna Barreto saudado pelo coronel Rego Monteiro, que agradeceu a sua presença e a de sua familia naquella festa do soldado.

O commandante da 1ª divisão do Exercito respondeu, dizendo que tinha o maior prazer em comparecer á mesma festa, que é a do soldado disciplinado e cumpridor dos seus deveres e terminou levantando a sua taça em honra do soldado.

Tanto o coronel Rego Monteiro, commandante, como o major Martinho da Costa Santos, fiscal, e os tenentes José Querino dos Santos, José Rodarte e Moacyr Soares Marroig, cumularam das maiores gentilezas todas as pessoas presentes.

O quartel achava-se rigorosamente limpo e ornamentado com muita sobriedade, apresentando uma bello aspecto. A banda de musica, sob a direcção do sargento Cicero Braga, executou durante a festa varios trechos de musica. Os soldados dansaram animadamente até tarde, mostrando-se todos satisfeitos.

BELLAS-ARTES

O salão dos artistas brasileiros

A ESCULPTURA

No salão deste anno a secção de esculptura parece apresentar-se um pouco mais movimentada que a do anno anterior. O facto merece ser referido com vivo jubilo, tão fraco tem estado, ultimamente, esse ramo nos certamens dos artistas brasileiros. Aliás, quem acompanha de perto as chronicas dos salões realizados em outros paizes, mesmo os de cultura artistica mais avançada, sabe que é, via de regra, menor o numero dos que se consagram á esculptura. O arduo trabalho que esta demanda deve ser uma das causas disso, além da acuidade, da fina percepção por ella exigida, tanto de quem a cultiva como de quem a aprecia.

A razão do ser da preferencia por esta ou aquella especialidade artistica, principalmente entre a pintura e esculptura, tem sido, em todos os tempos, objecto de larga controversia, ficando sempre cada um no ponto de vista em que o collocou o seu pendor, mas havendo, entretanto, absoluta concordancia quanto á base em que ambas devem repousar: o desenho. E este está presente e rigoroso na "Iracema", do professor Corrêa Lima. Bem proporcionados os membros e perfeita a construcção anatomica. As linhas geraes dão vida e movimento á figura, que repousa sobre os calcanhares, empunhando o arco, dextra em attitude de quem desferiu ou vae desferir a flexa. Na expressão physionomica não nos pareceu definida qualquer acção. Iracema tem, talvez, estampado no rosto um sentimento de satisfação. A flexa não está presente. Teria sido desferida e alcançado o alvo visado pela doce filha de Araken?

"Cabeça de india" — esculptura em madeira, do artista mexicano Fidias

O sr. Antonino Mattos expõe detalhes para o monumento aos herões da Laguna, tres figuras em tamanho natural. Tratando-se de elementos para uma obra de conjunto, só em taes condições se as poderia apreciar com justeza.

A estatua da "Victoria", executada pelo sr. Paulo Mazzucchelli, para o novo edificio da Camara dos Deputados, está lançada com galhardia. As linhas da figura são graciosas e elegantes, apresentando-a cheia de leveza, com agradavel vaporosidade, de vôo alçado, quasi solta no espaço.

Não foi feliz a sra. Nicolina Vaz, no seu grupo "Estudo de dansa". Ha nelle certos descuidos de composição, falta de movimento e de leveza nas attitudes. Tambem é verdade que se trata de grupo apenas esboçado...

"A Victoria" — estatua de Paulo Mazzucchelli

Parece que não exaggeraremos dizendo constituir nota de grande destaque, nesta secção, uma pequena esculptura em madeira — "Cabeça de india" — trabalho de Fidias, professor da Escola de Bellas-Artes do Mexico. De um rustico pedaço de madeira fez esse artista surgir uma physionomia de formidavel força expressiva, na sua tremenda fealdade: estrabica, nariz em sella, certamente devastado pela syphilis, aquella cara macillenta e emdemaciada é como que um espelho onde se reflectem estados de corpo e alma.

A "Giovinezza" do sr. H. Cavina, faz evocar a vulgaridade de figuras que ornam tumulos.

Interessante esculptura em madeira, com optimas qualidades de expressão e desenho, é o typo de "Gravador hollandez", que saborela o seu cachimbo. Enviou-o a sra. Lotte Benter.

"Iracema" — do professor Corrêa Lima

A sra. Maria S. Meyer faz-se lembrada com dez trabalhos. Os seus bustos são optimos retratos, bem expressivos e modelados com certa finura. A mascara em terra cota (380) está estylisada com graça e largueza.

Deve ser assim, tal como a concebeu o sr. Humberto Cozzo — a "Traição". E' uma figura feminina, garras aduncas, colleante qual a vibora e, como esta, a rastejar pelo chão.

O sr. Francisco de Andrade, além de uma expressiva cabeça a que deu impropriamente o titulo de "Homem que marcha", levou ao salão duas estatuetas interessantes, dois bons retratos de corpo inteiro em miniatura: o do Paulo Barreto e o do dr. Drummond Alves, sendo que este ultimo nos pareceu mais expressivo quanto á semelhança.

O sr. Laurindo Ramos expõe o gesso em tamanho natural da estatua do padre Cicero, trabalho que já foi vasado no bronze e está levantado na praça da Liberdade em Joazeiro, Ceará.

Muito pezado o grupo do sr. João Zaco Paraná; fraco de modelado e sem semelhança, o busto do pintor Pedro Alexandrino, pelo sr. Vicente Larocca; deformado de feições e sem finura de modelado, o busto do saudoso presidente Prudente de Moraes, pelo sr. Cunha Mello; feita com certa originalidade a "Mystica", do sr. Oresto Acquarone Filho; interessante e com certa graça o retrato que o sr. José P. Barreto fez de um seu collega (370).

Encerramos por aqui as nossas impressões sobre a secção de esculptura. A seguir trataremos de gravura e das artes applicadas. — J.

A MAIOR ESQUADRA MEDITERRANEA E O ENGARRAFAMENTO DO SR. VILLAR

Mendes FRADIQUE.

Da leitura dos jornaes de hontem duas noticias se me afiguram como que ligadas por um recondito laço de affinidade reciproca: a exhibição do poder naval da Italia e o engarrafamento de Antonio Villar. Estes dois acontecimentos se completam numa significativa parabola.

Ambos encerram uma expressão de violencia; ambos exprimem o sport do escandalo. Um é a gymnastica da fome; o outro é a gymnastica da guerra. Ambos exploram a emoção das grandes calamidades.

A que ordem de esthetica poderá impressionar a prova do jejum? A que processo de segurança internacional se propõe a esquadra do sr. Mussolini?

Ha nos dois casos uma flagrante similitude de caracteres. A fome é uma contingencia intima que o decoro manda calar e prover. A guerra é uma subtura de barbaria que a boa educação manda prevenir sem alarme. Villar é o Quixote do jejum; Mussolini é o Tartarin da batalha. No silencio do claustro curtem-se jejuns muito mais nobres, porque envolvem o valor mystico da penitencia; nas escolas do Japão prepara-se a efficiencia da revanche á affronta americana, com a guerra economica, com a invencibilidade da grandeza moral.

Numa época em que as cerebrações serenas e honestas trabalham incessantemente no concerto da paz; numa étapa da historia das nações em que a pecha philosophal é o problema do desarmamento — o sr. Benito Mussolini mobiliza no Mediterraneo a maior esquadra da Europa meridional! Terão écoado aos ouvidos da latinidade os despropositos de Marinnetti, acerca dos processos de expansão do poderio peninsular?

Lembre-se o sr. Mussolini de que nos annaes de Roma, a guerra naval é a mais triste das fallencias. O genio do Lacio reside apenas no dominio das coisas espirituaes, e a capacidade bellica da raça só obteve exito emquanto enfrentou povos primitivos, mentalmente inferiores ou minados pela decadencia moral. Roma esmagou ao peso de suas legiões as gentes que na escala da civilização internacional eram apenas embryões ou decrepitudes. Depois, quando as condições do mundo começaram a attingir um certo nivelamento de cultura, Roma caiu e nunca mais tomou pé. Isso no terreno das conquistas materiaes; porque na esphera do espirito ella é grande, ella sublima o seu genio.

A' derrocada material subsistiu sempre a integridade de um imperio espiritual primeiro pelo Direito, depois pela Religião. A ruina dos caracteres preparou a quéda de Roma; a avalanche barbara soterrou os restos do Imperio; mas o renascimento é um acontecimento italiano. Emquanto todos esses phenomenos historicos evidenciam a natureza superior do genio latino, todos os ensaios de ordem temporal só têm servido para aggravar o bom nome da raça e affligir a existencia dos nacionaes.

Ainda não ha muito que a efficiencia da Italia, em casos de belligerancia, chegou a lá alem do que promettia o desastre de sua attitude diplomatica. Está, pois, demonstrado que o genio latino é o genio da paz e o genio do Direito, é o genio do christianismo. Isso de se coalharem as aguas amenas do Mediterraneo com cardumes de belonaves com enxames de aviões, é figuração que não reflecte a tendencia da raça nem póde orgulhar a latinidade ante a angustia do actual momento humano. O surto de um Bonaparte nos dias que correm, seria como uma sangria num doente com hemoptise. Na hora presente o sr. Mussolini é contraindicado. Contente-se o chefe fascista com o grande e immenso bem que tem feito á Italia, e de Roma irradie o renascimento do Direito, da Paz e da Civilização latina, e terá feito jus á benção de seu nome e á Gloria da sua raça.

Depois, o Mediterraneo é um buraco, e a Africa não recua. E uma esquadra nem sempre tem o training do Antonio Villar, que consegue viver engarrafado.

Tome tento o sr. Mussolini, que a Allemanha começou assim...

1ª Conferencia Nacional do Leite

Uma summula do programma do importante certamen a realizar-se, nesta capital, em outubro proximo

O que nos disse o dr. Aleixo de Vasconcellos, seu principal organizador

Dentro de dois mezes, isto é, em outubro proximo, deve realizar-se nesta capital, conforme vem sendo annunciado a 1ª Conferencia Nacional do Leite, promovida pela Sociedade Nacional de Agricultura, sob os auspicios do governo federal.

A organização do referido certamen, que constitue uma coisa absolutamente nova em nosso meio, foi confiada ao dr. Aleixo de Vasconcellos, um dos raros brasileiros deveras interessado no estudo das multiplas questões a serem ali debatidas, como teve opportunidade de evidenciar, em 1923, perante o Congresso Mundial de Leite reunido em Washington, em Philadelphia e em Siracusa, onde compareceu na qualidade de delegado do Brasil.

No desempenho dessa commissão junto á grande assembléa internacional, cujo exito a imprensa do mundo inteiro assignalou, o representante do nosso paiz presidiu á sessão do Dairy Council em Philadelphia, apresentou varias theses e tomou parte em diversas sessões tratando de assumptos de bacteriologia, hygiene infantil e hygiene alimentar.

Em vista disso, e approximando-se a época da realização da Conferencia Nacional do Leite, fomos ouvir, hontem, o dr. Aleixo de Vasconcellos, afim de que elle nos informasse sobre a marcha dos trabalhos e principalmente sobre o valor pratico das medidas e suggestões que porventura resultem da reunião de outubro vindouro.

Attendidos, com a maior solicitude, pelo joven technico, no seu laboratorio da rua Republica do Perú, delle obtivemos a entrevista que a seguir publicamos.

Os fins da Conferencia e as bases do seu programma

— Da importancia dos problemas focalizados no programma da Conferencia do Leite ninguem póde ter duvidas. Basta considerar que o mundo inteiro attento na magna questão da Hygiene Alimentar, para logo avaliar-se do valor pratico de um Congresso, que vae ferir exactamente este ponto.

Deverão contribuir com relatorios muitos dos nossos profissionaes medicos e hygienistas, estudiosos de assumptos relacionados com o leite e industrias derivadas, leite e alimentação publica, além de outros especialistas que tratarão da transmissibilidade de molestias pelo leite e das que compromettem o desenvolvimento da industria leiteira affectando os animaes. A Conferencia não se limita, porém, a estes dois aspectos de materia, nos quaes sobresae o interesse pelo grande consumo do leite para a saude da população e principalmente das crianças. A' condição industrial e commercial dos sub-productos será tambem dada muita attenção, afim de que a technologia, de par com a hygiene e outras sciencias auxiliares, como a bacteriologia e a chimica, attinja a maior grão de perfeição e possa assentar sobre regras bem estabelecidas aquellas quaes se deverão orientar os nossos industriaes, que por este meio se libertarão do empirismo em que se acham envolvidos. Disto resultará o aperfeiçoamento da technica da manufactura dos sub-productos com a caracteristica da estabilidade, que é a garantia do desenvolvimento commercial.

O leite e o estudo do problema alimenticio

Data de alguns annos, apenas, o empenho dos homens de sciencia pelo estudo do problema alimentar, visando especialmente o leite, como o melhor dos alimentos. Ainda que inglezes, hollandezes, suissos, allemães e dinamarquezes tenham estudado esta questão, foram os norte-americanos que penetraram mais fundo no assumpto e revelaram, de maneira insophismavel, o multiplo papel que o leite exerce na nutrição, no crescimento e na saude das

Sr. Aleixo de Vasconcellos

crianças. Numerosas experiencias realizadas em collegios, em creches, em laboratorios, em serviços clinicos, em hospitaes e em internatos, ratificaram as que Mc-Collum emprehendeu, relativas ás propriedades do leite, de conferir ao organismo um conjunto de substancias que se encontram isoladamente nos legumes, nos cereaes e nas frutas. E' por conta dessas substancias, denominadas "vitaminas", nome já muito popular entre as familias nos Estados Unidos, que o leite desempenha a complexa funcção de nutrir, auxiliar o crescimento e robustecer a quem delle fizer uso. Destas verificações tiraram os industriaes de leite condensado e de leite em pó um grande provento. Os pediatras, que até agora, póde-se dizer, profligavam o emprego destes sub-productos

(Continua na 12ª pagina)

O DIREITO E O FÔRO

HOMENAGEM AO MINISTRO BENTO DE FARIA

Conforme fôra noticiado, effectuou-se hontem, ás 12 horas, no salão de banquetes do Automovel Club do Brasil o almoço que ex-collegas e admiradores do ministro Bento de Faria lhe offereceram como demonstração de regosijo pela sua recente nomeação para o Supremo Tribunal Federal.

O salão achava-se artisticamente ornamentado com flores naturaes, estando as galerias repletas de senhoras e senhoritas.

A's 12 1|2 horas iniciou-se o almoço, de 160 talheres, durante o qual reinou a mais perfeita cordialidade.

Falou, offerecendo a festa, o advogado dr. Monteiro de Salles que no seu eloquente discurso salientou o papel do advogado através de todos os tempos, e exaltou a figura do homenageado como advogado e publicista.

Respondeu, agradecendo, o ministro Bento de Faria que, em commovida oração, se confessou grato áquella manifestação que qualificou de generosa dos seus ex-collegas e amigos, assegurando-lhes que como juiz continuaria a praticar e servir ao Direito e cultuar a Justiça com a dignidade, a honestidade e a elevação com que sempre defendêra os interesses que lhes eram confiados.

Sentia-se feliz em poder assegurar aos seus amigos naquelle momento, que no cargo a que vinha de ser elevado teria, como juiz, a mesma directriz de honradez e probidade, independencia e coragem civico com que sempre exercera a nobre profissão de advogado.

Durante o almoço uma orchestra de 15 professores executou escolhido programma, tendo a festa terminado ás 15 horas.

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ás 13 ½ e audiencia do juiz semanario, ás 14 horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Terceira Camara (Criminal) — A's 12 ½ horas e audiencia antes da sessão.

JUIZ FEDERAL

Terceira Vara — Audiencia, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Primeira — Audiencia ás 13 horas.
Setima e Oitava — Audiencia ás 13 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Julgamentos — Arthur Braz dos Santos, incurso no art. 267. Delphim Modesto, incurso no art. 23 do dec. 4.780 e Eduardo dos Santos, incurso no art. 277 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — Oscar Teixeira, incurso no art. 268 do Codigo Penal.
Julgamentos — Durval Luiz, incurso no art. 267 e Alfredo Teixeira Leite, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Caetano Lopes, incurso no art. 266; Alfredo Magalhães, incurso no art. 331 n. 2 e Antonio Soares Veigas, incurso no art. 356 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Julgamentos — Francisco Costa, incurso no art. 331 n. 3; Joaquim Theodoro, incurso no art. 330; Raphaela Telmo de Mello, incurso no artigo 338 e Elpidio F. Jordão, incurso no art. 267, do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Antenor Silveira dos Santos, incurso no art. 356 e Manoel de Oliveira Cassiano, incurso no artigo 331 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summario — Domingos Corrêa de Souza, incurso no art. 331 n. 2 do Codigo Penal.

JURY

Deve comparecer hoje a julgamento no Tribunal do Jury, o réo José Maria do Valle.

O accusado, em 10 de junho de 1921, matou nas proximidades do Circo da Campanha, no Realengo, a Manoel Constantino, servindo-se para isso de uma bengala ponteaguda.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Foram designadas para amanhã, as seguintes assembléas de credores:
Na Quinta Vara Civel — Fallencia de Domingos Gonzalez.
Na Sexta Vara Civel — Antonio Belmiro Dias.

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos, que já se encontra de novo no seu consultorio á rua da Assembléa, 41, das 14 ás 18, diariamente. Central 4503.

Casas e terrenos

ESTADO DO RIO

Séde da succursal: rua da Conceição 2 (1º andar) — Nictheroy

NA OPINIÃO DO SR. CESAR FREIJANES, FAZENDEIRO FLUMINENSE, CRIAR O CREDITO AGRICOLA DEVE SER UM ESCOPO PATRIOTICO DO GOVERNO

CREDITO AGRICOLA

(Da succursal d'O JORNAL, no Estado do Rio)

O Credito Agricola é, não só necessario como imprescindivel á riqueza economica do paiz attendendo-se a que, sem meios de pecunia não se explora, nem as jazidas auriferas, nem as industrias, nada emfim.

Creiamos o credito, pois que, com a sua expansão surge o augmento da producção, resultando dahi, a criação de industrias para transformar ou melhorar os nossos proprios productos ao invés de industrias exoticas em que toda a materia prima nos vem de fóra só tendo de nacional a manipulação.

Devemos ser, primeiro, paiz-agricola, de verdade, para sermos depois paiz-industrial manufactureiro.

Ao mesmo tempo, com a expansão, se accentua a necessidade de tornar-se em facto, o cooperativismo entre nós, para a defesa da producção.

Ha porém, a notar, o seguinte: **O credito deve ser regional!** A criação de grandes Bancos, no passo que em outros paizes tem dado bons resultados, no nosso, só produziram effeitos negativos.

O grande Banco ultimamente criado no paiz seguirá fatalmente a mesma marcha, com pequenas modificações na fórma, mas no fundo o resultado será identico.

Consulte o Registro Hypothecario e verá que, já no antigo regimen e com os primeiros Bancos do Credito Real, se hypothecaram umas duzentas fazendas neste Municipio, e, caso typico: nenhuma pagou.

Por sua vez, o Thesouro Nacional foi no **embrulho dos cem mil contos ouro**, mandados emprestar pelo visconde de Ouro Preto, á lavoura, sem juros, pelo prazo de 10 annos. No fim do prazo, o Thesouro recebeu por saldo, **dez mil contos em papel desvalorizado.**

Na liquidação da Carteira Hypothecaria do Banco da Republica abriu-se mão, por **quatro mil contos a prazo**, de hypothecas, essa gorda importancia de **quarenta mil contos.**

Na emissão de Bonus do Thesouro, feita pelo marechal Floriano Peixoto, o resultado seguiu a mesma regra. Quer dizer: os grandes Bancos, só serviram para grandes negociatas em que a lavoura entrou como Pilatos no credo, porque os Fontainhas, não datam d'agora, sempre os houve e continuará havendo desde que haja uma abertura por onde se infiltrem, com outros nomes embora, mas usando artificios identicos.

Felizmente, os principios basicos do apparelho necessario estão bem iniciados com as Caixas Ruraes systema Raifaisen e com os Bancos Populares, que se assemelham ás Caixas pelo systema Luzzatti.

Além dos favores que as primeiras gosam como são as isenções de sellos, conviria dar-lhes mais, franquias postaes e até telegraphicas, em termos. Se, porém, os poderes publicos entenderem accelerar a marcha, porque somos povo, acostumado a tudo esperar da iniciativa governamental, então ha um meio pratico e simples sem criar empregos nem sacrificar o futuro do Thesouro:

Sou contrario ás emissões de mais papel moeda; em todo o caso, o governo reconhecendo de utilidade urgente o Credito Agricola, o mais que se vê, simples e pratico para dar-lhe solução, é o seguinte: o governo emitte, v. g.: **cem mil contos em bonus do Thesouro** com o curso legal. Emprestará, sem juros, por 5 annos, ás Caixas Ruraes e Bancos Populares, sob caução de Apolices da Divida Publica com o valor de 80 %, não excedendo emprestimo algum a quantia de trezentos contos.

Se no fim do prazo, alguma não fizer o pagamento, implicitamente, o governo fará o resgate das Apolices caucionadas e pelo "quantum" do valor da caução.

Creio que assim se augmentará rapidamente, o numero de taes pequenos uteis estabelecimentos, sem grandes onus para o Thesouro.

E tomando-se em conta — **juros á razão de 8 %** o governo dá indirectamente um volumoso auxilio de quarenta mil contos para esses estabelecimentos que dahi em deante poderão ir multiplicando suas operações e augmentando seu fundo de reserva.

E' claro que em nenhum caso se dará a fiscalização por parte do governo, aliás dispensada pela caução, e que em regra, a fiscalisação, official, produz resultado quasi sempre máo.

O argumento em contrario de que tão pequenas sommas não satisfazem aos que adquirem latifundios para grandes explorações, não vem ao caso.

O latifundio sobre ser, em regra, nocivo ao desenvolvimento do sólo, está fóra das cogitações de que nos occupamos.

O possuidor ou adquirente de grande extensão do sólo, se pretende explorar o seu todo, ou trata commercialmente com um Banco, por emprestimo a longo prazo, ou se associa a capitalistas que entrem com numerario para o fim collimado.

O objectivo principal é o de emprestimos pequenos e prazos até dois annos, evitando o mais possivel o apparelho hypothecario preferindo-se a caução e o avalismo.

Confrontando o desastre a que me referi com os beneficios e os surtos de progresso operados pelas Caixas dos systema Raifaisen não póde ter outra opinião quem quer a grandeza da patria, para o que acha imprescindivel evitar as frestas por onde se encaixam os Fontainhas de fórmas varias.

CESAR FREIJANES

Nictheroy

UMA LANCHA MYSTERIOSA NA PONTA D'AREIA

Os seus tripulantes saltam em terra, armados e effectuam prisões

Hontem, pouco depois das 2 horas da madrugada, atracou ao cáes da rua Barão de Mauá, na Ponta d'Areia, na vizinha capital, uma lancha conduzindo diversos tripulantes. Dozo delles saltaram immediatamente e, armados de revólveres, entraram a prender os catraeiros que por ali encontraram áquella hora, conduzindo-os para bordo da lancha, que, pouco depois, se fazia ao largo, tomando rumo ignorado.

O guarda nocturno de ronda na rua Barão de Mauá, ao presenciar o facto, e vendo que não se tratava de uma lancha da policia maritima, visto estarem os seus tripulantes á paisana, communicou a occurrencia á delegacia da 1ª circumscripção, cujo delegado, acompanhado de um commissario e algumas praças, partiu para o local.

Ao ali chegar, porém, já a lancha mysteriosa, com os seus tripulantes e dois catraeiros que conseguiram levar para bordo, desapparecera nas trevas da noite.

Os dois catraeiros presos chamam-se Augusto Silva e Lourenço Augusto Machado.

A policia vae fazer investigações para apurar o estranho caso.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Reune-se hoje o conselho da Associação Commercial, para tratar de varios assumptos entre outros, o de convocar as associações de Nictheroy para commemorarem o centenario de D. Pedro II.

— O commercio e as industrias, por intermedio da Associação Commercial, offerecerá um busto em bronze, do saudoso monarcha, que será collocado numa das praças da cidade.

Vargem do Manejo

Os pequenos agricultores dessa localidade reclamam contra a prohibição do uso dos antigos carros, puxados a bois, por carroças e caminhões. Dizem que estes vehiculos podem ser utilizados em boas estradas, ou então em estradas planas, mas que impossivel quasi se torna o seu uso em estradas no pessimo estado em que estão as vias de communicação em que devido aos atoleiros, até os cavalleiros são obrigados a apear...

Mesmo que o Estado mande concertar as estradas de rodagem, isto de nada vale nas épocas das chuvas, "ou das aguas", vulgarmente assim denominadas salvo se forem macadamizadas.

...Em Vassouras, "já se fez sentir grandemente a "prohibição da entrada de carros", porque não pódem os lavradores transportar as mercadorias em seus carros, para negociarem directamente com o commercio. Isto faculta aos gananciosos a exploração, com prejuizo do proletario que se vê obrigado a diminuir a sua mesa outr'ora farta...

Sertão

FOOTBALL

Com a presença da distincta directoria e numerosa affluencia do povo, quer do local, quer das circumvizinhanças, effectuou-se, no domingo, 16 do mez corrente, revestida de uma solemnidade sem igual, a inauguração do campo pertencente ao Football Club Mangueiras. Após a ceremonia de rigor, durante a qual fez-se ouvir a banda musical "União Operaria", de Governador Portella, houve logar a disputa da taça "Cesar Giannini", que coube ao combinado Sertão, pelo score de 4 x 0.

Em seguida realizou-se o jogo do combinado "Aristides Lobo", com o combinado "Sertão", com o resultado de 1 x 1.

Encerrado o jogo, realizou-se á noite em casa do sr. Lourenço Dalduga, um baile familiar offerecido ás gentis senhoritas, pelos distinctos jovens da elite sertaneja.

DIVERSAS

Ha dias passados, transferiram a sua residencia para esta localidade, procedentes de Rodeio, o sr. Moysés Rangel agente da nossa estação, e o sr. Satyro Marques, telegraphista de Belém.

— Ao exmo. sr. dr. Carvalho Araujo, muito digno director da E. F. C. do Brasil, os proprietarios de Santa Branca encarecidamente podem se digne s. ex. conceder-lhes a parada dos trens expressos S. A. 1, S. A. 2, S. A. 3 e S. A. 4 na parada de Santa Branca, onde param apenas os trens mixtos, existindo já no local a plataforma, desde a occasião em que para ali veiu a parada official. Aguardam, nestes termos, os srs. proprietarios, merecer de s. ex. a restauração, para os expressos, da respectiva parada.

ÉCOS DA EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO

OS PREMIOS AOS EXPOSITORES E A PROVA PARA CAMINHÕES

Quando publicamos a reportagem que, com amplo noticiario, fizemos da quinzena do automovel, tivemos occasião de dar o veredictum do Jury de Recompensas, conferindo os premios aos diversos expositores; muitos, no entanto, não conformados com o julgamento deste jury recorreram da sua decisão á Commissão de Recursos, tornando-lhe sciente das diversas ponderações que, de accordo com o regimento, lhes era licito fazer.

O VEREDICTUM DA COMMISSÃO DE RECURSOS

Reunida, hontem, a Commissão de Recursos da Primeira Exposição de Automobilismo, Auto-propulsão e Estradas de Rodagem, composta dos srs. drs. Carlos Guinle, Nelson Pinto e Luiz de Moraes Junior, presidente, secretario e thesoureiro em exercicio do Automovel Club do Brasil, na conformidade do disposto no Regulamento Geral, tomou conhecimento da acta da sessão plena do Jury de Recompensas, na qual foram approvados os pareceres do senador João Thomé, representante da Sociedade Brasileira de Turismo, relator da Primeira Sub-Commissão, comprehendendo a classe dos Grupos I a III, automoveis terrestres e fluctuantes e aeronautica, e do doutor Francisco Boulitreau, representante do Ministerio da Agricultura, comprehendendo as classes dos grupos IV e V, motores, estradas de rodagem e accessorios, a Commissão examinou os varios recursos apresentados e sobre elles ouviu o Jury de Recompensas, cujos membros presentes á reunião eram, além daquelles relatores, o dr. José Agostinho dos Reis, representante do Club de Engenharia, coronel dr. Manoel Corrêa do Lago, representante do Ministerio da Guerra, Amilcar Marquezini, representante do Aero Club Brasileiro e Candido Mendes de Almeida, presidente da Commissão Executiva da Exposição, resolvendo dar provimento a alguns desses recursos.

Prevaleceu no espirito da Commissão de Recursos a par do criterio do Jury, relativo aos inostruarios globaes dos expositores, como criterio principal, admittir tambem como egualmente principal o criterio do valor dos objectos expostos, aliás minuciosamente apreciados nos relatorios das sub-commissões.

Assim a Commissão de Recursos elevou a grande premio as exposições Lancia, Itala, Voisin e Hudson, a medalha de ouro as exposições Armstrong-Siddley, Hupmobile o Chrysler-Maxwell e medalha de prata exposição Gray, na classe dos automoveis de passeio.

Na classe dos caminhões foram elevados a grande premio as exposições Saurer, White, Lancia, Republic e a medalha de ouro as exposições Berliet e G. M. C. da General Motors nas classes 15 e 16 Prefeitura do Districto Federal.

No grupo V, foram elevados a grande premio John Thorntcroft, General Electric S. A., Companhia S. K. F. do Brasil, Sociedade Italiana Pirelli, Sociedades de Motors Deutz e Standard Oil Company.

A PROVA PARA CAMINHÕES

A Commissão Executiva auxiliada pela Commissão de Corridas procedeu tambem a seguinte classificação dos concurrentes á prova patrocinada pela Revista do Automovel Club do Brasil no circuito da Gavea e Tijuca para caminhões carregados: 1ª categoria, diplomados medalha de ouro, caminhão Internacional, medalha de prata, caminhão Ford; 2ª categoria, medalha de ouro com Thornicroft; 3ª categoria, medalha de ouro, caminhão Lancia; 4ª categoria, taça caminhão Saurer, medalha de ouro caminhão Tornicroft, medalha de prata caminhão Internacional; 5ª categoria, medalha de ouro, caminhão N. A. G.

A taça, portanto, coube ao caminhão Saurer, por ter sido o que fez o percurso em melhores condições.

PUBLICAÇÕES

CLIMATOLOGIA E NOROLOGIA DO CEARÁ

O dr. Antonio de Galvão Gonzaga, ex-chefe do Saneamento Rural do Ceará, acaba de dar publicidade a uma monographia, fructo de suas observações sobre o clima e a pathologia daquelle Estado.

E' um trabalho scientifico que muito o recommenda pela somma de conhecimentos que apresenta.

NICK CARTER — A Empresa de Publicações Modernas acaba de pôr á venda o fasciculo n. 39 com as aventuras do arguto policial Nick Carter, contendo o episodio completo intitulado — "A rainha do Templo do Vicio".

D. QUIXOTE — Desde a sua capa, que é uma "charge" magistral e hilariante de Jefferson, até á ultima pagina, com escala mais que risonha, pelo texto bem modelado e condimentado a capricho pela inesgotavel e irresistivel verve de D. Xiquote Terra de Senna, Raul Pederneiras, Telles de Meirelles o outro numero que põe hoje á venda o acreditado semanario do riso, está simplesmente delicioso.

OS EMBARQUES DE CAFE' PARA SANTOS — NÃO HA MAIS RESTRICÇÕES

A sub-directoria do Trafego, baixou, hontem, a seguinte circular:

"Declaro-vos, para os devidos effeitos, conforme determinação superior, fica abolida toda e qualquer restricção do despachos de café, para Santos, havendo franca liberdade, na acceitação de qualquer quantidade".

Foi mandado affixar aviso publico, em todas as estações.

ACQUISIÇÃO DE LEITOS NA CENTRAL DO BRASIL

Afim de melhor attender á conveniencia do publico, a administração da Central do Brasil determinou que a partir de hoje, a acquisição de leitos para trens nocturnos communs ou de luxo, se fará com antecedencia de tres dias ao da partida do trem, e das 10 horas ás 21.

CONCURSO DE PHOTOGRAPHIA

Em consequencia da nebulosidade constante da atmosphera, resolveu o Photo Club Brasileiro adiar para o proximo mez de setembro o concurso de photographias para o qual haviam sido convidados os cultivadores desta arte.

Assim, as provas podem ser entregues até o fim de setembro e o julgamento terá logar na tarde do dia 12 de outubro, no morro da Urca e em seguida feita a distribuição dos premios ao melhores trabalhos classificados.

ASYLO DE N. S. DE POMPEA

Em beneficio dessa casa de caridade a unica que ampara as filhinhas dos sentenciados, realiza-se no proximo dia 27, no Theatro Lyrico um festival promovido pela sua directoria composta das sras. Arthur Peixoto, Graziella Pedreira, secretaria e Clara Ferreira thezoureira.

Consta do programma que então será executado, um espectaculo pela Companhia Leopoldo Fróes e um acto de variedade em que tomarão parte a srta. Germana Bittencourt, e os srs. Bastos Tigre, Leopoldo Fróes, Olegario Marianno, Barytono - Nascimento Filho, Baixo - Athos, Calixto e Catulo Cearense.

A 4ª E ULTIMA VESPERAL DE CULTURA

Realizar-se-á amanhã a ultima das vesperaes que será organizada pelo Centro de Cultura Brasileira.

Essa reunião de arte e de intellectualidade nacionaes iniciar-se-á ás 16 horas, sendo obedecido ao seguinte programma:

Renato Machado — as amygdalas nas crianças; Hermeto Lima — o antigo Largo do Paço; Edgard Mendonça — Freire Allemão.

Declamação — Autores modernos pela senhorinha Maria Cesar e srs. Candido Nazareth e Murillo Araujo.

Musica: José Mauricio, pelo Corpo Coral Pio X (regencia Ricardo Galli)

Arte-nova — Estylização sobre motivos brasileiros, pelo sr. Cornelio Penna.

A entrada será franqueada ao publico.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração perenne do Santissimo Sacramento do altar será hoje diurna, ás horas habituaes, na matriz do Sagrado Coração de Jesus e nocturna na capella das Servas do Espirito Santo, no Meyer, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa das referidas religiosas.

CURSO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO RELIGIOSA

A conferencia de hontem do padre dr. João Gualberto, na Cathedral, teve uma assistencia incommum. Dia feriado, ás primeiras horas da noite as ruas centraes encheram-se de cariocas; e os "habitués" do C. de I. Religiosa tiveram a concurrencia de centenas de pessoas, muitas dellas vindas á cidade especialmente para ouvir a palavra do padre dr. João Gualberto.

— Hoje, ás mesmas horas, no mesmo local, o conferencista dissertará sobre: "O demonio: confissão dos inimigos da Igreja Catholica".

S. JOSÉ

Hoje, quarta-feira, dia consagrado ao milagroso S. José, padroeiro da Igreja Catholica, serão rezadas missas em seu louvor nas seguintes igrejas:

Matriz do Engenho de Dentro, ás 7 ½ horas, missa, com canticos e communhão, para pedir a protecção desse glorioso santo na vida e, principalmente, na hora da morte.

Matriz da Salette, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 7 ½ horas, nas matrizes do Engenho Novo e de Lourdes e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 9 horas, na matriz de Jacarépaguá.

A's 7 horas, no santuario do Meyer e nas matrizes de S. João Baptista da Lagôa e de S. Christovão.

Capella de Nossa Senhora das Dôres, rua Mariz e Barros, ás 7 ½ horas, com communhão geral da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo e Santa Thereza.

SANTUARIO DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Conforme já noticiámos, estão se realizando no Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, os actos preparatorios da grande festa em louvor da sua excelsa padroeira, no proximo domingo, 30.

O programma para essa festa, já organizado, é o seguinte:

A's 6 horas, missa rezada.

A's 8 horas, missa de communhão geral, celebrada por D. Sebastião Leme, arcebispo-condjutor.

A's 10 horas, missa solemne, a grande orchestra, occupando a tribuna sagrada o conego José Antonio Gonçalves de Rezende.

A's 16 horas, grandiosa procissão, na qual tomarão parte todas as irmandades, associações e collegios da parochia, com os seus estandartes e distinctivos.

A procissão percorrerá as seguintes ruas:

Cardoso, Archias Cordeiro, Imperial, Castro Alves, Torres Sobrinho, Capitão Rezende, Imperial, Castro Alves e Cardoso.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO, DA MATRIZ DE SANT'ANNA

Domingo proximo, esta irmandade realizará a festa do Orago, com missa solemne e sermão ao Evangelho pelo orador sacro padre Olympio de Mello.

A's 16 ½ horas, sairá a solemne procissão, havendo, ao recolher, "Te-Deum", benção do Santissimo Sacramento e sermão pelo orador rev. padre dr. Henrique de Magalhães.

A Eschola Cantorum Santa Cecilia, sob a regencia do conego Alpheu Lopes, executará um escolhido programma.

As irmandades de S. Miguel e Almas, Nossa Senhora das Dôres, Pia União das Filhas e Filhos de Maria, Apostolado da Oração, Confraria do Rosario, S. José, Sant'Anna e a Liga Catholica Jesus, Maria e José, foram convidadas para, incorporadas, assistirem a todos esses actos.

PADRE DR. JULIO MARIA

Realiza-se no proximo sabbado, 29 do corrente, ás 20 1|2 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, uma sessão solemne, promovida pela União Catholica Brasileira, Associação da Mocidade, com o fim de commemorar condignamente o 50º anniversario da formatura de doutor em direito do revmo. padre dr. Julio Maria, de saudosa memoria.

Fará uma conferencia sobre o homenageado o dr. Jonathas Serrano; assim como um grupo de senhoritas abrilhantará a solemnidade com apreciavel concurso musical.

Pela secretaria da União Catholica Brasileira foram distribuidos numerosos convites, achando-se os restantes á disposição dos que desejarem, na séde social, á Avenida Rio Branco, 40, 1º andar.

NOVOS ALTARES NA APPARECIDA DO MEYER

Já se acham collocados, pintados e decorados os dois altares mandados construir para a capella de Nossa Senhora da Apparecida do Meyer, iniciativa essa tomada pelo respectivo capellão, padre Ildefonso Peñalba.

O primeiro destes altares será consagrado ao Coração de Jesus, e receberá a benção da inauguração na primeira sexta-feira de setembro vindouro, dia em que o Apostolado da mesma capella completa o seu primeiro anniversario de fundação.

O segundo é consagrado a Nossa Senhora do Amparo e será inaugurado por occasião das festas em louvor a Nossa Senhora das Dôres, a celebrar-se na dita capella, no 3º domingo do mez proximo vindouro.

Estes altares foram custeados exclusivamente pelas respectivas devoções.

REUNIÕES

A's 19 horas, de S. José, na igreja do Parto; S. João de Deus, na matriz de Lourdes; de S. Vicente de Paula, na capella do Encantado; do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora das Graças, na matriz de Copacabana; ás 17 horas, de S. Vicente de Paulo, na capella de S. Sebastião, em Deodoro, e, ás 20 horas, na matriz do Engenho Novo.

THEOSOPHIA

O BHAGAVAD GITA

Reencarnação

"Lamentas-te do que não deverias lamentar-te. O sabio não se lamenta pelos vivos, nem pelos mortos.

"Nem tu, nem Eu, nem nenhum desses principes dos homens deixou jamais de existir ou deixará, para o futuro.

"Como o morador do corpo, nelle passa pelas experiencias da infancia, da juventude e de idade madura, assim, tambem, passa de um corpo para outro; quem é firme não se affligo com isso."

("B. Gita", II, 11. 12, 13.)

E' este um dos mais estupendos ensinamentos sobre a Grande Lei da Reencarnação, que nos tem sido dado apreciar em escripturas sagradas da antiguidade.

O sabio não se lamenta pelos vivos, nem pelos mortos, porque a morte é a maior de todas as illusões. A dissolução dos orgãos physicos constitue apenas um accidente na vida do Ego immortal, um accidente ou transição que póde ser comparado ao despir de uma vestimenta usada e ao descanso temporario antes de envergar nova vestimenta para voltar á actividade, á colheita das experiencias que a vida physica proporciona.

Esta grande verdade da Reencarnação era outr'ora ensinada nos mysterios da antiguidade pagã, bem como nos Mysterios Christãos que sempre existiram e existem ainda nos Planos Superiores da Existencia, divididos em Mysterios Maiores e em Mysterios Menores.

Actualmente a grande doutrina da Reencarnação acha-se desfigurada, em muitas correntes christãs, pela crença ou dogma da resurreição da carne, que, sobre ser illogico, aberra completamente dos principios da sciencia moderna. Pois como poderia um corpo voltar a reconstituir-se, desde que os elementos que o compõem já entraram na composição de outros corpos? Seria uma confusão inenarravel a resultante disto, pois seria difficil decidir sobre uma molecula ou um atomo que tivesse pertencido a varios corpos, saber a qual delles deveria voltar.

Isto, porém, é apenas um aspecto exterior da questão; é o aspecto interior é que tem importancia. Dentre as facetas que este aspecto interior reveste resulta a impossibilidade quasi de comprehender a Vida e o Universo, ainda mais de admittir uma Justiça Divina (Karma), sem a existencia da Lei da Reencarnação, em face das differenças profundas e flagrantes que as vidas e respectivas condições dos homens apresentam.

— Como se póde comprehender que taes condições e differenças se objectivem sem a existencia de causas anteriores?

— E como admittir causas anteriores ao nascimento, sem a Lei da Reencarnação?

— Tal é o dilemma.

Ou um Deus caprichoso e inconcebivel, inadmissivel para muitos esclarecidos, ou uma Sabedoria profundo, justa e irrevogavel regendo as vidas dos homens.

— Não ha fatalidade nesta concepção, visto que as causas a cada momento geradas produzem novos effeitos, que por si mesmos alteram os effeitos de causas anteriores.

Quão mais justa, equitativa e accorde com a logica não é a doutrina de que cada uma das existencias terrenas não passa de um dia de trabalho para o Ego immortal, um élo da corrente interminа da Vida Real, que vem do infinito e vae para o infinito?

Porque, convém accentuar, a Scentelha interior que nos anima, posto que passe agora pelas experiencias humana, é muito mais do que um homem, e passará além do Reino Humano, para attingir estadios infinitamente superiores.

Essa Scentelha é "um fragmento de Mim Mesmo, transformado, no mundo da Vida, em Espirito immortal", conforme nos diz o proprio Bhagavad Gita, em outra passagem

Voltaremos.

Rio, 25-8-1925.

Aleixo Alves de Souza.

LOJA PERSEVERANÇA

Sessão privativa, quinta-feira, ás 20 1|2 horas. Séde: rua Riachuelo n. 152.

LOJA ORPHEU

A Loja Orpheu agradece effusivamente a todos os que tomaram parte na conferencia de domingo transacto, no Centro Paulista, ou a ella assistiram.

Foi, realmente, um acontecimento, visto achar-se o salão literalmente cheio e muita gente de pé. E' uma prova consoladora de que os grandes Ideaes, na nossa terra abrem caminho nos corações e nas mentes, e que a possibilidade da vinda proxima de um Grande Instructor do mundo desperta um interesse real em nossos concidadãos.

Breve se realizará nova vesperal em local, dia e hora previamente annunciados. — A directoria.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

Na matriz de N. S. da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de José Alcantara Araujo;

Na matriz de N. S. da Gloria, ás 9 ½ horas, em suffragio da alma de Domingos Rodrigues Pacheco;

Na matriz de S. José, ás 9 ½ horas, em suffragio da alma de D. Eugenia Souto Maior;

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, no altar-mór, por alma de Antonio Garcia Pereira Lobo;

Na mesma matriz, ás 9 horas, em suffragio da alma de D. Olmaria Beurem Ramalho;

Na matriz de N. S. Sant'Anna, ás 9 horas, por alma de João Pereira Santos;

Na matriz de S. Francisco Xavier ás 9 ½ horas, em suffragio da alma de Thiago Emygdio Dantas;

Na mesma matriz, ás 9 ½ horas, em suffragio da alma de José da Silva;

Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, por alma de D. Haydée Holtz Zamith;

Na mesma igreja, ás 9 ½ horas, pelo repouso da alma de D. Maria Carneiro Pereira Gomes;

A's 9 horas, pelo repouso da alma de D. Maria Christina Sparono;

Na igreja da Boa Morte, as 9 ½ horas, por alma do major Carlos de Barros Barreto;

Na igreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas, por alma de D. Maria Etelvina Cavalcanti Barros.

Dr. Eugenio Teixeira Leite

Ambrosina Teixeira Leite, Eugenio Teixeira Leite Junior, senhora e filhos, Octavio Ayres e senhora, Olga Teixeira Leite e filha, Marilia Teixeira Leite, viscondessa de Taunay e filhos, Leopoldo Teixeira Leite, senhora e filhos, viuva Silva Telles e filhos, viuva Teixeira Leite Penido e filhos, Alberto Leite Ribeiro e dr. Justino Moraes Sarmento, vivamente sensibilizados pelos actos de conforto e amparo moral com que os cercaram na desgraça que os feriu, convidam a todos os parentes e amigos do Dr. EUGENIO TEIXEIRA LEITE, para assistirem a missa que pelo repouso de sua alma será celebrada na igreja de S. Francisco de Paula, sexta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór. Antecipadamente a todos sinceramente agradecem.

Dr. Eugenio Teixeira Leite

Dr. Octavio Ayres e senhora convidam a todos seus parentes, amigos e pessoas de suas relações para assistirem a missa que pelo repouso eterno da alma do queridissimo sogro e pae Dr. EUGENIO TEIXEIRA LEITE, será realizada, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas.

Thomaz da Silva Ramos

O almirante José Ramos da Fonseca, senhora e sobrinhos, participam o fallecimento hontem do seu idolatrado filho, primo THOMAZ DA SILVA RAMOS e convidam para acompanharem o seu enterramento hoje, ás 16 1|2 horas, da rua Ceará 63, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A PEDIDOS

40:000$000

O bilhete n. 60.421 premiado com 40:000$ na popular e acreditada loteria do Estado do Rio extraida hontem foi vendido em Nictheroy.

AVISOS E DECLARAÇÕES

AVISO

Os syndicos da massa fallida Banhara & Irmãos, cuja fallencia se processo no fôro de Taubaté, Estado de S. Paulo, avisam aos credores da mesma que, para recebimento das declarações de credito e quaesquer informações estão, diariamente, á sua disposição, naquella cidade, á rua Marquez do Herval 110, das 9 ás 11 horas, até ao dia 18 de setembro de 1925, quando se realizará a assembléa geral dos credores.

Taubaté, 21 de agosto de 1925 — Os syndicos, Pedro de Moura Alcantara, Antonio L. Schiavo e Dante Cicchi.

COMPANHIA PHARMACIAS E DROGARIA SÃO PAULO

ASSEMBLE'A EXTRAORDINARIA

(2ª convocação)

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria afim de tomarem conhecimento de assumptos urgentes referentes á liquidação, no dia 29 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde da Companhia á rua do Lavradio, 48.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1925 — O presidente, Henrique Alves Ribeiro.

O dr. Placido Barbosa, inspector de Prophylaxia da Tuberculose, do Departamento de Saude Publica, pede-nos para tornar publico que as cartas com a sua assignatura pedindo o apoio de annunciantes para um "Guia e planta com indicador patenteado" do dr. Felix Culleri, ficam por elle desautorizadas, por não terem sido mantidas as circumstancias e condições dentro das quaes ellas foram dadas.

MANOEL P. BRETTAS tem o prazer de vir communicar a esta praça e á do Rio que, nesta data, assumiu o activo e passivo da firma Brettas Moreira, continuando com o mesmo ramo de negocio, sob a firma individual

MANOEL P. BRETTAS

Confirmo. — Alberto Moreira.
Ubá, 1 de agosto de 1925.

EDITAES

INTENDENCIA MUNICIPAL DE ITABUNA

EDITAL DE CONCURRENCIA PARA OS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE AGUA E CANALIZAÇÃO DE ESGOTOS

De ordem do exmo. sr. coronel Claudelino Lorens, intendente interino deste municipio e de accordo com a lei municipal n. 121, de 5 de fevereiro de 1924, fica aberta na Secretaria desta Intendencia, pelo prazo de 60 dias, a contar da data da assignatura do presente edital, a concurrencia publica para os serviços de abastecimento de agua e canalização de esgotos nesta cidade, devendo os concurrentes mandarem as suas propostas em cartas fechadas para esta Secretaria, até o dia 10 de outubro proximo, ás 14 horas, para que sejam abertas e aceita a que melhores vantagens offerecer.

NOTAS

Renda Municipal

Anno de 1923 . . 359:000$000
Anno de 1924 . . 370:000$000

Cultura

A principal é a do cacáo.

Exportação

Cacáo em saccos de 60 kilos:
Em 1923 . . . . . . 233.000
Em 1924 . . . . . . 197.000

População

Municipio . . . . 60.000 almas
Cidade . . . . . 12.000 almas

Propriedades

Agricolas 2.700

Casas

No perimetro urbano e suburbano 2.100

A cidade de Itabuna fica á margem esquerda do Rio Cachoeira de Itabuna;

é servida pela Estrada de Ferro de Ilhéos á Conquista; dista 59 kilometros da Cidade de Ilhéos (Porto maritimo);

tem agencia do Banco do Brasil, Telegrapho Nacional, Telephone, Agencia do Correio, Caixa Rural, estrada de rodagem em construcção, energia e illuminação electrica (Comp. Luz e Força).

A agua será captada por força electrica, no Rio Cachoeira de Itabuna. Secretaria da Intendencia Municipal de Itabuna, E. Bahia, em 10 de Agosto de 1925.

Adolpho Lima, Secretario da Intendencia.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

3° Campeonato Brasileiro de Football

O QUE FOI O MATCH PARAENSES x AMAZONENSES

Do nosso correspondente especial junto ao jogo Pará x Amazonas, dr. Flavio Vieira, da Confederação Brasileiro de Desportos, recebemos as seguintes notas sobre o match acima. Agora que vamos ter aqui os paraenses, pelas notas abaixo podemos fazer idéa do seu conjunto.

O CAMPEONATO BRASILEIRO NA ZONA NORTE — OS PARAENSES VENCERAM OS AMAZONENSES POR 3 x 2.

(Do nosso correspondente especial)

BELÉM, 5 de agosto de 1925. — O atrazo da viagem dos amazonenses impediu que a grande eliminatoria da zona Norte, no presente Campeonato Brasileiro do Football, fosse jogada a 26 do mez passado, como marcava a tabella da C. B. D.

Só a 27 aportaram elles a Belém, a bordo do "Santos", sendo o embate fixado para 2 do corrente, sob geral anciedade dos paraenses. Na cidade a espectativa era favoravel ao seleccionado local; mas nem por isso deixava de haver certas reservas e algum pessimismo quanto ao exito do quadro paraense.

Os representantes da terra dos "barés" chegaram modestamente, sendo recebidos festivamente pelo sport do Pará. Diziam que a sua vinda até aqui obedecia apenas ao intuito que objectivava a maior competição athletica do paiz: "o fortalecimento da raça e a fraternidade da familia desportiva brasileira, já pelo incitamento á cultura racional dos desportos, já pela união e maior harmonia entre os quadros ou delegações concurrentes". Não pretendiam mostrar-se mais forte que os seus irmãos da Amazonia; queriam tão sómente evidenciar a collaboração da terra das Amazonas na patriotica obra trabalhada pela Confederação Brasileira de Desportos.

Esconderam, porém, os visitantes o seu jogo. Dois treinos foram realizados a portas fechadas. Assim, quando chegou o domingo da grandiosa peleja, a curiosidade e a emoção pelo seu resultado arrastaram toda Belém ao stadium do Club do Remo, onde se feriu essa primeira prova interestadual de caracter official.

Desde meio-dia os bondes começaram a andar transbordantes para aquelle local; os automoveis voavam cheios, a 10$ a corrida, e gente a pé caminhava, suarenta, ávida pelo desenrolar do tão falado jogo.

Ao chegarmos ao campo, ás 14.30, o aspecto já era empolgante. Todas as dependencias da bella praça desportiva do Club do Remo estavam repletas, notando-se nas archibancadas a nata da sociedade belemnense.

A partida preliminar travou-se entre o 2° quadro do Club do Remo e o 1° do Brasil. Esse embate pouco interesse despertou, findando pela victoria do Brasil por 3 x 2, e com grande soffreguidão do publico.

A chuva quiz amainar o calor que fazia e deu uma amostra de sua proxima chegada. Ninguem, porém, ligou, continuando todos firmes nos seus postos.

Chegam os srs. Dionysio Bentes e Rodrigues dos Santos, governadores do Estado e da cidade. Recebidos com musica e acclamações populares, dirigiram-se, em companhia do sr. Flavio Vieira, representante da C. B. D., e autoridades desportivas locaes, para a tribuna de honra, onde já se encontravam o sr. arcebispo do Pará e altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes.

Faltavam apenas os amazonenses. A anciedade era mais forte que a pressão atmospherica que então fazia. Nas geraes não havia mais logar nem para um alfinete; nas archibancadas o peloussa difficilmente a gente se movia.

E os amazonenses?

Sua demora inquietava. O representante da C. B. D. já se tornara apprehensivo e cuidava de agir, quando um telephonema da delegação veio avisal-o de que os chauffeurs se recusavam a transportar os amazonense do Hotel da Paz para o campo do jogo. Eram 16.10, e soube-se, então, tratar-se de uma greve da "respeitavel" classe, em represalia a uma attitude offensiva que diziam ter tido para com elles os hospedes do desporto paraense.

A intervenção da policia, porém, fez fracassar essa greve original, e a luzida embaixada do Amazonas pôde, assim, chegar, ás 16.25, ao stadium azulino.

Trocadas as saudações e as amabilidades do estylo, Armando Villar, um arbitro perfeito, imparcial, á altura da grande peleja, deu inicio a esta. A chuva começára a cair, e, á proporção que o jogo avançava, tornava-se ella mais intensa, por maneira que, no segundo periodo do embate, o terreno se transformára numa região de lagos...

A technica, assim, só póde ser apreciada nos primeiros dez minutos do encontro. Notou-se, desde logo, a excellente defesa dos amazonenses, contrapondo-se á linha veloz e impetuosa dos paraenses. Geraldo, o conhecido e antigo player do Flamengo, do Rio, commandava com vigor o ataque dos visitantes.

Percebeu-se, então, que a luta iria ser tremenda, que a superioridade dos paraenses não era tão grande como se acreditava. A uma escapada fatal de Geraldo, a defesa local, em recurso extremo, commette uma irregularidade na área penal. O tiro livre parte e Geraldo abre o score para os amazonense, sob applausos reservados da assistencia.

Os paraenses não se atemorizam e pouco depois logram empatar o jogo e avantajar-se com um goal, feito em lindo estylo.

Os amazonenses redobram de esforços e, antes de terminar o halftime, egualam novamente a contagem, por intermedio de Geraldo.

Reiniciado o jogo, com esse equilibrio de goals, a luta se torna titanica. Os contendores lutam dentro d'agua, num jogo que parecia mais de water-polo que de football... Os visitantes cedem terreno, deante da pressão paraense, mas oppõem uma barreira tremenda, em que brilha a figura do grande full-back Rodolpho, muito calmo, seguro e preciso nas rebatidas. O jogo era desordenado, mas o assedio era tão intenso que a cidadella de Nery, primo do consagrado Emmanuel Nery, do Flamengo, teria de capitular. E capitulou, alguns poucos minutos antes da terminação do jogo.

E assim, sob a mais vibrante acclamação que já ecoou no campo do Remo, findou a sensacional pugna, com a victoria dos paraenses, por 3 x 2.

A chuva acabára tambem...

OS QUADROS

Paraenses — Pinto; Evandro e Octavio; Formigão, Vivi e Macambira; Cobrador, Vadico, Secundino, Sant'Anna e Moraes.

Amazonenses — Nery; Oliveira e Rodolpho; Parafuso, Cangalhas e Pequenino; Leonardo, Marcolino, Orlando, Dantas e Geraldo.

NOTAS DIVERSAS

São da "Folha do Norte" as seguintes notas:

Os jogadores

A justiça manda que se saliente, na turma paraense, Vivi, Moraes e Secundino. Aquelle, sobretudo, foi a barreira intransponivel ás hostes dos visitantes. A elle devemos nós a victoria, pois os backs foram inuteis durante a partida e os causadores dos pontos contra nós marcados.

Nos amazonenses, os zagas destoaram por completo dos seus rivaes paraenses, livrando a sua équipe do fracasso esperado.

Geraldo demonstrou-se o jogador consciencioso e intelligente, aproveitando as occasiões que se lhe offereceram para vasar a nossa rêde

Todos os demais lutaram com vontade de vencer.

O arbitro

O maior elogio que podemos fazer ao sr. Armando Villar, juiz da pugna de hontem, é dizer que elle foi criterioso e imparcial em suas decisões, a ponto de marcar contra o team paraense, em poucos minutos de jogo, uma penalidade maxima.

Taça "Oscar Costa"

Após o jogo, o dr. Dionysio Bentes fez a entrega da linda taça "Oscar Costa", que fôra offerecida por s. ex. á eleven vencedora da prova do Campeonato Brasileiro da zona norte, ao sr. Olivio Gomes, capitão do scratch paraense, que a conquistou galhardamente.

A renda do match

Eleva-se a mais de 15:000$, a renda do jogo de hontem. Só nos "guichets" do campo, ella subiu a 16:900$, exceptuada a vendagem nos diversos pontos do bairro commercial.

A bandeira do Amazonas

A convite da directoria do Centro Amazonense, o dr. Dionysio Bentes içou no mastaréo que fica á entrada do stadio rica bandeira do Amazonas confeccionada em seda.

Palmas prolongadas completaram a homenagem, que se prestava á gloriosa bandeira da terra dos Barés.

C. R. VASCO DA GAMA

Assembléa geral ordinaria

(2ª convocação)

Foi marcada para a proxima quinta-feira, 27 do corrente, ás 20 horas e meia, em segunda e ultima convocação, a assembléa geral ordinaria, que deixou de funccionar hoje, por falta de numero legal, para o fim exclusivo de eleger quarenta socios contribuintes para fazerem parte do Conselho Deliberativo, na terceira legislatura.

Sendo esta reunião em segunda e ultima convocação, avisa-se aos socios quites que ella se effectuará com qualquer numero, ficando entretanto o livro de presença á disposição dos interessados, na secretaria, desde 19 horas.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

(OFFICIAL)

Directoria

A directoria, em sua reunião de 21 do corrente mez, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) abrir inscripção até o dia 20 de setembro proximo para o campeonato de athletismo;

c) convidar o sr. Tullo Pereira Mendes a comparecer á séde da Liga na proxima sexta-feira, 28 do corrente, ás 18 horas, afim de dar mais amplos detalhes dos factos occorridos por occasião da partida S. Paulo-Rio x Bomsuccesso.

TURF

A REUNIÃO DE HONTEM, NO JOCKEY CLUB

Brilhante victoria do potro Questor no premio "Uruguay"

A corrida levada a effeito, hontem, pelo Jockey Club, em homenagem á Republica Oriental do Uruguay, attrahiu ao vasto hippodromo de S. Francisco Xavier, regular concurrencia, notando-se no Pavilhão Central varias personalidades de destaque, entre as quaes o dr. Ramos Montero, ministro plenipotenciario daquella nação amiga.

Apreciada sob o seu aspecto puramente sportivo, a corrida nada deixou, tambem, a desejar, pois todas as carreiras da tarde, além de disputadas com absoluto empenho e accentuada lisura, deram, em sua quasi totalidade, ensejo a lindos e emocionantes finaes.

Uma unica circumstancia impediu que o exito fosse completo e esta foi, o pequeno movimento total de apostas — registrado 183:168$ — o qual, entretanto, resultou, fóra de duvida, do facto de ser a corrida realizada no dia 25 do mez.

O premio "Uruguay", basico do "meeting", que reuniu a fina flôr dos tres annos, marcou applaudido triumpho para o valente potro Questor, do Stud Carlos Guinle, indiscutivelmente, um dos cracks de sua turma.

A' saida dessa importante prova Tanguary destacou-se logo, sendo acompanhado por Consul, Cid e Questor, emquanto Maranguape e Mac encerravam o lote.

Na grande curva Questor, após breve luta, derrotou Cid e a seguir Consul; collocando-se, assim, a anca do "leader".

Iniciada a recta final, os dois briosos potros, instigados, fortemente, por seus pilotos, abriram sensivel luz e, já agora, emparelhados vieram em titanica luta até a meta onde o defensor da jaqueta auriverde, conseguiu livrar a vantagem da palhêta sobre o seu digno rival, o resistente Tanguary.

J. Salfate, que dirigia Questor com demarcada habilidade, a exemplo do que havia succedido quando triumphou com Palmas e Quebranto, recebeu do publico calorosa e prolongada ovação.

Continuando a actuar com relativa "chance", poude Lydio de Souza obter dois nitidos triumphos com Ondina e Tymbira, o mesmo succedendo a Pablo Zabala que levou á victoria Baroneza, no premio "Colonia" e Prata, no "Rivera".

As duas restantes carreiras foram ganhas por Freira (A. Rosa) e Verona (C. Fernandez).

A reunião terminou á hora, muito concorrendo para isso a acção rapida e segura do starter.

Foi o seguinte o seu resultado geral:

1° pareo — "Colonia" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$:

BARONEZA, fem., castanho, 4 annos, Rio de Janeiro, por Itavengar e Japoneza, do sr. A. G. de Oliveira, P. Zabala, 53 kilos . . . 1
Florete, J. Salfate, 55 kilos . . . 2
Bibelot, O. Barroso, 53 kilos . . . 3
Beni, A. Rosa, 53 kilos . . . 0
Bolivia, D. Suarez, 55 kilos . . . 0

Tempo, 97 2|5.

Ganho por 3|4 de corpo; o terceiro a igual differença.

Rateio de Baroneza, 12$600; dupla com Florete (35), 26$700.

Placés: de Baroneza e Florete, 10$000.

Movimento do pareo, 4:690$000.

2° pareo — "Maldonado" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$:

QUEBRANTO, masculino, alazão, 3 annos, S. Paulo, por Novelty e Sans Façons, do dr. Linneu de Paula Machado, J. Salfate, 54 kilos . . . 1
Comico, A. Feijó, 54 kilos . . . 2
Consul, J. Arancibia, 54 kilos . . . 3
Valete, D. Suarez, 54 kilos . . . 0
Camapheu, P. Zabala, 54 kilos . . . 0
Cuco, R. Cruz, 54 kilos . . . 0

Não correu Sandolin.

Tempo, 104 4|5.

Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Quebranto, 16$600; dupla com Comico (13), 34$000.

Placés: de Quebranto, 13$300; de Comico, 47$500.

Movimento do pareo, 8:156$000.

3° pareo — "Florida" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$:

VERONA, fem., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Novelty, Loisir ou Patrich e Nadine, dos srs. M. Campos & S. Hime, C. Fernandez, 54 kilos . . . 1
Gavota, A. Rosa, 54 kilos . . . 2
Miki, D. Suarez, 54 kilos . . . 3
Ancora, P. Zabala, 54 kilos . . . 0
Careta, A. Feijó, 54 kilos . . . 0
Chineza, R. Cruz, 54 kilos . . . 0

Tempo, 97 3|5.

Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Verona, 13$; dupla com Gavota (24), 58$200.

Placés: de Verona, 14$200; de Gavota, 24$200.

Movimento do pareo, 11:474$000.

4° pareo — "Rivera" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$:

PRATA, fem., castanho, 4 annos, Paraná, por Smoking e Maravilha, do sr. Carlos Dietzch, P. Zabala, 55 kilos . . . 1
Tritão, O. Barroso, 50 kilos . . . 2
Baroneza, R. Cruz, 50 kilos . . . 3
Ouvidor, J. Salfate, 53 kilos . . . 0
Pancho, D. Suarez, 55 kilos . . . 0
Pirajú, W. Siqueira, 52 kilos . . . 0

Não correram: Freira e Beni.

Tempo, 104 2|5.

Ganho por 3|4 de corpo; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Prata, 16$600; dupla com Tritão (12), 27$200.

Placés: de Prata, 12$300; do Tritão, 16$000.

Movimento do pareo, 15:775$000.

5° pareo — "Las Piedras" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$:

PALMAS, fem., tordilho, 4 annos, França, por Mahoul e Ovation, do dr. Linneu de P. Machado, J. Salfate, 54 kilos . . . 1
Granito, C. Fernandez, 52 kilos . . . 2
Ramalhete, P. Zabala, 52 kilos . . . 3
Tupy, L. Souza, 49 kilos . . . 0
Pleno, A. Rosa, 55 kilos . . . 0

Não correu Martello.

Tempo, 101 1|5.

Ganho por dois corpos; o terceiro pescoço.

Rateio de Palmas, 19$700; dupla com Granito (45), 28$300.

Placés: de Palmas, 11$; de Granito, 11$600.

Movimento do pareo, 23:928$000.

6° pareo — "Uruguay" — 1.600 metros — 8:000$ e 1:600$:

QUESTOR, masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Miragaya, do dr. Carlos Guinle, J. Salfate, 53 kilos . . . 1
Tanguary, P. Zabala, 52 kilos . . . 2
Mac, C. Fernandez, 55 kilos . . . 3
Maranguape, D. Vaz, 52 kilos . . . 0
Quirato, J. Arancibia, 53 kilos . . . 0
Cid, D. Suarez, 53 kilos . . . 0

Tempo, 102".

Ganho por palheta; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Questor, 17$; dupla com Tanguary (45), 23$300.

Placés: de Questor, 11$300; de Tanguary, 12$000.

Movimento do pareo, 29:724$000.

7° pareo — "Artigas" — 2.000 metros — 3:500$ e 700$:

ONDINA, fem., castanho, 5 annos, S. Paulo, por Novelty e Sweet Serf, do dr. Linneu de P. Machado, L. de Souza, 49 kilos . . . 1
Danubio, C. Fernandes, 52 kilos . . . 2
Mirante, J. Arancibia, 56 kilos . . . 3
Review, R. Cruz, 47 kilos . . . 0
Eclipse, P. Biernaczchy, 54 kilos . . . 0
Andromeda, O. Barroso, 49 kilos . . . 0

Não correu Paraguaya.

Tempo, 133 3|5.

Ganho por 3|4 de corpo; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Ondina, 94$500; dupla com Danubio (12), 59$200.

Placés: de Ondina, 38$; do Danubio, 13$600.

Movimento do pareo, 30:830$000.

8° pareo — "Canciones" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$:

FREIRA, fem., alazão, 4 annos, Rio G. do Sul, por Solitral e Rouge Rose, do sr. Luiz A. de Castro, A. Rosa, 50 kilos . . . 1
Prata, R. Cruz, 48 kilos . . . 2
Obelisco, A. Feijó, 53 kilos . . . 3
Pimenta, D. Suarez, 53 kilos . . . 0
Vara, C. Fernandez, 52 kilos . . . 0
Nativo, L. Souza, 48 kilos . . . 0
Piracatú, P. Zabala, 52 kilos . . . 0

Não correram: Onda e Porangaba.

Tempo, 102 2|5.

Ganho por tres corpos; o terceiro a pescoço.

Rateio de Freira, 45$300; dupla com Prata (11), 28$100.

Placés: de Freira, 17$000; de Prata, 13$000.

Movimento do pareo, 29:560$000.

9° pareo — "Sarandi" — 2.000 metros — 3:500$ e 700$.

TYMBIRA, masc., tordilho, 4 annos, Argentina, por Foleto e Conicera, do sr. Paulo P. de Castro L. Souza, 51 kilos . . . 1
Peccador, A. Feijó, 53 kilos . . . 2
Carovy, R. Cruz, 47 kilos . . . 3
Bragança, J. Salfate, 53 kilos . . . 0

Não correram: Martello e Charleroi.

Tempo, 134 2|5.

Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Tymbira, 45$000; dupla com Peccador (23), 64$000.

Movimento do pareo, 25:662$000.

Movimento geral, 183:168$000.

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO DERBY CLUB

Para complemento do programma da reunião de domingo proximo, no hippodromo do Itamaraty, serão recebidas, hoje, ás 17 horas, de accordo com as condições affixadas na Secretaria do Derby Club, as respectivas inscripções.

DIVERSAS NOTICIAS

Durante a disputa do premio "Las Piedras", da reunião de hontem, no Jockey Club, mancou gravemente, o cavallo Itamalero, do sr. A. J. Chuvantes.

— Acompanhado pelo antigo jockey A. Gibbons segue, hoje, para S. Paulo onde vae servir, como pastor, no haras "S. José", o cavallo Martello, que acaba de arriar do tendão.

— O entraineur Juvenal Vieira embarca, depois de amanhã, para S. Paulo, conduzindo as eguas Dama de Espadas e Galpá, que voltarão a abrilhantar os programmas da Mooca.

— Regressou, hontem, á noite, á Paulicéa, o jockey J. Salfate, que conseguiu obter cinco brilhantes triumphos nas duas reuniões da veterana.

— Passou a novo proprietario o cavallo Molecote, do Stud Bessa de Carvalho.

— São esperados, hoje, ou amanhã, de S. Paulo, alguns pensionistas do senhor Daniel Lazzareschi, entre elles Fortunio, Almofadinha e Comedia.

BOX

No importante encontro de box levado a effeito hontem, no campo do America, Tavares Crespo, campeão portuguez, derrotou Góes Netto, campeão da Armada, no segundo round.

As preliminares careceram de importancia.

FESTAS

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

A directoria do Fluminense Football Club, faz realizar na tarde de 29 do corrente mez, ás 4 horas, a quarta vesperal de arte do corrente anno, organizada e dirigida pelo dr. Coelho Netto, socio benemerito do club.

A directoria avisa aos socios que, para o ingresso ás reuniões do club, é indispensavel a apresentação da carteira de identidade, mesmo no caso em que só compareçam senhoras das familias dos associados, as quaes deverão apresentar a carteira de identidade pertencente ao socio em cuja familia está incluida pelo regimento interno.

De accôrdo tambem com os estatutos, crianças não terão entrada nesta reunião social, bem como não haverá absolutamente convites.

A directoria cumprirá rigorosamente estas determinações officiaes e estatutarias.

Eis o programma:

Primeira parte

1 — Hymno do Club; 2 — Chopin: a) "Nocturno", op. 15; b) Valsa, op. 70; c) Scerzo em si menor; Piano — srta. Lourdes Milone, 1.° premio do Instituto Nacional de Musica, alumna do professor João Nunes; 3 — Gavota — dansada pela professora srta. Leonor Bernabé; 4 — Gonçalves Maia (versos) e Dancourt — La vie (monologue), senhora Nair de Teffé (Hermes da Fonseca); 5 — Fado — Senhora China Jacoponi; 6 — Massenet — Herodiade — senhora Danita Lutz, e 7 — Fox-trot — irmãos Loretti.

Segunda parte

As nações amigas

HESPANHA

Concurso amistoso de associações hespanholas

1 — Iotas aragonesas — cantadas pelo sr. Francisco Laborda; 2 — Dança valenciana — professora srta. Leonor Bernabé; 3 — Ruben Dario — Los motivos del lobo — sra. Francesca Nosféres; 4 — Cantos espanhoes em coro; 5 — Jotas aragonezas, dansadas pela sra. Dilar de Arce e pelo sr. Innocencio Sequeiros.

Terceira parte

1 — Liszt — Tarantella — Piano, senhorita Lourdes Milone; 2 — Tarantella — dansada pelos irmãos Loretti; 3 — Olegario Marianno (versos); 4 — Fox-trot — Srta. Lelia da Costa Simões; 5 — Verdi — Aida — sra. Nanita Lutz; 6 — Fox-trot — sra. China Jacoponi, e 7 — Hymno do Club.

Os acompanhamentos serão feitos ao piano: pelos professores Luciano Gallet e Javier Bernabé, e pelo quinteto Romeu Silva.

AVISO — A directoria communica aos socios ter resolvido installar no club um posto vaccinico, que ficará sob a direcção do nosso prezado collega, dr. João Gomes da Cruz.

Será brevemente annunciado o dia em que começará a funccionar, bem como o respectivo horario.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

BOX

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O popular empresario de matches de box Tex Rickard depois de ter-se dado a ultima demão na construcção do novo stadium de Madison Square Gardens, annunciou que o primeiro match de box que se realizará nelle será entre Gene Tunney, campeão mundial meio pesado e o melhor boxeur da mesma categoria que estiver disposto a lutar com Tunney, quando o stadium estiver completamente terminado.

— O campeão mundial de peso medio, Harry Greb, embora se ache ainda em um hospital de Pittsburg, restabelecendo-se dos ferimentos que recebeu recentemente em consequencia d[illegible]

TENNIS

Telegrapham de Broklin, Massachussetts, dizendo que nos primeiros jogos realizados hontem, do torneio nacional de tennis doubles, Manoel Alonso da Hespanha, e o senhor Flaquer, norte-americano, derrotaram Van Ryan e Appel, de Nova York, pelo score de 3-6, 6-4 e 7-5.

Patterson e Hawkes, da Australia, derrotaram José Alonso, da Hespanha, e Karl Hoffmann, de Boston, pelo score de 7-5 e 6-1.

— Communicam de Broklin, Massachussettes, que o torneio nacional para um desastre de automovel, acceitou hontem uma proposta para jogar no dia 26 de setembro, afim de defender o seu titulo.

Nessa data, Greb realizará um match com Jimmy Slattery, no Polo Ground desta cidade.

ra as provas doubles do tennis, que começou hontem, assumiu um caracter internacional, pois tomam parte nelle 23 jogadores estrangeiros.

Entre esses players figuram os famosos irmãos Kinsey, que são os actuaes detentores dos doubles e do campeonato da Australia, e os campeões da Hespanha, França e Canadá, que tambem participam das provas para a conquista da Taça Davis ou campeonato mundial do tennis.

RADIO-JORNAL

NA ESPHERA DA RADIOELECTRICIDADE

MODULAÇÃO E EXTENSÃO DE ONDA

Elementos indispensaveis, ao amador da T. S. F.

Diagramma, em miniatura, da onda adoptada pela estação radio-diffusora do "Petit Parisien"

Que na esphera da radioelectricidade, a escolha ou selecção, do comprimento de onda, não é, de todo, indifferente, sabem-n'o todos os que se dedicam á sã exercitação da T. S. F.

O problema do comprimento de onda, a escolher, não se propõe da mesma fórma, desde que se cogite de transmittir signaes "Morse", pelos mares em fóra, e quando o fito é diffundir, em um circulo restricto, uma audição radiotelephonica.

— Firmado em exemplos concretos, o scientista Michel Adam indica, em seu trabalho, intitulado — "Ondas radioelectricas" —, as relações entre a extensão de onda e a modulação.

E, exactamente, desse trabalho, de mestre, é que nos propomos extrair o motivo do entretenimento de "Radio-Jornal", hoje, perante os seus leitores habituaes.

Bem se vê que o assumpto é de inteira actualidade e de indiscutivel utilidade pratica.

— Estudada a natureza das ondas, suas propriedades, sua propagação, nada mais natural, logico, do que estudarmos alguns pontos de vista concernentes á pratica da transmissão das ondas, e especialmente, o que diz respeito á radiotelephonia.

Analysaremos aqui, com a necessaria precisão, tão sómente o emprego, o mais judicioso possivel, das diversas extensões de onda. — Já se vê que o ponto de vista é differente, conforme se trate de telegraphia ou de telephonia. —

Desde o advento da radiotelegraphia, que as experiencias demonstraram que, para as ondas cujo comprimento varia de "mil a vinte mil metros" (1.000 a 20.000), mais ou menos, o alcance médio de uma estação emissora (tendo-se em linha de conta diversas circumstancias cosmographicas) é proporcional ao comprimento de onda. Esse resultado induz o operador a se utilizar, nas intercommunicações transcontinentaes, das ondas de muitas dezenas de mil metros.

As transmissões, em taes casos, irradiadas em torno da estação, affectam todo o ether circumvizinho, por assim dizer, mas sómente na onda transmissora dos signaes, no momento.

No intervallo desses signaes, o ether fica em repouso, salvo no caso de certas transmissões por arco, em que a estação continua a emittir, em uma onda de comprimento pouco differente do primeiro, e denominada — "onda de compensação".

Já o mesmo não se dá, quando se objectiva a emissão radiotelephonica. Temos visto que essa transmissão consiste, essencialmente, em superpôr as modulações da voz ou da musica á onda electrica entretida, emittida pelo posto, e chamada "onda portadora", em razão mesmo de sua funcção de vehiculo das ondas sonoras.

Ante a differença da emissão radioelectrica, a emissão radiophonica preenche constantemente o ether, quer seja ella modulada ou não.

Desde que não é modulada, o que equivale a dizer — nada transmitte —, essa onda não preenche o ether, senão em sua propria extensão, o que se traduz por uma especie de sôpro possante no receptor telephonico, quando accordado (syntonizado), este, nessa onda.

Mas o phenomeno se complica, sempre que a "onda portadora" é modulada pela voz ou pela palavra. Tudo se passa (o calculo e a experiencia offerecem a confirmação) como se a estação emittisse, não mais em um só comprimento de onda, mas em toda uma gamma de comprimentos de onda, distribuidos estes de uma e de outra parte da "onda portadora".

Comprehender-se-á, facilmente, porque assim é. A voz humana abrange, com effeito, desde a da baixa mais profunda até á do soprano mais alto, um espaço sonoro que se póde avaliar em 3.000 periodos, por segundo (cerca de), desde que se tenham em conta todos os harmonicos que dão á voz seu timbre caracteristico.

Por outro lado, o espaço sonoro, alcançado pelos instrumentos de musica, ultrapassa, amplamente, para a "alta" e para a "baixa", todos os registros da voz.

A modulação tem por effeito — acostar essas frequencias sonoras á alta frequencia das ondas emittidas pela estação — ou seccional-as, segundo os casos, se bem que uma transmissão radiophonica occupe, na escala das frequencias de vibração, uma franja de cerca de 6.000 periodos.

Em outros termos:

A voz humana, que modula uma emissão de ondas entretidas, lhes faz variar a frequencia, para mais ou menos, de uma quantidade que póde attingir, na pratica, a "3.000" periodos, por segundo, conforme o que acima ficou expendido.

Representação graphica, reduzida, da onda que se utiliza, em suas irradiações, a denominada estação, parisiense, dos "P. T. T."

Essa gamma de ondas simultaneas é relativamente restricta, para as emissões de muito alta frequencia, isto é, em ondas curtas.

— Falem aqui, um pouco, os algarismos, e cuja linguagem é sempre mais expressiva, ou melhor, insophismavel, positiva, facultando, assim, ao observador — facil e seguro julgamento da proposição. — Equivalha, essa expressão dos algarismos, a uma exemplificação ou concretização do problema até aqui explanado, um tanto theoricamente:

— Na grande cidade "Luz", a transmissão do "Petit Parisien", por exemplo, que é feita em "onda de 345 metros", corresponde a "870.000" periodos, por segundo, ou, como se diz, precentemente, corresponde a 870 "kilocyclos" (um "cyclo" sendo a frequencia correspondente a um periodo por segundo). — Durante a modulação, a frequencia oscilla entre "867" e "873" "kilocyclos", de accôrdo com o que acabamos de ver, ou seja — uma variação de "0,7" para "100", sobre o comprimento de onda (é o que nos revela, á evidencia, a primeira das estampas illustrativas de mais esta communicação de "Radio-Jornal" aos que já se habituaram á sua norma.

— Para a estação, tambem franceza, denominada "P. T. T.", e em "458" metros de comprimento de onda (655 "kilocyclos"), a variação é de "652" a "658", o que significa — cerca de "0,9" para "100" (vide graphico "n. 2", da presente série, relativa ao thema objectivado nesta proveitosa dissertação (e reaffirmemos o qualificativo de proveitosa, sem o menor receio de contestação, tão convencidos estamos, do que o motivo, hoje escolhido por esta antiga secção d'O JORNAL, é dos que mais de perto possam interessar a todo amador de T. S. F., e menos em theoria, do que em bôa pratica).

E não importa — que vamos haurir os mais uteis elementos de orientação, para a perfeita exercitação dessa novel e prodigiosa technica, desse incomparavel meio de communicação, entre todos os povos do globo, não importa, diziamos, entre muitos outros motivos, que seria superfluo enumerar aqui, por isso mesmo que a T. S. F. tem a sua origem no espaço, no ether, que não é, e nunca o será, privilegio deste ou daquelle povo, este ou aquelle paiz, esta ou aquella região ou esphera social, mas sim, é, como o proprio ar que respiramos, livre, universal, o principal elemento geral, omnivodo, de vida.

— Prosigamos, pois, nas exemplificações que vimos transmittindo ao leitor, e a que demos preferencia, bem justificada, como ha de ser reconhecido por quantos se dedicam á materia:

— Para a emissão do "Radio-Paris", em "1.780" metros de extensão de onda ("168,5" "kilocyclos"), a variação é de "165,5" a "171,5", ou seja — "3,5" para "100" (é o que melhor nos suggere a "figura n. 3").

— Finalmente, no caso das emissões da poderosa estação radiodiffusora da "Torre Eiffel", em "2.600 metros" de extensão de onda ("115 kilocycles"), a variação é de "112" a "118", o que representa — mais de 5 por cento (vide estampa n. 4).

— Interrompemos, aqui, esta exposição, publicando, por emquanto, as duas primeiras gravuras, da série, e revidaremos, breve, nesse particular.

RADIVERSAS

RADIOPROGRAMMA PARA HOJE

Ahi vae, a seguir, o programma que a Radio Sociedade do Rio de Janeiro (onda de 400 metros) diffundirá, hoje, de seu "studium", no Pavilhão Tchecoslovaco, á avenida das Nações:

A's 12.15 — "Jornal do Meio Dia" (noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil);

ás 17 horas — Musica leve, orchestra da Radio Sociedade; "Quarto de Hora Infantil", pela senhorita Stella Vilmar; "Jornal da Tarde" (noticiario);

ás 20 horas — "Jornal da Noite" (noticiario); notas de sciencia; ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco; concerto vocal e instrumental.

— CONCERTO

1 — Mendelssohn — "A Gruta de Fingal" (ouverture) — orchestra da Radio Sociedade;

2 — G. Paulein — "Tout près de mon coeur" (canto) — Sra. H. Bloem Mastrangioli;

3 — F. Braga — "As virgens mortas" (canto) — prof. H. Bloem Mastrangioli;

4, 5, 6, 7, 8 e 9 — Guerra — "Sarabande"; Elgar — "Capricieuse"; Townsend — "Berceuse"; Mendelssohn — "Achron" (Nas azas de uma canção); Kreisler — "Schon Rosmarin"; Kreisler — "Liebsfreude" — Solos de violino, pelo prof. Edgardo Guerra;

10 — Ivan d'Hunac — "Veux tu dormir"; 11 — Délibes — "Lakmé" (Stance) — canto — pelo sr. Corbiniano Villaça;

12 — Moskowsky — "Spanische Tanze" — orchestra da Radio Sociedade;

13 — Gina de Araujo — "Berceuse" (a duas vozes) — prof. H. Bloem Mastrangioli;

14 — Hymno Nacional — orchestra da R. S.

Nota — Num intervallo dos numeros de musica, o sr. Alvaro Moreira dirá algumas poesias.

O programma que a estação da Praia Vermelha (S. P. E.), da R. G. dos Telegraphos, com onda de 400 metros, irradiará, hoje, de seu "studium", na praça Duque de Caxias, e organizado pelo Radio Club do Brasil, é o seguinte:

A's 13 horas — Abertura das bolsas de café, assucar, algodão e cotações cambiaes, e discos das casas Edison e Byngton & Cia.;

ás 16 horas — previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas, da Agencia Americana;

das 16 ás 17 horas — irradiação experimental de discos, cedidos pelas casas Paul J. Christoph, Optica Ingleza e Severo Dantas & Cia.;

ás 17 horas — encerramento das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes;

das 19 ás 20.50 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphons Ungerer; movimento commercial do dia; noticias telegraphicas e notas de interesse geral;

das 21 horas em deante — Irradiação, do salão nobre do Instituto Nacional de Musica, do concerto da sra. Carlinda Filgueiras.

CHRONICA DA CIDADE

UM TREM SOBRE OUTRO

O trem SS4, expresso de Bangu', chocou-se hontem, com o cargueiro C4, proximo á Usina de Gaz da Central do Brasil

O atrazo com que corriam, hontem, os trens expressos da Central do Brasil foi o motivo de circularem, nos suburbios, os mais desencontrados boatos.

— Houve um grande desastre — diziam alguns passageiros. Ha mortos e feridos.

Esses boatos trouxeram sobresaltos á população, que, sobretudo, lhes dava curso e credito pela falta de noticias precisas.

Entretanto, o desastre occorreu, mas sem ter tido, felizmente, as consequencias que se propalavam.

Como occorreu o desastre

Devido a um atrazo na circulação, por varios motivos, o trem de carga C 4, que se destinava á Maritima, ficou retido, na linha 4, pelos signaes commandados pela cabine de S. Diego, á espera de linha livre, pois, pela manhã, o movimento de trens e machinas, naquelle trecho, é intensissimo.

O C 4 era um trem longo e tinha o carro da cauda proximo á rotunda das officinas do 1º deposito.

No mesmo sentido corria, com destino á Central, o trem expresso SS 4, que partira de Bangu' ás 3.54, para, conforme o seu horario, chegar á estação da praça da Republica ás 4.55.

E' um trem que sempre corre cheio e transporta a grande massa operaria que trabalha nos pontos mais distantes da cidade, Neves, em Nictheroy, Botafogo, Caju', etc. etc.

Sem um dos primeiros trens pares da manhã, tem sempre a linha livre, e só por fatalidade, hontem, o trem C 4, com intervallo regulamentar, corria á sua frente.

O machinista João Pinheiro, da locomotiva 418, do expresso, é um empregado pratico e conhecido como prudente e cauteloso. Habituado a encontrar sempre a linha livre, toma suas precauções, ao passar nos pontos perigosos.

Hontem vinha com o SS 4, na convicção de encontrar linha livre; nada teria occorrido, se não fôra o cargueiro atrazado.

Foi do modo acima descripto que o SS 4 "telescopou" com o C 4, parado no mesmo sentido: a sua frente nas proximidades da Usina de Gaz Pintch, que abastece os carros da Estrada.

A Telescopagem

O choque foi violento. O carro da cauda do C 4, que trazia o signal de trem completo, série V 521, carregado com varias expedições, foi atirado para fóra do viaducto, indo projectar-se, desarticulado, junto á Usina de Gaz.

Até nessa particularidade ainda houve um acaso feliz; se o carro sinistrado tombasse para a linha 3, mais aggravada ficaria a circulação nas linhas 3, 2 e 1.

As mercadorias do 521 V foram remettidas á Maritima, depois de ter sido lavrado o respectivo termo.

A causa do desastre

Conhecido o systema do bloqueio de linhas da Central e a sua absoluta segurança, póde-se, sem que passe um julgamento injusto, determinar a causa do desastre.

Desde que a cabine de S. Diogo deu licença para circular o trem C 4, entre Lauro Muller e aquelle ponto, e o trem entra na secção, os signaes de protecção arvoram a semaphora e impedem a linha, tornando impossivel a circulação de outro trem no mesmo sentido, com licença legal.

O mesmo que occorre com os trens em circulação occorre com o trem que tiver sido retido em uma secção: o signal de protecção fica arvorado pois sómente esse mesmo trem, attingindo o pedal que limita a secção, restabelece a possibilidade de circulação legal.

O trem C 4 estava retido em uma secção; o signal de protecção das linhas estava arvorado. De nenhum modo o SS 4 poderia estar correndo regularmente licenciado.

Houve uma inadvertencia e o avançamento de um signal, da parte do SS 4.

Diversas notas

Ao local compareceram os engenheiros Magno de Carvalho, residente; Victor Famm, sub-chefe do trafego; Valle Ferro, chefe do 1º deposito, e Luiz Freire, auxiliar do movimento.

— Os prejuizos materias da Central, segundo ouvimos, não montam a 50 contos.

— Os trens da linha 4 circularam pela linha 2.

— O restabelecimento do trafego occorreu ás 9 horas.

— Hoje reune-se a commissão de inquerito para apurar as responsabilidades do desastre.

Os passageiros do trem SS 4 nada soffreram, além do grande susto.

PELOS CLUBS

PIERROTS DA CAVERNA — O grande baile de inauguração da séde dos novos foliões, componentes dos Pierrots da Caverna, á rua 13 de Maio, 33, será realizado no proximo sabbado, 29 do corrente. Os convites já estão sendo procurados por empenho.

MIMOSAS CAMPONEZAS — Esteve muito concorrido o baile de domingo, quando os carnavalescos do "Lyceu", deram mais uma nota comprovadora da sua vitalidade.

BOHEMIOS CARNAVALESCOS — Foi incontestavelmente uma festa encantadora a de domingo, na séde dos Bohemios Carnavalescos, á rua Circular, 63, em D. Clara, quando as contradansas ficaram estendidas até á madrugada de segunda-feira.

ENDIABRADOS DE RAMOS — A directoria dos Endiabrados de Ramos levou a effeito a vesperal dansante annunciada para o ultimo domingo, quando os salões regorgitaram de influentes carnavalescos do bairro.

GRUPO DOS TEZOURAS — Festejando a sua recente filiação ao Penha-Club, os carnavalescos dos Tezouras fizeram a festa de destaque no sabbado ultimo, nada faltando para o seu triumphal brilhantismo.

O VIOLENTO INCENDIO DE DOMINGO

Morreu o outro bombeiro-motorista, ferido durante o sinistro

AS HOMENAGENS PRESTADAS AO ABNEGADO SOLDADO

Mais uma vida se extinguiu, hontem, em consequencia ainda do pavoroso incendio que, na tarde de domingo, destruiu quasi que um quarteirão inteiro do centro urbano da cidade.

Muito embora fosse esperado esse triste desenlace causou geral consternação, enchendo de pezar toda a corporação dos bombeiros, da qual fazia parte o valente rapaz que deixou a vida no campo do dever, onde tantas outras vezes, num desprendimento de herõe, estivera a pique de perdel-a.

Heitor Augusto de Carvalho, o motorista 78, o infeliz que de maneira tão atroz perdeu a vida quando combatia as chammas de um dos predios sinistrados da rua do Rezende, falleceu pouco antes da primeira hora de hontem.

Encontrava-se Heitor Augusto de Carvalho de folga, no domingo, quando começou a lavrar o incendio da rua dos Invalidos. Estando em companhia do motorista 832, que morreu no mesmo dia do sinistro Heitor Augusto de Carvalho, com o seu companheiro, tratou de offerecer os seus prestimos.

E quando eram assim empregados na extincção das chammas que devoravam os predios ns. 54 e 56 da rua do Rezende, foi que os dois infelizes se viram apanhados pelas brasas em que se transformaram as cumieiras daquelles predios.

O 832, conforme noticiámos, falleceu momentos após ter sido ferido. Heitor, no emtanto, resistiu até hontem, quando veiu afinal a morrer.

Heitor, que servira no Paraná no lado das forças legaes, praticara ali actos de verdadeiro heroismo, pelo que teve diversos elogios em ordem do dia.

O commandante do Corpo de Bombeiros fez baixar a seguinte ordem do dia com relação ao fallecimento do desditoso bombeiro:

"Igual ao seu companheiro na abnegação pela carreira que abraçou, e que hontem partiu legando fervoroso exemplo aos que aqui ficam, aguardando novo momento para mostrarem o seu valor, hoje vae-se de uma vez o destemido bombeiro n. 78, o valente Heitor.

Não é esta a primeira prova de sua valentia; no Paraná, para onde seguira com varios companheiros, afim de cooperar na manutenção da legalidade, e tendo se dado o caso de um incendio, prestou elle tão corajoso serviço que melhor attestado não se póde offerecer que o topico da carta abaixo altamente elogiosa, publicada em boletim, cujo final é o seguinte:

"Felicitamos o brilhante Corpo de Bombeiros do Rio, que conta em seu seio homens como este, que com o proprio risco de sua vida tem salvado um moço cheio de vida das chammas de um fogo intenso. Só Deus é que póde reconhecer o serviço deste humilde bombeiro. Ponta Grossa, 25-6-925. — (a Gloger & Comp."

De folga, apresentou-se para com a sua inexcedivel bravura honrar e escrever mais um brilhante feito na historia da corporação de que fazia parte, caindo victima do dever, do qual tinha tão fiel comprehensão.

Ardua é a profissão de bombeiros, só quem a pratica com plena consciencia é que bem póde avalial-a; assim, exemplos como esses devem ficar registrados; servem de incentivo para todos que vestem a farda de bombeiro.

Ao excluir, pois, o cabo n. 78, Heitor Augusto de Carvalho, do estado effectivo do Corpo de Bombeiros, exprimo o meu profundo sentimento, sentimento de chefe e de companheiro de luta, bem como o de todos os meus commandados."

O ENTERRO DE HEITOR

Collocado em uma grande eça, no Casino do Corpo de Bombeiros, transformado em camara ardente, o corpo do infeliz soldado do fogo foi ali velado por todos os seus companheiros. A' tarde, com grande acompanhamento, saiu o feretro para o cemiterio de S. João Baptista, onde foi sepultado o cadaver do abnegado soldado do fogo.

NA ALLIANÇA DOS TRABALHADORES EM MARCENARIA

A commissão executiva da Alliança dos Trabalhadores em Marcenaria, com séde á rua Camerino 16, em reunião realizada hontem, lançou em acta um voto de pezar pelo luctuoso acontecimento, ficando, ainda, resolvida uma reunião para hoje, ás 19 horas, para se tratar do melhor meio de soccorrer as victimas do incendio.

Choque de vehiculos

Entre um carro de presos e um auto de praça — Dois feridos

Um violento choque de vehiculos cujas consequencias muito mais graves poderiam ser, occorreu pela manhã de hontem, na rua Hadock Lobo, esquina da do Mattoso.

O desastre se deu entre o automovel de praça n. 4.098, de que era motorista Joaquim Marinha Marques e o auto-transporte n. 35, da Policia Militar, sendo este, que conduzia

O investigador Macario, ferido no desastre

presos e funccionarios da policia, dirigido pelo soldado 144, do Corpo Auxiliar Saturnino Gomes.

A culpa do facto coube, ao apurou a policia local, ao motorista do carro de praça, que, ao fazer com o mesmo uma curva, o atirou sobre o outro vehiculo.

AS VICTIMAS

O auto-transporte da Policia Militar conduzia cinco presos que se destinavam á 4ª delegacia auxiliar o commissario Bastos Junior, a serviço da referida delegacia e o investigador Macario Silva Leal, destacado na delegacia do 17º districto.

O choque foi, como acima dissemos, violento, ficando, em consequencia, grandemente damnificados os dois vehiculos.

Houve, no momento, um natural panico, especialmente entre os que viajavam no carro que conduzia presos e, uma vez restabelecida a calma, verificava-se terem sido victimas do desastre o investigador Macario e o anspeçada 66, da 1ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar. Se os ferimentos recebidos por este eram de natureza leve, o mesmo não succedia quanto ao investigador do 17º districto que, além de escoriações generalizadas, soffrera forte choque traumatico.

Para os dois feridos foram, logo requisitados os soccorros da Assistencia Publica, após os quaes foram o anspeçada 66, recolhido ao hospital de sua corporação, e, o agente Macario, recolhido a um quarto da delegacia em que serve e da qual deverá ser removido para um hospital.

A ACÇÃO DA POLICIA

O commissario Bastos Junior, ainda sob a impressão terrivel do desastre, prendeu o motorista Joaquim Maria, do carro de praça, apresentando-o, em seguida, ao commissario Mario Serpa, de serviço á delegacia do 15º districto.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM MELIANTE SEM SORTE

Ha dias, D. Francisca Fonseca da Silva, moradora á rua Riachuelo 406 queixou-se ás autoridades do 12º districto de que fôra furtada em diversas joias avaliadas em cerca de 8:000$000.

Foi apontado como provavel autor do furto o nacional Lourival Mendes da Silva, que, preso, confessou a autoria do crime que lhe era imputado, apontando tambem o local em que se encontrava o producto do mesmo.

Dessa fórma poude D. Francisca rehaver o que lhe havia sido furtado: um par de bichas de platina e ouro, uma marquise com 43 brilhantes e diamantes, 1 cordão de ouro e 400$ em dinheiro.

UMA FAÇANHA DO "BAHIANO"

E' um botequim sordido, da peor especie, esse existente á rua Maria Passos n. 114 na parada de Cavalcanti, onde, habitualmente, se reunem desordeiros e outros vagabundos.

Um desses individuos, conhecido por "Bahiano", depois de discutir com o chacareiro Antonio Joaquim Braga, de 32 annos, solteiro e residente á rua do Bananal n. 53, á mesma estação, alvejou-o com um tiro de revólver, ferindo-o na perna esquerda. Praticado o crime, fugiu o accusado.

O facto foi registrado pela policia do 20º districto, que fez medicar na Assistencia o offendido e abrir inquerito a respeito.

MAL [illegible]

ATROPELADA POR UM AUTO PARTICULAR

Na praça Saenz Peña, o automovel particular n. 2.237, dirigido pelo motorista João Ribeiro Marinho, colheu a menor Julieta, filha de Francisco Sazani de 10 annos e moradora á rua Gratidão n. 60.

Julieta, que recebeu leves ferimentos pelo corpo, teve os soccorros da Assistencia, sendo o motorista culpado préso e autuado pela policia do 17º districto.

VICTIMADO POR UM AUTO OFFICIAL

Na rua Voluntarios da Patria um auto do Ministerio da Justiça atropelou o menor Ernesto Amendola, de 16 annos de idade, morador áquella rua n. 349, produzindo-lhe escoriações generalizadas.

O motorista culpado fugiu, sendo o facto levado ao conhecimento da policia do 7º districto, que fez medicar o ferido no posto central da Assistencia, abrindo inquerito a respeito.

OUTRO LOUCO

Pelas autoridades do 22º districto foi removido para o Hospicio Nacional de Alienados, em virtude de estar soffrendo das faculdades mentaes, José Benedicto da Silva, brasileiro, de 23 annos, solteiro e morador á rua Gomensoro n. 112.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Central, o 2º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia baixou uma circular aos delegados districtaes, suspendendo a promptidão effectiva, nas delegacias policiaes, recommendando, entretanto, ás autoridades, se mantenham de sobreaviso.

DOLOROSO DESASTRE

UMA CRIANCINHA MORTA POR UM BONDE

Um desastre impressionante do qual resultou a morte de uma pobre criança, occorreu, ao cair da tarde, do hontem, na rua General Pedra.

Brincavam, ahi em frente á avenida n. 131, residencia de seus paes, os menores Evaristo, de onze annos, e sua irmãsinha Alzira, de dois annos apenas.

Distrahidas que se achavam, collocaram-se, em dado momento, as duas crianças á frente de um electrico que se approximava, veloz, o bonde da linha São Luiz Durão de n. 520 e que tinha por motorneiro o de nome João Nunes Ribeiro.

Levando seu vehiculo em regular carreira, foi em vão que tentou fazel-o parar o motorneiro, no sentido de evitar o desastre que se tornára imminente.

E, logo, a pequenina Alzira, sob a impressão de horror dos que testemunharam o facto, era colhida pelo bonde, cujas rodas lhe estraçalharam o corpo.

O bondo parou incontinente, indo populares tirar de sob as rodas do mesmo a infortunada criança, ao tempo que um soldado effectuava a prisão do motorneiro.

A infeliz Alzira era filha do sr. José Gomes, morador na casa n. 7 da referida avenida da rua General Pedra.

A policia do 14º districto, que abriu inquerito sobre o facto fez remover o cadaver da desditosa criança para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ABREVIANDO A VIDA

DESFECHOU UM TIRO NO OUVIDO E MORREU

O soldado 143, da 2ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar, José Caetano Sanchez, brasileiro de 35 annos, solteiro, morava desde algum tempo, com um seu collega de farda, em um quarto da casa sita á rua Barão de Itapagipe n. 166.

José Caetano que, segundo o proprio companheiro de quarto, estava com a mania de suicidio, quando aquelle dormia, ainda, apoderou-se da pistola de sua propriedade com a qual desfechou um tiro contra o ouvido direito.

O soldado companheiro da victima que despertou com o estampido, foi encontrar José Caetano moribundo.

Mesmo assim, foram requisitados os soccorros da Assistencia para o infeliz, que falha, no emtanto, pouco depois, a expirar.

Em um dos bolsos de sua farda deixára uma carta dirigida a Antonio de tal, que foi, para os devidos fins, apprehendida pela policia.

O cadaver do desventurado soldado, foi, depois, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal com guia das autoridades do 16º districto.

ATEOU FOGO A'S VESTES

A nacional Maria Pinto de 25 annos, casada, moradora á rua Alves de Miranda s|n, em Inhaúma, desgostosa que estava da vida, tentou, alli suicidar-se, embebendo as vestes em alcool e ateando-lhe fogo, em seguida.

Maria, que recebeu queimaduras diversas pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia e recolhida, depois á Santa Casa, sendo do facto informada a policia do 19º districto.

ENLOUQUECEU

Pela policia do 19º districto foi removido para o Hospicio Nacional de Alienados o modelador José da Cruz Junior, de 32 annos solteiro e domiciliado á rua José Verissimo n. 13, o qual fôra, ahi, accommettido de loucura, aggredindo, até, seu proprio pae, José da Cruz, que ficou ferido no rosto.

ACCIDENTES NO TRABALHO

UM OPERARIO FERIDO

Trabalhando nas officinas da Companhia America Fabril, o operario Oswaldo Kockech, brasileiro, de 18 annos de idade, morador á rua General Gurjão 46, foi victima de um accidente, em consequencia do qual ficou ferido na mão esquerda.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros necessarios e a policia do 10º districto registrou a occurrencia.

RUIU UMA BARREIRA, MATANDO UM OPERARIO

Foi um desastre tambem impressionante esse occorrido na barreira da rua Miguel de Lemos, de propriedade de D. Rosa Leopoldina Guimarães.

A' hora em que, ainda animados corriam os trabalhos entre os obreiros ali empregados, ruiu grande parte da mesma barreira, indo apanhar toda a turma daquelles que, ali, trabalhavam.

Ao primeiro alarmo, acudiram ao local varias pessoas, verificando-se, então, ter sido a unica victima do desastre o encarregado Manoel de Oliveira Coelho de 56 annos, casado e residente á rua Quatro de Setembro n. 20, casa 6.

O infeliz tivera morte horrivel, sendo soterrado pela barreira.

Com o auxilio dos Bombeiros, para esse fim requisitados, foi o cadaver do pobre homem retirado de sob os escombros e removido depois, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Do facto foi, para os devidos fins, inteirada a policia do 30º districto.

AGGREDIU A OUTRA A GUARDA-CHUVA

Na feira livre de Ramos, a nacional Anna Rodrigues, moradora á Travessa Vieira n. 90, aggrediu a guarda-chuva a sua vizinha Florinda Santos; moradora á rua Tres de Março n. 16 á mesma estação.

A offendida, apresentando um ferimento na cabeça, queixou-se a respeito á policia do 22º districto, que abriu inquerito.

VIDA SUBURBANA

ROMARIA A' PARAHYBA DO SUL — OS CÃES — A RUA DR. CLARIMUNDO DE MELLO — O CULTO DE NOSSA SENHORA DA GUIA — VARIAS NOTICIAS

MEYER

Romaria á Parahyba do Sul

Sabemos estar projectada para meiados de outubro do corrente anno, uma grandiosa romaria da Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Santuario do Meyer, á cidade da Parahyba do Sul, no Estado do Rio.

Esta excursão catholica será em commemoração do Anno Santo e pelo enthusiasmo com que foi recebida a sua noticia, póde-se desde já prever um exito brilhante.

— O monsenhor Achilles de Mello, estimado vigario da cidade da Parahyba do Sul, vae preparar uma carinhosa recepção para os romeiros, activando tambem os preparativos para a fundação da Liga Catholica daquella localidade.

O preço da passagem no trem especial será de 12$, havendo tambem meias passagens para crianças.

Os bilhetes para a romaria podem desde já ser adquiridos com o director da Liga, rev. padre Ildefonso Penalba, ou com os prefeitos e vice-prefeitos da mesma.

Cães vagabundos

Este florescente bairro suburbano está repleto de cães vagabundos, havendo necessidade da carrocinha da Limpeza Publica fazer repetidas visitas principalmente á rua Dias da Cruz, no trecho que vae da rua Meyer até á praça Aristides Caire, onde maior é o numero desses animaes.

E' o caso de perguntarmos ao agente da Prefeitura do 18º districto: o deposito publico existe só para "inglez ver"?

ENCANTADO

A rua Clarimundo de Mello

Derivando da praça do Encantado e se continuando para Quintino Bocayuva, a antiga rua Muriquipary demonstra a importancia de sua serventia. Servida pela linha de bondes de Piedade e pouco merecendo dos poderes municipaes, no tempo secco é a provedora de pó as residencias que para ella se abrem; na época das aguas, transforma-se num vasto lamaçal. Mas que se ha de fazer, indaga um residente na referida rua?...

E' difficil aconselhar ou recommendar qualquer providencia. A Municipalidade anda "prompta", subordinada ao regimen do parcimonia de nada gastar, para restaurar-se. Ella, sómente ella incumbe providenciar. No caso da reclamação que nos fazem o mais acertado é consolar-se o reclamante com os males ainda mais accentuados de outros logradouros. No Encantado mesmo ha outras ruas em condições muito peores. Como o mal de muitos consolo é, parece-nos que o melhor é esperar o tempo das vaccas gordas, já que estão correndo o das vaccas magras para os cofres municipaes.

MANGARATIBA

O culto de N. S. da Guia dos Navegantes

Na pittoresca villa praianna de Mangaratiba realizar-se-á nos dias 12 e 13 de setembro proximo a tradicional festa da padroeira desta localidade, Nossa Senhora da Guia dos Navegantes.

Nos dias destinados á mesma festa correrão varios trens especiaes e a exemplo do que succede todos os annos, em muitos logares nos suburbios preparam-se imponentes romarias.

A commissão dos festejos é composta dos srs.: coronel Manoel Moreira da Silva, Adelino Trigo de Loureiro, major Mancredo Guerra Pires, Victor de Souza Neves e José Vieira de Faria.

VARIAS NOTICIAS

Em máo portuguez

Os dizeres das taboletas que constantemente vemos á porta de alguns estabelecimentos commerciaes suburbanos, são uma verdadeira affronta á lingua portugueza.

Graphados de modo illegivel, os dizeres dessas taboletas são ás vezes irritantes e patenteiam a flagrante desobediencia ás regras grammaticaes.

Isso não póde continuar. E por dois motivos: porque offerece ao estrangeiro que nos visita, uma prova concludente do nosso descaso pela instrucção do povo e, o que é mais grave, porque estimula a população infantil, ainda analphabeta, a imitar taes mestres, isto é, os autores de taes escriptos nas mesmas taboletas.

Seja como fôr. O certo é, que o facto está pedindo um severo correctivo da parte do director da instrucção publica municipal.

Pharmacias de pernoite

Estão hoje de pernoite as seguintes pharmacias do districto de Inhaúma:

Ruas: Engenho de Dentro, 26; Dr. Bulhões, 23; Goyaz, 408; Elias da Silva, 287; praça do Encantado, 21; Caminho dos Pillares, 21; e avenida Suburbana, 2.521 e 3.112.

Postos vaccinicos

Funccionam, diariamente, os seguintes postos:

MEYER — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Aristides Caire 60, diariamente, das 12 ás 15 horas.

PILLARES — Posto de Saneamento Rural, no Caminho dos Pillares 205, diariamente, das 8 ás 12 horas.

ENGENHO DE DENTRO — Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á rua Maria Flora 17, diariamente, das 8 ás 21 horas.

CASCADURA — Hospital de Nossa Senhora das Dôres, diariamente, das 18 ás 20 horas.

MADUREIRA — Posto de Saneamento Rural, á rua Firmino Fragoso 27, diariamente, das 8 ás 12 horas.

JACARE'PAGUA' — Posto de Saneamento Rural, estrada da Freguezia 1.153, das 8 ás 12 horas.

MARECHAL HERMES — Posto de Saneamento Rural, á avenida Frontin, diariamente, das 8 ás 12 horas.

ANCHIETA — Posto de Saneamento Rural, á rua Borges de Freitas Filho 1, diariamente, das 8 ás 12 horas.

BANGU' — Posto de Saneamento Rural, á rua Silva Cardoso 31, diariamente, das 8 ás 12 horas.

CAMPO GRANDE — Posto de Saneamento Rural, á rua Augusto de Vasconcellos 85, diariamente, das 8 ás 16 horas e, nos domingos e dias feriados, das 10 ás 12 horas, e no Posto de Saneamento Rural á rua Senador Camará 56, diariamente, das 8 ás 12 horas.

PAVUNA — Posto de Saneamento Rural, á estrada da Pavuna, em frente á estação, diariamente, das 8 ás 12 horas.

RAMOS — Dispensario da Inspectoria e Prophylaxia da Tuberculose, á rua Roberto Silva 25, diariamente, das 12 ás 15 horas, e no Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á avenida dos Democraticos 1.118, diariamente, das 13 ás 15 horas, e, nas terças, quintas e sabbados, das 9 ás 11 horas.

PENHA — Posto de Saneamento Rural, á rua Silva Cardoso 31, diariamente, das 8 ás 12 horas

UM MENOR QUEIMADO

O menino Istão, de 7 annos de idade, filho de Antonio da Silva, e morador á rua Santo Christo 367, foi victima de um accidente, quando ali brincava, resultando receber queimaduras generalizadas, de 1º e 2º gráos, pelo corpo.

Depois de medicado na Assistencia, o ferido retirou-se.

CHOCARAM-SE UM CAMINHÃO E UM BONDE

No cruzamento da rua Uruguayana com a da Alfandega, o bonde da linha Lapa—Barcas, dirigido pelo motorneiro de regulamento 3.059, José Baptista, chocou-se com o caminhão n. 2.171, conduzido pelo cocheiro Manoel Rodrigues.

Não obstante ter entrado a lança do caminhão pelo bonde, nenhum passageiro recebeu qualquer ferimento.

O cocheiro, no emtanto, foi cuspido da boléa, recebendo na quéda ferimentos na cabeça e nas pernas, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

A policia do 3º districto teve sciencia do occorrido, tomando as providencias pelo mesmo exigidas.

A POLVORA EXPLODIU

Na casa de sua residencia, sita á rua Guilhermina n. 204, no Engenho de Dentro, foi victima de uma explosão de polvora, recebendo, em consequencia, queimaduras de 1º e 2º gráos pelo corpo, o empregado da Light, Arlindo de Mello, brasileiro, casado e de 32 annos de idade.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, foi a victima recolhida em seguida á Santa Casa tendo do facto conhecimento a policia do 20º districto.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

INTOXICAÇÃO ALIMENTAR DAS AVES

Sr. João Laurindo de Moraes — Minas — Escreve-nos:

"Tenho uma boa criação de gallinhas Plymouths e ultimamente tem morrido algumas da seguinte maneira: Começa morrendo (pernas bambas) e no dia seguinte não fica em pé, não aceita alimento e morre, a crista fica muito roxa — peço-lhe o favor de dizer-me pela secção "A Vida dos Campos" qual o nome da molestia e o remedio para debelal-a".

Resposta — Com informações tão vagas são possiveis varias hypotheses.

Entre ellas, mui provavel é a intoxicação alimentar.

Affecções hepathicas, com augmento do volume do orgão, acarretam manqueiras, crista roxa e morte em curto prazo.

Causa — Alimentos fermentados; intoxicações, rações improprias pela composição, etc.

Recommendo autopsiar as aves que succumbiram, procurando a Sociedade Brasileira de Avicultura para lhe serem fornecidos minuciosos esclarecimentos.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

SARNA DEPLUMANTE DAS AVES

Orlando Fabiano Alves Rio — Escreve-nos:

"Tenho 12 cabeças de gallinhas, sendo 8 de raça Orpington amarella e 4 communs. Ha uns 15 dias appareceu, uma das Orpingtons andando com certa difficuldade e no dia seguinte já nem podia mover, completamente presa das pernas. Examinando-a notei:

1º — Uma casca amarellada (semelhante a noz secco) com as pennas colladas, não a existindo aonde não havia pennas, como do joelho para baixo.

2º — Esta casca cobria toda a coxa ramificando-se por entre as pernas e indo até ao peito.

3º — Em alguns pontos esta casca se soltava com facilidade, trazendo presa grande quantidade de pennas e deixando o logar completamente pelado.

4º — A ave não come, tem muita sede, não póde nem ficar em pé nem andar. Retirei da doente, todas as cascas mais ou menos soltas, cortei bem rente as pennas mais proximas dos logares affectados da molestia, e passei kerozene o que fel-a soffrer consideravelmente, ficando ainda mais triste, porém ainda não morreu. Hoje verifiquei que tenho todas as gallinhas affectadas do mesmo mal, porém, ainda não em periodo agudo e por isto venho lhe pedir o favor de me informar que molestia será esta e qual o medicamento que poderei usar, não só para evitar como cural-a."

Resposta — Se me fosse dado pesquizar nas escamas ao microscopio o agente causador, poder-lhe-ia, sem hesitação, esclarecer sobre a causa da enfermidade.

Entretanto, do trato com os livros, conheço a enfermidade denominada — sarna deplumante do corpo — causada pelo — "sarcoptes laevis" — porque felizmente, cultivando aves, não me sinto na obrigação de criar seus parasitas...

Como tratamento lembro a applicação diaria da pomada de enxofre, isolamento de todas as aves enfermas e as maiores desinfecções de abrigos e ninhos. Procure a Sociedade Brasileira de Avicultura que esta lhe será muito util.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

J. Napoleão — Escreve-nos:

MOLESTIAS DAS AVES

"Desde algum tempo que observo em gallinhas um liquido de côr branca purgando sempre pelo anus, o qual torna a região molhada e depennada. Além disso, nota-se no mesmo logar uma camada branca como se fôra borrifada de cal..."

Resposta — Nem sempre se póde remediar no caso do consulente.

Estas abundantes secreções surgem muitas vezes nas aves gordas, sadias, em franca postura, indice de salubridade.

Observo que ha então um relaxamento do "sphincter" anal, consequente á passagem de ovos volumosos quotidianamente.

Outras vezes, são fézes pastosas, acompanhadas de jactos de urina, que se agglutinam nas pennas, nesse caso se corrige a consistencia do excremento, substituindo os vegetaes, como repolho, couve, alface, pelo agrião, espinafre e augmentando a quantidade de calcareos nas misturas alimenticias.

Os depositos enbranquiçados, semelhantes á caliça, são crystaes de uratos.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura

CRIAÇÃO DE PINTASIGOS

Sr. Coelho — Passa Quatro — Escreve-nos:

"Já tive muito tive opportunidade de solicitar-vos alguns esclarecimentos acerca da criação de pintasigos. Faço-o hoje, novamente desejando ser melhor succedido.

Qual o meio de evitar que morram, pouco tempo depois de engaiolados? Elles cruzam com as respectivas femeas sem viveiros e criam os filhotes como se dá com os canarios belgas.

Será pois facil obter-se criação de pintasigos — pois que são extremamente doceis?".

Resposta — A resposta á sua primeira consulta já foi publicada nesta secção.

Os pintasigos adultos, isto é, aquelles que já conhecem os prazeres da liberdade, difficilmente resistem ao captiveiro, pela razão mui simples que se alimentam pouco, fazendo a gréve da fome, processo irlandez, que deve commover os carcereiros, proporcionando immediata liberdade aos pacientes.

Não se justifica um prazer com o sacrificio de uma vida.

O cruzamento de pintasigos com canarias tenho visto.

Se as avesinhas forem colhidas recem-nascidas e collocadas em um ninho de canarios belgas, serão criadas por estes e assim educados desde cedo no internato, aprendem a comer das iguarias que se lhes fornecem.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

GOSMA DO PAPAGAIO

Moema — Rio — Escreve-nos:

"Peço responder pelo O JORNAL qual o remedio applicado para a gosma dos papagaios".

Resposta — Os papagaios não são aves sujeitas á gosma ou catharro nasal, contagioso dos gallinaceos. Mas entretanto, contraem outra molestia que por um jogo é saude do seu proprietario e da sua familia, queremos referir á "psittacose", que outros symptomas apresenta o catharro ocular, nasal, simulando a gosma.

Além destas molestias os "louros" são sujeitos á tuberculose aviaria com a forma pulmonar, particular á especie, que contraem do homem.

Aconselho que todo o papagaio doente seja immediatamente eliminado.

Nocard celebre veterinario, isolou um microbio da medula dos ossos dos papagaios, que é o pathogeno para o homem, produzindo uma doença semelhante á pneumonia. (psittacose humana)

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje: a sra. d. Florentina Guimarães Tavares Vaz, esposa do capitão medico do Exercito, dr. Augusto Tavares de Souza Vaz; a sra. d. Ercilia Malarazzo Coelho Lisbôa, esposa do dr. João Coelho Lisbôa Filho, advogado nesta capital; o senhor Octavio Fonseca, funccionario da Prefeitura; o sr. Edgard Soares Machado, commissario de policia; o menino Renato, filho do sr. Arlindo Prudente, da administração deste jornal; a pianista Laura de Lima e Silva, filha do professor Lima e Silva; a senhora d. Ricardina Steel, esposa do industrial sr. Floriano Steel; d. Cesarina Gomes de Paiva, esposa do negociante sr. Americo de Paiva; a menina Ruth, filha do sr. Eliodoro Chaves, funccionario postal.

CONTRACTOS NUPCIAES — Com o engenheiro civil dr. Sylvio Vieira da Cruz, contractou casamento a professora senhorita Elisa de Machado Vianna, filha do negociante sr. Adelino Vianna, e de d. Rachel do Machado Vianna.

A senhorita Leonidia dos Santos, filha do casal dr. Gilberto dos Santos, e d. Celina Machado dos Santos, acaba de tratar casamento com o sr. Heitor Neves, do commercio desta praça.

NUPCIAS — Será celebrado hoje, o casamento da senhorita Georgina Gomes de Souza, filha do dr. José Augusto de Souza e de d. Clarinda de Souza, com o advogado dr. Hugo Pontes. As ceremonias serão realizadas na residencia da familia da noiva, testemunhando pelo sr. e sra. dr. Agenaldo Santos, sr. e sra. Leonel Portugal, sr. e sra. Lincoln de Carvalho, tenente Americo Neves e senhorita Rita de Souza Monteiro.

— Realisou-se hontem, em Petropolis, o enlace do doutorando Euclydes de Souza Moreira com a senhorita Marina de Campos Sarmento, filha do fallecido negociante sr. Alfredo Camillo Sarmento e d. Julia de Campos Sarmento.

BAPTISADOS — Foi, hontem, levada á pia baptismal, a menina Maria Theresa, filha da professora d. Albertina de Moraes Tourinho e do sr. Renato Tourinho, funccionario municipal.

Serviram de padrinhos, a sra. d. Semiramis Côrte Real e o sr. José Nunes Côrte Real, do commercio desta cidade.

RECITAL DE POESIA — Nair Werneck Dickens — É alvissareira noticia para a nossa sociedade a nova do primeiro recital de poesia da senhorita Nair Werneck Dickens, o qual se realizará no dia 24 de setembro, no salão do theatro Trianon, ás 16 horas.

O programma está sendo organizado com cuidado: constará de poesias inéditas dos nossos poetas mais em evidencia.

A ultima parte será em preito de saudade á memoria de Olavo Bilac, e em homenagem a Alberto de Oliveira.

— Brevemente, realiza-se no Curso de Declamação da senhora Angela Vargas, uma das suas "Horas de inverno" que reunem já toda a nossa sociedade.

BANQUETES — O dr. Paranhos da Silva, director de secção do Departamento Nacional do Ensino, com a passagem do seu anniversario, recebeu hontem dos seus amigos e admiradores uma prova de homenagem com o almoço que lhe offereceram na Rotisserie Americana. O dr. Paranhos da Silva que era secretario do C. S. E., extincto com a nova organização do ensino, occupa actualmente o cargo de director de secção do Departamento. Os seus amigos com a homenagem de hontem quizeram dar-lhe uma demonstração do seu regosijo, vendo-o a occupar um logar de maior destaque e responsabilidade no departamento. O professor dr. Rocha Vaz, director do Departamento Nacional do Ensino, presidiu ao almoço, associando-se á homenagem prestada ao seu auxiliar.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS — Será rezada hoje, ás 10 horas, no altar-mór da matriz de Nossa Senhora de Sant'Anna missa em acção de graças pelo restabelecimento do dr. Julio de Azurém Furtado.

ENFERMA — Acha-se recolhida á casa de saude Dr. Pedro Ernesto, onde foi submettida a uma operação de appendicite, pelo habil cirurgião dr. Jorge de Moraes, a exma. sra. d. Julia Zany, esposa do coronel dr. João Zany. A distincta senhora acha-se em franca convalescença.

NA ESCOLA "JOSÉ PEDRO VARELLA"

COMO DECORREU A FESTA DE HONTEM

Realisou-se, hontem, ás 15 1|2 horas, a festa em que annualmente o corpo docente da "Escola José Pedro Varella" festeja a lei que [illegible] o ensino primario no Uruguay, lei essa emanada do patrono daquelle estabelecimento de ensino municipal.

Com a presença do ministro e do consul do Uruguay, do dr. Carneiro Leão, do dr. Caldas Brito, inspector escolar do districto e de um representante do prefeito, teve inicio a festa com o Hymno do Uruguay, cantado pelos alumnos.

Em seguida, a professora d. Maria Augusta Monteiro Lopes falou em nome do corpo docente do estabelecimento, saudando o ministro e o consul uruguayos, referindo-se á passagem do centenario da independencia daquella nação amiga, e tambem, evocando traços biographicos do Patrono da Escola.

Depois, a menina Carmina Motta saudou o director de Instrucção e leu uma mensagem dirigida pelas suas collegas ás crianças uruguayas.

Então, o ministro do Uruguay exprimiu o seu jubilo por assistir mais uma vez uma festa a que tem assistido continuamente, mostrando-se grato ás homenagens prestadas ao seu paiz e á sua pessoa.

Seguiram-se canticos e gymnastica rythmica, por um grupo de meninos vestidos com as côres da bandeira uruguaya, sendo, após, servida aos presentes uma mesa de doces. Nessa occasião, o dr. Caldas Brito usou da palavra para agradecer aos representantes diplomaticos do Uruguay o seu comparecimento á festa.

Finalmente, uma série de jogos gymnasticos e canticos civicos encerrou a ceremonia.

A INAUGURAÇÃO DA ESCOLA URUGUAY

Hoje, ás 15 1|2 horas, com a presença dos representantes diplomaticos do Uruguay, prefeito, director de Instrucção e outras autoridades brasileiras, terá logar a inauguração da Escola Uruguay, que funccionará no predio n. 138 da rua Campos da Paz, Rio Comprido.

A festa terá inicio ás 15 1|2 horas.

ISENÇÃO DE DIREITOS RECUSADA

Pelo ministro da Fazenda foi indeferido o pedido da Sociedade de Motores Deutz Otto Legitimo Ltd., no sentido de ser autorizada isenção de direitos para motores a oleo crú e a gaz, que pretende importar para uso dos lavradores e criadores.

DINHEIRO PARA OS ESTADOS

Foram concedidos pela Despesa Publica os seguintes creditos: do réis 7:439$425, á delegacia fiscal em São Paulo, para restituição devida a Hugo Tarrentino; de 7:000$000, aos Correios do Estado do Rio, para despezas do pessoal; de 4:800$000, á delegacia fiscal no Espirito Santo, para alugueis do predio occupado pela 3ª circumscripção de Recrutamento; de 1:000$000, á delegacia fiscal no Pará para despezas da 1ª circumscripção judiciaria militar; de 1:500$000, á delegacia fiscal de Pernambuco, para despezas com o Patronato Agricola João Coimbra.

UM CONFERENTE QUE SE QUER APRESENTAR

Foram solicitadas providencias á Saude Publica no sentido de ser submettido a inspecção de saúde, para effeitos de aposentadoria, o conferente da Alfandega desta capital, Carlos Miranda da Silva Reis.

CUNHAGEM DE MEDALHAS DA LIGA SPORTIVA DO EXERCITO

Tendo em vista o que solicitou o Ministerio da Guerra, o ministro da Fazenda permittiu sejam cunhadas na Casa da Moeda as medalhas a serem distribuidas pela Liga Sportiva do Exercito, uma vez que seja ali entregue a respectiva materia prima.

UMA EMPRESA MULTADA

O ministro da Fazenda, negando provimento a um recurso da Companhia Swift do Brasil, confirmou a multa de 10:962$000 que foi imposta áquella Companhia pela Alfandega do Rio Grande do Sul e mantida pela delegacia fiscal no mesmo Estado, por falta de indicação do paiz de procedencia da mercadoria constante de uma factura consular.

ASSEMBLÉA DO CIRCULO DE IMPRENSA

Está marcada para hoje ás 20 horas, a Assembléa Geral do Circulo de Imprensa, na sua séde social á rua Rodrigo Silva n. 26, 2° andar, afim de serem conhecidos os Relatorio da Directoria, das Commissões Permanentes e da Commissão Especial organizadora da Bibliotheca, votado o parecer da Commissão Fiscal e eleito o terço do Conselho Administrativo (dez membros).

Sendo esta a segunda convocação, a Assembléa será realizada com qualquer numero. São varios os concurrentes aos dez cargos do Conselho Administrativo, destacando-se entre elles os srs. Cumplido de Sant'Anna, Aurelio Britto, Claudino Victor Carvalho Netto, Jackson de Figueiredo, Oscar Sayão, Attila Neves, Theodoro de Albuquerque, Albino Monteiro, Emilio de Macedo, Gastão de Britto, Americo Leitão, José Boselli, Alberto Nunes e Dias da Cruz.

ASSOCIAÇÕES

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Acaba de ser empossada a nova directoria dessa sociedade que assim está constituida:

Presidente: Horacio Picorelli; vice-presidente, Udo Rapsold; 1° secretario, Alfredo Teixeira; 2° secretario, Juvenalino Cesar; 3° secretario, Carlos Tortelli; 1° thesoureiro, João Macedo Pereira; 2° thesoureiro, Albano Pereira Fonseca; procurador, Eduardo Dias da Costa; bibliothecario, José Borges Ferreira.

Conselho Fiscal: srs. Emilio Brandão, Clovis Cesar Miné, Gastão Delduque M. da Costa e Lourival Baunilha.

CENTRO DE ESTUDOS PSYCHICOS

Fundou-se nesta capital, por um grupo de moços estudiosos, o **Centro de Estudos Psychicos**, cuja directoria é a seguinte: Pedro Carau, presidente; Manoel da Silva Costa, vice-presidente; Luiz Gonzaga, 1° secretario; Bento de Barros Pimentel, filho, 2° secretario; Osmar Matta, thesoureiro.

As sessões se realizam ás quintas-feiras, á rua Carolina Reydner, 71.

O conto d'O JORNAL

REPROBO

(Para o Alvaro Penteado)

Quando elle chegou e surgiu aos olhos da multidão que o esperava para vel-o e ouvil-o, uma exclamação saiu-lhe e rebôou dentro da quieta e tranquilla tarde outomnal.

Quasi ninguem o conhecia. E elle antes de começar envolveu a multidão em um olhar sombrio e sanguisedento e só comparavel ao de um tigre caido numa armadilha e tolhido nos movimentos.

Elle era alto, magro, de largos hombros ossudos sob os quaes caia, flacidamente, uma jaqueta negra. Na cabeça enorme uma juba — ou seja — uma cerna grisalha e desgrenhada revolta como um trigal por onde passasse, em fuga desabrida, um bando de pachydermes apavorados...

A sua mascara tinha algo de divino e de barbaro, de martyre e de heroe. Dir-se-ia que a natureza a talhara tendo como modelo a face do Christo na "transfiguração" de [illegible]. E tinha uma expressão do conde Ugolino de uma illustração de Gustavo Doré no poema immortal do florentino. E illuminando este rosto, assim feito de tragica belleza, dois olhos onde se reverberavam todos os clarões apotheoticos das alvoradas, todo o incendio dos [illegible] e todos os lusco-fuscos dos crepusculos hybernaes.

De pupilas fixas nelle a multidão esperava a sua palavra e a sua voz que deviam ter a resonancia do rumor das batalhas ou a do tragico desmoronar motivado pelos terramotos. Muitos dos que o aguardavam tremiam presas de um medo insopitavel — porque a só presença delle causava tiritamentos de febres palustres com maxillares a bater e frouxidão de [illegible].

Da multidão partiam interrogações que ficaram sem resposta.

— Quem será?

— Donde veiu?

— E' bello!

— E' horrivel!

— Lembra Sokamann.

— Não: lembra o [illegible]!

E elle começou, erguendo as suas mãos grandes e ossudas que riscaram na translucidez da hora ante-vesperal sombras de azas agoureiras.

— Vou dizer-vos quem sou e o que de vós espero.

Nasci de um crime e trouxe do ventre que me concebeu o estigma da ignomia! Nasci de um crime e, até o alvorecer do raciocinio fui martyr! A mulher que me concebeu ao invés de beijar mordia-me; e o homem que me gerou e que era irmão dessa mulher, só o comprehendi mais tarde, já consciente do que eu era e quando o odiava até a medula. De homem esse ser ignobil a quem nunca chamei meu pae — só tinha a forma; e a sua alma era negra e putrida como o barathro desses [illegible] e onde polulam todos os vermes e de onde se exhalam todos os miasmas lethaes. Por sobre toda essa abjecção moral erguia-se manifestada em esgares clownescos ou em espasmos longos e espumosos, de dentes rilhados e mãos curvadas em garras — uma epilepsia. E nas crises agudas do mal caia como um milhafre sobre minha mãe indefesa e esbordoava-a e mordia-a e arrancava-lhe manchetas de cabellos e abria-lhe nas faces com as unhas sulcos profundos que ficavam a sangrar silenciosamente. Eu então, odiava-o mais ainda. Um dia amei. Já era homem. Meu pae se interpoz entre eu e o objecto desse amor sequestrando-o. Assassinei-o. E para que a justiça não tomasse a sua conta o parricida fugi e comecei a percorrer terras. Mas a maldição que me vem do berço voava á minha frente: e foi em vão que bati a todas as portas; que estendi a mão pedindo uma esmola; que expuz á piedade do proximo as chagas da minha alma e do meu corpo; que chorei convulso de amargura prostado deante das aras sagradas pedindo o perdão das minhas culpas! Foi tudo em vão: todas as portas se conservaram fechadas; os que passavam eram cegos e surdos — não escutavam as minhas lamentações e nem viam as podridões da minha carne; e as minhas lagrimas, lagrimas malditas caiam sempre sobre a aridez da minha propria desventura que as absorvia, sem que eu conseguisse apiedar a ninguem!

Então, um odio immenso, immenso como a latitude do meu infortunio, se apoderou de mim, contra tudo e contra todos.

Fiz-me Ashaverus e caminhei e caminhei, noite e dia, sob o sol causticante ou sob as tempestades hostis, apostrophando os relampagos e os raios que zig-zagueavam a minha frente. Como Ezequiel comi os esterco dos muares e bebi a agua de poços infectos.

Nem assim a morte, pela absorpção de microbios me acenou! Os meus minutos de repouso eram povoados de visões macabras, em as quaes, o homem e o monstro que fôra meu pae avançava para mim de mãos ameaçadoras, dentes á mostra e olhos chispando scentelhas verdes. Então, despertava, e erguia-me de um salto e saia a correr pela matta ou pelos campos assustando o silencio ambiente e acordando nos ninhos os passaros inda implumes.

E caminhava... e caminhava... Jamais o sol que se erguia mergulhava no poente deixando-me no mesmo logar onde chegara ao desfiar. Viajor [illegible] sem esperança no amanhã que era sempre mais acre que o hontem.

Acossado pela miseria organica fizme a sua propria imagem. E, por onde eu passava, seguia-me sempre um côro de maldições e as mulheres se persignavam, as crianças fugiam espavoridas e os homens ficavam á distancia com attitudes hostis. O logar que, por um minuto, eu occupasse sob o sol era logo disputado e tomado por alguem que se julgava com mais direito que eu. E esse alguem quando não era um homem, ou um cão leproso e famelico, era um enxame de insectos.

De uma feita escondi-me no porão de um navio a vela na esperança de, em terras longinquas e estranhas, encontrar o que mais ambicionava: esquecer o passado. Tres dias depois, em alto mar fui descoberto e jogado á furia do oceano que enojado do contacto do meu corpo, entre bramidos de revolta e espumas de colera se apressou em me cuspir na praia, de envolta com o sargaço.

E, nessa praia selvagem, debruada de asperas rochas cavadas de furnas pela furia do mar, contei indefinidamente os dias e as noites, trepando pelas anfractuosidades da penedia á espera de ver passar sobre o lençol revolto das aguas uma vela e um mastro. E o mar, o mar casado no infinito, o mar que os meus olhos alcançavam, era sempre deserto sempre azul e revolto, sempre o mar — imagem liquefeita das angustias e tormentas que, como hyenas invisiveis, trituravam o meu coração. Então vingava-me em insultar o mar, num incoercivel e inutil desespero.

— Senil — gritava eu — ergue-te se podes até a cupula abstracta que a noite desabrocha em lyrios de luz e macula-a com a tua baba. Eia, titan encarcerado em ti mesmo, ergue-te! Quando te saciarás de tragar as quilhas que te cortam a superficie movel e quando te libertarás do fliego dos tufões? Nunca mais!! Has de ser na tua grandeza cyclopica escravo de ti mesmo, equalmente o sou de mim na minha pequenez. E's talvez meu irmão? Acaso te deste em incrivel contubernio, realizando uma ascorosa symbiose áquelle que me gerou num ventre incestuoso?! De que serve a tua investida perenne contra estas rochas millenares em cujas arestas, eu abjecto humano, dependuro e desafio a ti abjecção immensa, cobarde tragador de quilhas e de velas? Ergue-te, vem até aqui, traga-me e verás que has de apodrecer indigesto e hediondo!

E o mar continuava a bramir e sobre elle tatalando as azas ponteagudas as gaivotas volteavam como frocos de paina tangidos pelo vento. Alfim um dia, divisei uma vela que bordejava ao longe. Luziu na treva espessissima da minha alma uma faulha de esperança. E a vela crescia... e sobre a crista das ondas se destacava já o bojo de uma nave. Viram-me no topo da penedia e vieram buscar-me.

A bordo fui interrogado porque me encontrava ali. Menti. — O teu nome? perguntaram. — Não sei, esqueci; mas devo me chamar Remorso ou Provação. Louco! — accrescentaram, e, por piedade me trouxeram e despejaram aqui onde estou deante de vós, dizendo-vos quem sou, o que fui, na ignorancia do que serei; confessando-vos os meus crimes e os crimes de quem vim e para onde fatalmente irei, té que a morte—essa de mãos algidas e de beijo humido e putrefacto — me leve para o esquecimento eterno.

Agora escutae: cem vezes já busquei a morte e cem vezes ella me repelliu. Por ella esqualida Dulcinéa eu, Quixote do infortunio tenho quebrado todas as lanças das minhas angustias. Qual de vós dar-me-á a esmola do não ser! Qual mergulhará, neste musculo aqui, que chamae coração, a lamina de um punhal? Oh! por piedade matae-me! Onde os vossos revólveres? Aqui, fazei a pontaria, aqui, aqui!!

E com ambas as mãos, abrindo a jaqueta e descobrindo o peito coberto de pello hirsuto, indicava o coração.

Então, a multidão se afastando lenta, lenta como a fugir sem acção de um duende semeador de pestes e flagellos se foi escoando pelas ruas se esgueirando pelas vielas já involtas no crêpe da noite que caira, da noite que abria sobre elle — o reprobo — só e ainda á espera da bala ou da lamina que o arrojaria no esquecimento — as suas azas negras e protectoras dos batrachios que coacham nos paues e dos condores que frecham o azul das alturas, dos homens que adormecem em leitos de purpura e dos [illegible] que, em vigilia, [illegible] as sombras povoadas de fantasmas carregando em triumpho, numa procissão illuminada a fogos-fatuos, as almas de Hoffmann e de Poe...

Mario HORA.

CHRONIQUETA PARISIENSE — VELLUDOS

Embora a temperatura se tenha sensivelmente temperado, ainda estamos bastante em inverno para poder falar em vestidos de velludo, sem que isto a ninguem cause reparo.

Os velludos modernos, aliás, de tão flexiveis e malleaveis que mais se diriam crêpes e crêpes-setins do que realmente velludo, essa coisa outr'ora tão empesada e tão solemne. Velludos lisos, estampados, brochados, "côtelés". A mistura do velludo com o crêpe-setim, a gaze, o crêpe da China continúa em grande voga assim como a mescla feliz do velludo liso com os velludos estampados, ou ainda dois velludos lisos de côres diversas.

Nossa gravura offerece quatro formosos e differentes modelos. O primeiro consta de uma "robe-manteau", elegantissima, talhado num bellissimo velludo "mordoré", abotoada na frente de alto a baixo numa tira sobreposta.

Dois "panneaux" franzidos dão amplitude aos lados, orlados por uma alta barra de Molinsky. A gola — "tour de col" é egualmente de Molinsky.

O modelo 2 apresenta bellissima toilette de jantar, baile ou theatro.

Sobre o estreito e curto "fourreau" de setim branco de neve uma tunica de velludo azul-rey, "en forme", orlada por [illegible] cintura, uma rosa de setim branco [illegible] modelo 4: velludo [illegible] O fundo do vestido, o "fourreau", [illegible] estampado em [illegible] A tunica preta, "en forme" [illegible] de cysne branco na abertura, formando collete, do corpete. Um [illegible] de cabreça branca aperta na cintura esta tunica. Os punhos-canhão são de velludo liso orlados de cysne. De grande elegancia de linho é o conjunto misturado do modelo 3; velludo preto, formando pala, mangas e grande barra da saia, no meio e no alto das mangas uma bonita incrustação de velludo fundo vermelho de laca estampado com grandes flôres pretas. Duas tiras de velludo preto cortam na frente de alto a baixo o velludo estampado. O que é para notar na moda actual é a continua voga do movimento "en forme" que tanta graça juvenil empresta á silhueta feminina moderna.

CHIFFON

Resultado do 29° Sorteio da

"Serie Centenario"

(CARTA PATENTE N. 63)

REALIZADO EM 25 DE AGOSTO DE 1925

Premio maior	Rs. 10:000$000
Numero da sorte grande da Loteria Federal	58916
Numero contemplado na Serie "Centenario"	08916

Titulos contemplados neste sorteio:

Titulos		Premio	Total
8694 a 8843	com	20$	3:000$000
8844 a 8883	com	50$	2:000$000
8884 a 8908	com	100$	2:500$000
8909 a 8913	com	200$	1:000$000
8914	com		500$000
8915	com		1:000$000
8916	com		10:000$000
8917	com		1:000$000
8918	com		500$000
8919 a 8923	com	200$	1:000$000
8924 a 8948	com	100$	2:500$000
8949 a 8988	com	50$	2:000$000
8989 a 9138	com	20$	3:000$000
			Rs. 30:000$000

O proximo sorteio realizar-se-á no dia 25 de Setembro vindouro.

AVISO — A Sociedade não se responsabiliza pelas faltas dos cobradores, cumprindo aos prestamistas, quando não procurados, fazer seus pagamentos no seu escriptorio ou nas agencias, dentro dos prazos regulamentares, afim de concorrerem aos sorteios, de accordo com o artigo 8° do regulamento da Serie "Centenario".

De accordo com a lei vigente, todos os premios soffrem o desconto de 10 °|° para pagamento de imposto federal.

ATTENÇÃO — Deseja-se contractar agentes para as principaes cidades dos Estados do Rio, Minas e norte de São Paulo, pessoas capazes, abonadas, dando-se-lhes vantajosa commissão e uma bonificação especial. Para maiores informações, na Serie "Centenario", F. A. da Sociedade Sul-Riograndense de Sorteios, á RUA 1° DE MARÇO, 29 - 1° andar.

Rio de Janeiro, 25 de Agosto de 1925. — O Fiscal do Governo, Mario [illegible].

A DIRECTORIA.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Esta figura é repetida para attender aos muitos pedidos nesse sentido recebidos da Capital e do Interior.

CORRESPONDENCIA

Deolinda Menergale, Passa Quatro — O seu numero para o sorteio do 1º premio em dinheiro é 4.422.

Isabel Silveira Cavalcanti, Rio Bonito — O seu numero para o sorteio do 1º premio em dinheiro é 2.181.

João Leuenroth, Rio — Dê o seu endereço e dar-lhe-emos uma informação segura.

J. Martins Palhano, Campo Bello — O seu numero para o sorteio geral é 16.450.

Fica feita a rectificação pedida.

Dr. Maximiano Lopes Chaves, Arará — O seu numero para o sorteio do 1º premio em dinheiro é 4.759.

Pedro Teixeira, Rio — O seu numero para o sorteio do 1º premio em dinheiro é 4.080.

Bedecilda Vaz Cardoso, Barbacena — As suas collecções são numeros 17.057 e 15.750.

A primeira habilita-a ao sorteio do 1º premio em dinheiro com o n. 4.831.

Alcides Dias Carneiro, Goyaná — A's nossas mãos chegaram duas collecções suas: 16.322, com direito ao sorteio do 2º premio em dinheiro sob o n. 3.408; 17.623 com direito ao sorteio do 1º premio em dinheiro sob o n. 5.131.

MINAS GERAES

(Continuação)

8779—Jupyra Campos Bicalho
8780—Maria Ignacia Gonzaga
8781—Ivo Mello e Souza
8782—Aurea Dolabella
8783—Aurea Dolabella
8784—Aurea Dolabella
8785—Lucilia Ferreira Lopes
8786—Lucilia Ferreira Lopes

ESTADO DO RIO

8787—Capitão Henrique Nelson
8788—Natalina C. Meyer
8789—Francisco F. Nunes
8790—Romilda F. Nunes
8791—Ettiennette Nunes
8792—Wilson Nunes
8793—René F. Nunes
8794—Romilda Nunes

CAPITAL FEDERAL

8795—Flauzina Netto
8796—Albino Barboza
8797—Cecilia Barboza
8798—José Netto
8799—Manoel Garcia da Rosa
8800—Rosa Garcia da Rosa
8801—Rosa Garcia da Rosa
8802—Dgar Garcia
8803—Maria Garcia
8804—Dilson Garcia
8805—Berenice Meira Lima
8806—Berenice Meira Lima
8807—Antonio Julio Manso Netto
8808—Nair Manso
8809—Armando Manso

FIM

O Movimento dos Negocios

RIO, 26 DE AGOSTO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 25 de agosto	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	3 %	3 13/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	130.25	133.00
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.75	33.73
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	96 ⅝	96 ⅝
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	96 ⅛	96 ⅛
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	89 ¼	89
Novo Funding, 1914	76 ¾	76 ½
Conversão, 1910, 4 %	44 ½	44 ⅝
De 1903, 5 %	60 ¾	68 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	67	65
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65 ½	65 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	74 ¼	74 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	28 ¼	28
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	⅛	⅛
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	68 ¼	66
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	166	165 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	32 ¼	31 ½
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.	8 ⅝	8 ⅛
St. John d'El-Rey Mining Ord.	16.16	15.16
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	97.6	96.3
London & S. American Bank	9	9
Mala Real Ingleza, Ord.	98	98 ½
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	100 ½	100 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 % 1927/47	101 ¾	101 ⅝
Consols, 2 ½ %	56 ¾	56 ¾
Rente Française, 4 %	48.00	48.00
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	45.65	45.80
Rente Française, 1913 (Integralizado)	46.60	46.75
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	59.00	59.00

LONDRES, 25 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, nesto mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.87	4.85.87
S/Genova, á vista, por £ L.	138.25	131.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.75	33.74
S/Paris, á vista, por £ F.	103.10	103.20
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.05	12.05
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.41	20.45
S/Berna, á vista, por £ F.	25.07	25.06
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	106.95	106.90

LONDRES, 25 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram nesto mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.75	4.85.75
S/Genova, á vista, por £ L.	128.50	130.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.75	33.75
S/Paris, á vista, por £ F.	103.30	102.15
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.05	12.05
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.41	20.41
S/Berna, á vista, por £ F.	25.08	25.07
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.05	106.90

NOVA YORK, 25 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.75	4.85.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.71.00	4.72.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.77.75	3.72.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.41.00	14.29.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.26.00	40.26.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.37.00	19.29.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.56.00	4.55.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 25 de agosto.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.87	4.85.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.71.25	4.69.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.74.50	3.66.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.41.00	14.40.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.25.00	40.24.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.39.00	19.39.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.56.00	4.54.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 25 de agosto.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	103.22	103.46
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	79.25	77.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 F.	305.37	307.12
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	411	412.75
Paris s/Nova York	21.23	21.31

BUENOS AIRES, 25 de agosto.

	Hontem	Anterior
Buenos Aires s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	46 3/8	45 11/32
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 7/16	45 3/8
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	feriado	40 5/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	feriado	40 3/4

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 25 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 39 a 41 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	19.89	19.48
Para dezembro	17.89	17.50
Para março	16.50	16.20
Para maio	15.65	15.25
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		70.000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 25 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 8 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	19.59	19.48
Para dezembro	17.60	17.50
Para março	16.28	16.20
Para maio	15.40	15.25

NOVA YORK, 25 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 17 a 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	19.65	19.48
Para dezembro	17.70	17.50
Para março	16.38	16.20
Para maio	15.45	15.25

NOVA YORK, 25 de agosto.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ¼ para o café de Santos e alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	21 ½	21 ¼
N. 7	21	20 ¾
De Santos:		
N. 4	23 ½	23 ¼
N. 7	21 ¾	23 ½

NOVA YORK, 25 de agosto.

E' a seguinte a estatistica do café existente actualmente nos portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente	
Nesta semana	465.000
Na semana anterior	512.000
Em igual data de 1924	452.000
Entregas da semana:	
Nesta semana	107.000
Na semana anterior	170.000
Em igual data de 1924	136.000
Supprimento visivel:	
Nesta semana	1.030.000
Na semana anterior	933.000
Em igual data de 1924	877.000

HAVRE, 25 de agosto.

O mercado de café a termo abriu, hoje, firme, com alta de frs. 7 a 7 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	519 ½	512
Para dezembro	489 ½	482
Para março	463 ½	456
Para maio	444	437
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 25 de agosto.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 5 ¼ a ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	512	507 ¼
Para dezembro	482	476 ¾
Para março	456	450 ¼
Para maio	437	431 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		3.000
No dia anterior		3.000

LONDRES, 25 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 1 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para setembro	102.6	101.6
Para dezembro	101.6	100.6
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 25 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 5 a 6 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, baixa de 10 pontos.

No disponivel americano, baixa de 5 pontos.

No americano a termo, baixa de 5 a 10 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.42	13.52
Maceió "Fair"	13.42	13.52
American "Fully" Midding	13.02	13.17
Opções:		
Para outubro	12.33	12.43
Para janeiro	12.28	12.37
Para março	12.34	12.43
Para maio	12.19	12.48

LIVERPOOL, 25 de agosto.

O mercado de algodão apresentou-se estavel, com baixa de 16 a 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.25	12.43
Para janeiro	12.20	12.37
Para março	12.26	12.43
Para maio	12.32	12.48

NOVA YORK, 25 de agosto.

O mercado de algodão manifestou-se apenas estavel, com baixa de 10 a 15 pontos para o "American Futures".

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	23.50	23.65
Para outubro	23.23	23.35
Para janeiro	23.03	23.13
Para março	23.29	23.41
Para maio	23.61	23.75

NOVA YORK, 25 de agosto.

O mercado de algodão apresenta-se estavel, com baixa de 1 a 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	23.22	23.23
Para janeiro	22.95	23.03
Para março	23.21	23.29
Para maio	23.53	23.61

TRIGO

BUENOS AIRES, 25 de agosto.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para setembro	13.75	13.85
Para outubro	13.76	13.80
Para novembro	13.70	13.75
Disponivel Bariota para o Brasil	15.25	15.30

CHICAGO, 25 de agosto.

(Dollar por Bushel):

Para setembro	1.60.75	1.61.62
Para dezembro	1.58.75	1.61.12

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

A praça do Rio fez feriado em todas as suas dependencias.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada 1 ½ rez.

Foram vendidas para os suburbios: 71 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	917
Vitellos	49
Porcos	62

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 911 rezes, 51 vitellos e 59 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diego: 844 ½ rezes, 49 vitellos e 62 porcos, pelos seguintes preços:

			Kilo
(Tabella dos marchantes)			
Rez		—	1$500
(Tabella da Brazilian Meat):			
Rez		—	1$500
Preços dos açougues:			
Bovino	1$700	1$800	1$900
Vitello		3$500 a	4$000
Porco		5$500 a	6$000

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA		
Por kilo:		
Fina de Minas	6$500 a	7$000
Superior	6$800 a	6$500
ARROZ		
Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	105$000 a	110$000
Brilhado de 2ª	95$000 a	100$000
Especial	95$000 a	100$000
Superior	85$000 a	90$000
Bom	80$000 a	82$000
Regular	75$000 a	76$000
ASSUCAR		
Por sacco:		
Crystal	Nominal	
Segundo jacto	—	—
Terceira sorte	—	—
Crystal amarello	Nominal	
Mascavinho	53$000 a	55$000
Mascavo	42$000 a	44$000
BANHA		
Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	4$700 a	4$800
Lata de 2 kilos	4$700 a	4$800
Lata de 20 kilos	4$900 a	5$000
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	4$500 a	4$600
De Itajahy:		
Lata de 3 kilos	4$800 a	5$000
Lata de 10 kilos	4$800 a	5$000
Lata de 20 kilos	4$800 a	5$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	4$500 a	4$300
Lata de 2 kilos	4$500 a	4$800
BACALHÃO		
Por 58 kilos:		
Especial	150$000 a	160$000
Superior	140$000 a	150$000
BATATAS		
Por kilo:		
Nacional:		
Mineira	$740 a	$800
Rio Grande	$740 a	$780
Estrangeira	1$000 a	1$200
FARINHA DE TRIGO		
Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	47$000 a	47$200
Buda Nacional	49$000 a	49$200
Nacional	46$000 a	46$200
TOUCINHO		
Por kilo:		
De fumeiro	5$500 a	6$000
Commum	3$200 a	3$400
MILHO		
Por 50 kilos:		
Amarello	28$000 a	29$000
Branco	32$000 a	33$000
Misturado e regular	24$000 a	25$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	38$000 a	39$000
De 2ª qualidade	32$000 a	33$000
De 3ª qualidade	30$000 a	31$000
Grossa	27$000 a	28$000
De Laguna:		
Peneirada	25$000 a	26$000
Grossa	24$000 a	24$500
FEIJÃO		
Por 60 kilos:		
Preto especial	70$000 a	75$000
Preto regular	—	—
Mulatinho	50$000 a	56$000
Branco commum	65$000 a	67$000
Manteiga	78$000 a	82$000
Branco nacional	75$000 a	78$000
Branco estrangeiro	88$000 a	92$000
Outras qualidades	70$000 a	75$000
ALCOOL		
Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:030$ a	1:050$
De 38 gráos	1:000$ a	1:010$
De 36 gráos	970$ a	980$
KEROZENE		
Por caixa	—	33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa	—	37$000
AGUARDENTE		
Por pipa de 480 litros:		
De Campos	540$000 a	550$000
De Angra dos Reis	560$000 a	570$000
De Paraty	580$000 a	590$000
XARQUE		
Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantos	—	—
Puras mantas	2$500 a	3$100
Fronteira:		
Patos e mantas	2$400 a	2$800
Puras mantas	2$500 a	3$100
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$200 a	2$700
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	1$800 a	2$700
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$100 a	2$700

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 17 DE AGOSTO

Requerimentos:

Antonio Duarte Martins, pedindo admittido negociante matriculado — Passe-se carta.

Sociedade Anonyma Dearborn (South America), Limitada, archivamento "Diario Official". (Estatutos) — Deferido.

Empresa Brasileira de Diversões, archivamento acta extraordinaria (eleição membros Conselho Fiscal) — Deferido.

Empresa Brasileira de Diversões, archivamento acta extraordinaria (prestação contas etc.) — Deferido.

Soares & Machado, Toledo & Irmão, Octavio Costa & Comp., C. Tavares & Comp., Limitada, Oliveira & Ribeiro, J. U. Guimarães & Comp., archivamento seus contractos — Indeferidos pelo parecer.

Medeiros & Costa e Silva & Cerqueira, archivamento seus distractos sociaes — Indeferidos pelo parecer.

Contractos:

L. Barbosa & Fernandes, firma composta dos socios solidarios Luiz da Costa Barbosa e José Eduardo da Silva Fernandes, commercio commissões, rua Candelaria 69, capital 20:000$, prazo tres annos.

Manoel Salgado Guimarães & Comp., solidarios, Manoel Salgado Pereira Guimarães, Antonio de Abreu Salgado, José Ayres Pinto, commercio calçados, rua Alfandega 271, capital 150:000$, prazo indeterminado.

Nogueira & Vidal, solidarios, José Heredia Vidal e Antonio Nogueira Pontes, commercio botequim, rua Marechal Floriano 22, capital 70:000$, prazo indeterminado.

Seligmann & Comp., solidarios, Arthur Friedrich Seligmann e Léo Seligmann, commercio commissões, rua São Pedro 92, capital 160:000$, prazo tres annos.

Madureira & Estephanio, solidarios, Manoel Madureira e João Estephanio, commercio ciaria, Estrada Irajá s|n., capital 50:000$, prazo indeterminado.

J. Pinto Bastos & Comp., solidarios, José Pinto Bastos e Prodesvino Meirelles, commercio commissões, rua Rosario 150, capital 20:000$, prazo indeterminado.

H. Lerche & Comp., Limitada, solidarios, Arnth Thun e Holger Lerche, commercio machinas, rua S. Pedro 105, capital 100:000$, prazo 10 annos.

Ribeiro & Barra, solidarios, José Joaquim Ribeiro e Joaquim da Silva Barra, commercio barbeiro, rua Regente Feijó 31, capital 9:000$, prazo indeterminado.

Pereira Muniz & Comp., solidarios, Christovão Tavares Pereira e Jonas Muniz e commanditario, José Pereira de Jesus Filho, commercio representações, rua 1º Março 80, capital 50:000$, prazo cinco annos.

Luiz Alves & Amorim, solidarios, Luiz Joaquim Alves e Abilio Gomes de Amorim, commercio commissões, rua XIII 14 e 16, capital 70:000$, prazo indeterminado.

A. Doret & Comp., solidarios, Antonio Doret e Mario Doret, commercio perfumarias, rua Barão Mesquita 116, capital 60:000$, prazo indeterminado.

Rebello & Gonçalves, solidarios, Manoel Rebello de Souza e Antenor de Almeida Gonçalves, commercio joalheria, avenida Suburbana 3.178, capital 150 contos, prazo indeterminado.

Alterações de contractos:

Herberg & Villela, capital elevado 230:000$000.

Lopes, Pires & Comp., retira-se José Firmino Lopes e Gualdino José Machado recebendo cada um 137:524$452, ficando firma modificada para Pires & Osorio.

Distractos:

J. Carvalho & Lucena, retira-se José Carvalho Lucena recebendo 8:356$100, ficando activo e passivo cargo Albano de Carvalho Lucena importancia réis 10:108$500.

Moraes & Lopes, retira-se Lucio da Costa Moraes recebendo 14:894$010, ficando activo passivo cargo Julio Lopes importancia 43:687$660.

Davino & Moraes, retira-se João Davino Ribeiro recebendo 24:675$700, ficando activo passivo cargo Peregrino de Moraes Filho importancia 20:000$000.

Khair, Govara & Comp., retira-se Wadih Gebara recebendo 53:540$350, ficando activo passivo cargo Elias Youssef Khair, Kalil Youssef Khair e Nicolau Youssef Khair importancia 100 contos de réis.

João Meyer & Comp., retira-se Hugo Bellingrodt recebendo 100:000$, ficando activo passivo cargo João Meyer importancia 100:000$000.

D. Alves & Irmãos, retira-se Abel Alves Lourenço recebendo 6:191$410, ficando activo passivo cargo David Alves Martins importancia 6:191$410.

M. Marques da Nova & Comp., retira-se Joaquim Fonseca Rodrigues recebendo 45:000$, ficando activo passivo cargo Manoel Marques da Nova importancia 60:000$000.

Firmas individuaes:

José Machado Mendes, commercio estabulo, rua Lima Barros 10, capital 15:000$000.

Alexandre Gundlach, commercio constructor, rua Santo Amaro 89, capital 10:000$000.

Antonio Cardoso de Almeida Oliveira commercio barbearia, avenida 28 Setembro 382, capital 6:000$000.

Ascendino Gonçalves, commercio machinas, rua Frei Caneca 45, capital 150:000$000.

Mario de Souza Pereira, commercio commissões, rua General Camara 49, capital 10:000$000.

José Rodrigues Ferreira, commercio aves, rua V 21 e 23, capital 10:000$000.

Octavio da Costa e Silva, commercio papeis pintados, rua Ourives 60, capital 100:000$000.

J. M. Machado, commercio molhados, rua Portinho 70, capital 24:000$000.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 25

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Assú".

De Nova Orleans e escalas, o vapor norte-americano "West Segovia".

De Tampico, o vapor norte-americano "William Green".

De Recife e escalas, o paquete brasileiro "Itaberá".

De Itajahy, o vapor brasileiro "Etha".

De Montevidéo e escalas, o vapor belga "Loudovier".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itajubá".

SAIDAS NO DIA 25

Para Liverpool e escalas, o paquete inglez "Siris".

Para Caravellas, o vapor brasileiro "Sumaré".

Para Ponta d'Areia, o vapor brasileiro "Iraty".

Para Iguape e escalas, o vapor brasileiro "Piraby".

Para Tutoya, o paquete brasileiro "Piauhy".

Para La Plata, o vapor inglez "San Lorenzo".

Para Sevanecu, o paquete brasileiro "Guaratuba".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Commandante Alvim".

Para Pará e escalas, o vapor brasileiro "Amazonas".

Para Nova York, o paquete inglez "Dryden".

VAPORES ESPERADOS

Santos — "Iris"	26
Rio da Prata — "Monte Olivia"	26
Portos do Sul — "Etha"	26
Liverpool — "Demerara"	27
Portos do Sul — "C. Vasconcellos"	27
Nova York — "Southern Cross"	27
Havre — "Desirade"	28
Genova — "Duca degli Abruzzi"	28
Rio da Prata — "Santos"	28
Nova York — "Talisman"	29
Portos do Sul — "Campinas"	29
Gothemburgo — "Suecia"	30
Rio da Prata — "P. Mafalda"	30
Pará e escs. — "Rodrigues Alves"	31
Hamburgo — "Baden"	31

VAPORES A SAIR

Portos do Norte — "Itabira"	26
Ponta d'Areia — "Iraty"	26
Hamburgo — "Monte [illegible]"	26
Montevidéo e esc. — "Maranguape"	27
Regencia — "Rio Doce"	27
Rio da Prata — "Demerara"	27
Portos do Norte — "Joazeiro"	27
Pará e escs. — "Bahia"	28
Recife e escs. — "Itajubá"	28
Rio da Prata — "Desirade"	28
Rio da Prata — "Southern Cross"	28
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	28
Helsingfors — "Santos"	28
Pelotas e escs. — "Itaipava"	29

Theatro, Musica e Cinema

COMPANHIA MELATO-BETRONE

TEMPORADA DRAMATICA ITALIANA

Annibale Betrone e Maria Melato

A estação theatral do anno corrente, no Municipal, terá o concurso da companhia dramatica italiana Melato-Betrone, dirigida pelo actor Annibale Betrone e da qual a sra. Maria Melato é primeira figura feminina.

Maria Melato, que já aqui esteve, ha dois annos, alcançando um extraordinario successo artistico é, sobretudo, notavel na tragedia moderna, em que a sua voz tonica inflexões inexprimiveis, a sua figura se anima, percorrendo toda a gama das emoções mais diversas, e nos seus grandes e bellos olhos negros se espelham todas as impressões, boas ou más, energicas ou dolorosas.

Ao lado de Maria Melato veremos, pela primeira vez, o grande actor dramatico Annibale Betrone, discipulo dilecto de Ermete Novelli, com quem trabalhou durante sete annos.

A sensibilidade artistica de Betrone está toda no seu temperamento passional e exuberante; elle é o maior interprete do theatro da declamação, na Italia. A suggestiva impetuosidade do gesto, a robusta e expressiva intonação da voz, revelam-se nelle a uma rara efficacia dramatica.

Giulio Paoli, grande actor generico, outra figura importante do elenco; sua esposa Gina Paoli, dama central e caricata, e sua filha senhorita Lina Paoli, uma encantadora ingenua, que foi primeira figura do elenco dirigido por elle, são duas artistas de real merito, principalmente a segunda, que tem recebido as maiores consagrações da critica européa. A sra. Elvira Betrone, dama galã, é actriz de grande valor.

A estes juntam-se outros nomes não menos brilhantes na scena italiana, como Amilcare Pettinelli, galã brilhante; Ottorino Marono, galã comico; Gastone Ci[illegible] [illegible] Egle Arista, dama central, de renome.

Quanto ao repertorio é o melhor possivel tal o espirito de selecção que presidiu a escolha de originaes entre elles figurando das peças modernas, de grande exito.

As peças da assignatura, de oito recitas, serão escolhidas entre as seguintes:

"Come prima, meglio di prima", 3 actos, de Luigi Pirandello; "Glauco", 3 actos de Ercole Luigi Morselli; "Indemoniata", 3 actos, de Karl Schoenher; "Il conte di Brechard", 4 actos, de Giovacchino Forzano; "Fuochi di San Giovanni", 4 actos, de Sudermann; "Il pensiero", 5 quadros, de Leonida Andreieff; "Sogno di un mattino di primavera", 1 acto, de Gabriele D'Annunzio; "Così è (se vi pare)", 3 actos, de Luigi Pirandello; "La Gioconda", 4 actos, de D'Annunzio; "Il Cigno", 3 actos, de Franz Molnar; "Testa e croce", 5 actos, de Louis Verneuil; "La porta chiusa", 2 actos, de Marco Praga; "La donna nuda", 4 actos, de Henri Bataille; "La fiammata", 3 actos, de Kistemaekers, "La via piu' lunga", 3 actos, de H. Bernstein; "Lo spirito della terra", 4 actos, de Franck Wedekind; "Marcia Nuziale", 4 actos, de H. Bataille; "Sansone", 4 actos, de H. Bernstein; "Il pescatore d'ombre", 1 acto, de Jean Sarment; "Il transatlantico", 4 actos, de Abel Hermann; "Nastasia", 3 actos, de Luigi Ambrosini; "Padrone del proprio cuore", 3 actos, de Paul Raynal; "Tragedia senza eroe", 3 actos, de Gino Rocca; "Aurissa", 4 actos, de Leonida Andreieff; "Marionette, che passione!...", 3 actos, de Rossi di S. Secondo; "In fondo al cuore", 3 actos, de Guglielmo Zorzi; "Il giordino dei ciliegi", 4 actos, de Gustaw Cecof; "La piccola fonte", 4 actos, de Roberto Bracco; "La vena d'oro", 3 actos, de Guglielmo Zorzi, e "L'arzigogolo", 4 actos, de Sem Benelli.

O THEATRO

"AS MENINAS FRIAS", NO RIALTO

A companhia Sylvia Bertini prepara-se para a proxima sexta-feira, no Rialto, a "première" de um novo original: a comedia "As meninas Frias", do sr. J. Ribeiro, autor que firmou credito com a opereta "Brutalidade".

Em "As meninas Frias" estreará o actor comico sr. João Lino, de cuja actuação na companhia Abigail Maia todos guardam lembrança, pois não é muito commum encontrar-se actores que, como esse, sejam tão felizes na composição dos typos, fazendo de quando em quando verdadeiras criações.

Hoje e amanhã a companhia Sylvia Bertini-Armando Rosas dará as ultimas representações do engraçado "vaudeville" de Hannequim, "A primeira conquista", na traducção do sr. Miguel Santos.

A RECITA DE VASCO SANT'ANNA

Realisar-se-á amanhã a festa artistica do actor comico Vasco Sant'Anna, que faz agora as delicias dos frequentadores do Republica. Será representada a interessante opereta "Os vinte e oito dias de Clarinha", de Victor Roger, na qual Vasco Sant'Anna tem um papel espirituosissimo.

Auzenda de Oliveira desempenha o papel de protagonista, criado aqui ha trinta annos, no theatro Sant'Anna pela actriz Rosa Villiot, quando a opereta foi representada com o nome de "Rapaz de saias". Haverá mais um acto de variedades, no qual tomarão parte o barytono brasileiro Nascimento Filho, o tenor Salles Ribeiro, a soprano Alice Pancada, Aldina de Souza e Vasco Sant'Anna, que imitará o Chaby no recitativo "O conde barão". Auzenda de Oliveira será a "cabaretier".

O NUMERO DE FIGURAS DA COMPANHIA VELASCO

A Companhia Velasco, de revistas, que nos vae visitar e que estreará em começo do proximo mez no Lyrico, é uma das maiores que se tem organizado no genero. Nada menos de setenta e tantas figuras a compõem: são actrizes, actores, coristas, comparsas, bailarinas, etc. Porque é assim numerosa, os concertantes da Velasco, que collocam em scena todas as figuras de palco, são verdadeiramente imponentes. E "La Feria de las Hermosas", a peça de estréa da companhia, ha varios concertantes.

A actriz Maria Cabalé, em "La Feria de las hermosas"

Temos já dado notas esparsas sobre essa revista, porém ainda não falámos da sua musica. E' ella encantadora, sendo o seu autor o maestro Berlloch, o mesmo que acompanha a Velasco em sua victoriosa excursão.

Ha em "La Feria de las Hermosas" tangos, fox-trottes, schimmis, valsas, que estão destinados a se tornarem populares aqui no Rio, tão interessantes são todos.

A' frente do conjunto, como "estrella", vem a festejada actriz Maria Caballé, cujo retrato, em um dos papeis da revista de estréa, illustra esta noticia.

"O SOLLAR DOS BARRIGAS"

Em festa do actor Carlos Vianna, um dos melhores elementos da companhia Armando de Vasconcellos, subirá á scena na proxima sexta-feira, no Republica, a opereta comica de Gervasio Lobato e D. João da Camara, "O solar dos barrigas", talvez a obra prima da collaboração dos dois brilhantes escriptores portuguezes.

Auzenda de Oliveira presta o seu concurso á festa, fazendo o papel do "Ramirinho". Carlos Vianna não faz passagem de bilhetes e concedeu preferencia aos assignantes até hoje.

"O DIA DA CORISTA", NO RECREIO

E' no dia 28 do andante, no Recreio, o festival das coristas desse theatro, dedicado gentilmente, aos chronistas theatraes. Além de duas representações da revista "Comidas, meu santo!..." haverá um magnifico acto variado assim [illegible] Santos, "Fado da Sopeira"; Carmen Sylvester, Celinda Co[illegible] "Estrellas da Velasco" (bai[illegible] hespanhol); Heloisa Lacerda e Noemia Pimentel, "Amor sem dinheiro" (samba); Olivia Silva, (canção) "A Céguinha"; Lydia Reis, "A moda que convem" (fox-trot); Durvalina Duarte, (Behiana); Olga Moreira e Virginia Valmor, "Tatuhy" (Duetto); Olga Moreira, "Douglas" (one-step); Elza Pereira "Mistinguette" (fox-trot); Emilia Pereira, "A igrejinha" (canção); Zizi Silva, "Saudades do Sertão" e "Sandalia de Couro"; Nair Alves, Nair Dias e Joca Reis "Bonecos Articulados"; Jandyra Santos e Carmen Mattos, duetto "Dá-me beijinhos" (maxixe); Virginia Valmor "Perdeu a vergonha".

A FESTA DE AMANHA NO S. JOSE', EM HOMENAGEM AOS ESTUDANTES PORTUGUEZES

Terá logar amanhã, no S. José uma grande festa, em honra dos estudantes portuguezes que visitam neste momento o nosso paiz. Aproveitando a sua recita, os autores da revista "O Laranja", resolveram dedical-a á mocidade academica de Portugal, prestando assim uma homenagem á Tuna Academica de Coimbra, que, ha dias, chegou á nossa capital. O espectaculo que será por sessões, constará das representações da revista "O Laranja", accrescida de um quadro novo "O Fado do Estudante de Coimbra", em scenario que reproduz uma paisagem daquella provincia portugueza, no qual a actriz Candida Rosa envolta na celebre capa da Universidade, cantará o "Fado do Estudante", acompanhada do corpo de coros. Além disso, em ambas as sessões, haverá um interessante e variado acto de cabaret, que consta do seguinte: Lena Melly, cançonetas italianas; Os Caipirinhas, os reis do maxixe; Os Danilos, canções argentinas; Mariska, na canção "Fernando"; Juvenal Fontes (o Jeca Tatú) imitações caipiras; Conceição Machado, que imitará um allemão cantando uma modinha nacional; Humberto de Evilasio, no "arlêso" dos "Palhaços", devidamente caracterizado.

Servirá de cabaretier o actor Pinto Filho.

MUSICA

CONCERTO

Madame Elise Kutscherra de Nys, cantora e professora, completamente restabelecida, dará o seu concerto no dia 17 de outubro de 1925, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Este concerto, em favor do Hospital de Creanças Pobres do Brasil, é patrocinado pela sra. Arthur Bernardes, digna esposa do presidente da Republica.

Madame Maria Machado tem sido incansavel na organização desse hospital, que ella preside.

O programma será publicado breve.

ASSIGNATURA PARA AS VESPERAES DA TEMPORADA LYRICA

Na secretaria do Municipal, lado da avenida Rio Branco, abre-se hoje, conforme o annuncio que publicamos na secção competente, a venda cumulativa para cinco vesperaes que se realizarão no decorrer da temporada. Essas vesperaes serão dadas com as operas de maior exito.

MAIS UMA SEMANA E INAUGURAR-SE-A' A TEMPORADA DE OPERA NO MUNICIPAL

O sr. Angelo Questa, maestro substituto da grande Companhia Lyrica do Municipal, a estrear nos primeiros dias de setembro inaugurando, assim, a temporada official deste anno, está satisfeitissimo com os nossos professores de orchestra. Nos primeiros ensaios que hontem encetou teve occasião de comprovar a disciplina e a competencia dos nossos musicos, que com elementos vindos com a Companhia constituirão a grande orchestra de setenta professores.

As assignaturas abertas na secretaria do theatro, tanto para as 20 recitas como para as de 10 recitas continuam a ter a melhor acceitação, pouco faltando para ficarem inteiramente cobertas. Portanto, facil é de prever o brilhantismo de que se revestirá a proxima temporada, cuja estréa já está marcada com a "Aida", de Verdi, sendo que os assignantes das 10 recitas terão direito a esse espectaculo.

No annuncio inserido na secção competente, a Empresa convida os srs. assignantes das 20 recitas a irem realizar na secretaria do Municipal, das 10 ás 17 horas, até o dia 30 do corrente, o pagamento da segunda prestação de suas assignaturas.

CINEMATOGRAPHIA

QUE QUEREM AS MULHERES?

A belleza? A juventude? A riqueza? O amor?

Mil e uma coisas; mas o que melhor as seduz, porque é com isso que têm todas as forças para dominar, é a juventude e a belleza. Com estes dois dons têm ellas o indispensavel para os mais difficeis triumphos, para as mais gloriosas conquistas, sempre fortes para terem o homem aos seus pés. Conseguir a juventude eterna e a belleza é obter todos os ideaes. Por isso foi que se tornou celebre a elegantissima sra. Zatiansei, porque aos sessenta annos, graças aos processos do professor Voronoff, remoçou e readquiriu a belleza.

Foi uma nova vida, que brotou do seu corpo, a permittir-lhe amar e ser amada de novo. Na tela foi reproduzida essa historia sob o titulo "O que as mulheres querem?" e Zatianny é reproduizda pela bella Corinne Griffith. Nesse lindo film da First National, um "Programma de Ouro" para o Parisiense, o luxo é estupendo: Corinne Griffith, Claire Bow e seis melindrosas, apresentam noventa admiraveis toilettes, no valor de 600 contos. Conway Tearle é o galã que durante esta semana vae ser, sem duvida, um successo para o Parisiense.

MARIPOSA, A IRRESISTIVEL

Volteando na vida, Mariposa, era uma bailarina em cujas veias ardia o sol da apaixonada terra de Hespanha. Voluvel, sensual, encantadora, tinha no entanto no fundo do seu lindo coração uma fonte inesgotavel de ternura e de bondade. Queimou-se na luz inebriante do amor, mas salvou-a um coração amigo e leal. Julgam que é mentira? Não, é tal. Basta entrar nos salões do Cinema Avenida, para encontrar esta alma delicada e ardente na interpretação primorosa que a grande Pola Negri dá á protagonista da bellissima super-Paramount "A irresistivel". Ali se exhibirá [illegible] acompanhada de um interessa[illegible] cinematographico, onde [illegible] posse de Hindenburgo [illegible] da Republica allemã, as festas da canonização de Theresinha do Menino Jesus, em Roma; as sensacionaes corridas de cavallos em Londres, etc., etc.

ENTÃO MATRIMONIO E' ISTO?...

Está sendo exhibido, com grande exito, no Palais, pela Paramount, desde ante-hontem, o interessante film da Metro Goldwin: "Então Matrimonio é isto?".

E' um film originalissimo, pelo thema inédito que descreve, em torno de uma historia empolgante e bem urdida.

Todo o film, passa-se num ambiente de luxo e de esplendor, entre dois jovens recem-casados, que ainda não haviam comprehendido bem a significação verdadeira do matrimonio.

Conrad Nagel, o correcto artista tão querido do nosso publico, é magnifico na personalidade que encarna, ao lado dessa outra estrella que é Eleanor Boardman, cujos foros de artista impeccavel, já tem firmado nos magnificos trabalhos em que sempre apparece.

O publico não deixará por certo de ir apreciar esse bello film.

Desde que se annunciou a festa artistica de Alice Pancada, para primeiro de setembro, no Republica, com a representação unica de "O conde de Luxemburgo", começaram a affluir os pedidos de bilhetes, medida de precaução dos que não desejavam passar pelo dissabor de deixar de assistir a festa. Restam poucos dias e é restricto o numero de bilhetes existentes. Isto vem attestar o grão de estima em que é tida pela sociedade carioca a illustre artista, que é presentemente a primeira cantora de seu genero em Portugal. Como dissemos acima, a festa realiza-se com "O conde de Luxemburgo", uma das mais lindas operetas de Franz Lehar, o autor immortal de "A viuva alegre", e de "Frasquita".

[illegible] E BOATOS

A companhia do Trianon, está ensaiando, cuidadosamente, a celebre peça de Feydeau, "A Lagartixa", que será posta em scena com todo o rigor de interpretação e montagem, entrando no desempenho desse engraçadissimo "vaudeville" toda a companhia Procopio Ferreira.

*** Ao que ficou assentado, entre os empresarios Pinto & Neves, do Recreio e Abilio Menezes, da Companhia Arruda, do Braz Polytheama, esta companhia virá em outubro para o Recreio e aquella, não indo mais a Lisboa, irá fazer uma temporada no Polytheama do Braz, em S. Paulo.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O amigo Carvalhal".
RIALTO — "A primeira conquista".
LYRICO — Despedida de Fatima Miris.
REPUBLICA — "Amor de mascara".
S. JOSE' — "O laranja".
RECREIO — "Comidas, meu santo..."

CINEMAS

PARISIENSE — "O que as mulheres querem".
AVENIDA — "A irresistivel".
PALAIS — "Então matrimonio é isto?..."
CENTRAL — "O dragão amarello".
PARIS — "Seu esposo temporario".
[illegible] — "A mulher e a tentação".
HADDOCK LOBO — "Azas que voam".
AMERICA — "Koenigsmark".
TIJUCA — "Peccado de mãe".

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1925

IDE'AS SEPARATISTAS

O Triangulo Mineiro e o Grande Estado Central

Lage FILHO.

(Especial para O JORNAL)

O Triangulo Mineiro de vez em quando é posto em fóco. E agita o paiz todo. E' sabido o caso de Minas do Sul e do Norte, nos tempos brumosos de Floriano, que teve por epilogo a queda de Cesario Alvim. Outros factos, tambem de grande gravidade, se succederam mais tarde. Este anno mesmo o caso se repetiu. Assim, em diversas folhas de S. Paulo, ha tres mezes, li que os filhos do Triangulo cogitavam novamente de separar aquella vasta e opulentissima zona do resto do importante Estado Central.

Essa coisa, relembrada num momento angustioso, de serias difficuldades, quando o Brasil ainda se encontra a braços com uma guerra civil, afóra diversos outros acontecimentos de complicações muito claras, acontecimentos de ordem financeira, de ordem moral têm preoccupado o espirito publico, cheio de receios pelo que possa vir acontecer, desde que seja conseguido o desmembramento das terras comprehendidas entre os rios Grande e Paranahyba e conhecidas na época colonial pelo nome do sertão de Farinha Pôdre.

A REGIÃO

A região que nos tempos de aventura, destemidos bandeirantes saidos de Inhangabahú e Taubaté conquistaram aos indios Guayapó, então campeando nos verdes taboleiros e chapadas vizinhas da caudal do Paraná é hoje, positivamente, uma das mais valiosas do paiz sob o aspecto da pecuaria.

Tendo sido sempre a melhor passagem para Goyaz, que dia a dia se povoava de gente sonhadora e ambiciosa, sómente pensando em possuir muito ouro, o sertão de Farinha Pôdre, aos poucos, sem que para isso houvesse desejos preconcebidos, foi se transformando em promissores campos de criação bovina, a ponto de dois seculos depois, chegar ao grão de adiantamento a que se encontra actualmente.

Em verdade, as suas terras são admiraveis, cheias de pradarias extensissimas cobertas de hervas rasteiras e humidas, que, ás vezes, rebrilham nos incendios das horas de sol tropical, sempre amaveis nas madrugadas de sangue, sempre magestosas nos crepusculos avermelhados, e além, em valles espaçosos, elles abrem-se generosamente, dando guarida ás aguas de crystal que vão regar os arbustos folhudos vicejando nas suas flôres, cingindo de mais encanto os seus frutos maduros. Ali a natureza está constantemente em festa, desde a brutera da pedra até aos perfumes das selvas macias.

COMO O TRIANGULO SE FIRMOU

Determinada assim a pecuaria na sua região, por força de circumstancias especiaes que podem ser melhor explicadas pela "oecologia", o Triangulo Mineiro teve que passar a soffrer diversas phases, cifrantes todas nas tentativas de se tornar positiva a estabilidade da sua economia e constituição dos seus centros populosos.

Reagindo contra os obstaculos que lhes antepunham os bravos indigenas escorraçados a ferro e a fogo dos seus dominios, os descendentes de Inhanguera e dos seguidores de Manoel Nunes Vianna, realizaram uma serie de obras intelligentes, algumas mesmo gigantescas, a que só deviam leval-os a ambição e a audacia, erguendo do sólo arraiaes cujos anceios de progresso se iam adensando ás populações, construindo nas encostas dos morros fortalezas, e, de interesses ainda proprios, organizaram leis, lançaram as bases dos rudimentos de administração e ordem na installação do julgado de Desemboque. E foi desse modo que surgiram Uberaba, Conquista, Araguary, Araxá, Sacramento, Uberabinha, hoje importantes cidades que muito vem contribuindo para a maior grandeza de Minas.

TERRA GENEROSA

E' preciso, porém, saber-se que a actividade dos mineiros do immenso territorio das serras da Canastra e da Matta da Corda para o Occidente não se resume sómente ao gado. Ao contrario. Ali, a agricultura tem tido um desenvolvimento assombroso, sendo cultivados café e cereaes nos municipios de Sacramento e Conquista, arroz e milho nas terras alagadiças dos rios Grande e Paranahyba, com os respectivos tributarios; o algodão em todas as chapadas, taboleiros e varzeas, especialmente nas areas do rico municipio de Ituiutaba.

OS MINEIROS DO TRIANGULO SÃO ACTIVOS E EMPREHENDEDORES

Emprehendedores e activos elles têm resolvido os seus problemas vitaes á custa de si mesmo, pondo nos actos uma coragem que não é bem da raça brasileira. Além do mais são intelligentemente praticos que encaram as coisas pelo criterio positivo e não perdem tempo com discussões tolas e inuteis. E' o caso da criação do gado zebú, o unico que podia proliferar com reaes vantagens no Triangulo. Houve, então, protesto. Eram pessoas que sustentavam teorias absurdas. Felizmente não foram ouvidas. Vieram os animaes das Indias longinquas e o gado nacional, já degenerado, teve que ser posto de lado, ganhando aquella zona mineira muito com a troca.

Sobre isso, aliás, o talentoso publicista Honorio Silvestre escreveu com muito acerto: — "Estando o vasto territorio do Triangulo Mineiro bastante afastado dos centros de administração de Bello Horizonte, é bem de ver que não era possivel contar com efficiencia e nem com os beneficios do governo supremo de Minas Geraes. Desde cêdo, desde os primeiros dias de seu começo a população aprendeu a viver só e sómente contar com os seus recursos nos momentos de difficuldades criando por consequencia o arraigado espirito particularista de que é dotado.

CONSEQUENCIAS DO SEU ISOLAMENTO

Em vista dessas coisas todas é que o Triangulo cada vez mais se desminaliza, sendo hoje, ali, raros os que sinceramente deixam de pensar na sua separação do resto da terra de Felicio dos Santos.

S. PAULO NO MOMENTOSO CASO

S. Paulo é que tem lucrado com o lamentavel isolamento da região rica e bôa de Minas. E' mesmo notavel a sua influencia, sabendo-se que tanto sob o ponto de vista commercial como intellectual o antigo povoado de Farinha Pôdre tem relações muito estreitas com as cidades de Ribeirão Preto, Campinas e Paulicéa.

Aliás, nada mais natural. E' que todo o serviço de transporte daquellas terras opulentissimas é effectuado pela Mogyana, que faz ainda o movimento de exportação dos productos de Goyaz e Matto Grosso.

PROJECTOS . PROJECTOS .

Sei que ha tempos o governo federal "projectou" construir uma linha ferrea que, partindo de Uberabinha e seguindo pela chapada iria attingir o rio Paranahyba na cachoeira Dourada, atravessando obliquamente as bacias hydrographicas dos rios Tejuco e da Prata. Tudo ficou em projectos grandiosos e parece que perdidas estão as esperanças com a construcção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil que, de accordo com o projecto primitivo partiria de Uberaba e não de Baurú. Esta estrada de ferro iria proporcionar a Uberaba a posição economica de collectora e centro de convergencia de vultosos interesses das regiões agricolas occidentaes. Avaliando a producção immensa destas terras e a consequente valorização com a passagem da ferro-via, não será phantasia irrealizavel affirmar que Uberaba recuperará os antigos fóros de ser o mais importante centro commercial do sertão mineiro. Só o algodão colhido e transportado para os estabelecimentos industriaes de S. Paulo e mesmo Uberaba fornecerá base segura para que se mantenha na estrada um intenso trafego, resistente, capaz de cobrir todas as despesas com o custeio e amortização do capital em tão bôa hora empregado. Se levarmos em conta outros productos do sólo uberoso e dos campos ferteis, os cereaes e o gado, maiores serão as probabilidades de prosperidade economica da estrada e engrandecimento da cidade de Uberaba.

Tambem sei que esta estrada chegou mesmo a merecer a commovida attenção do saudoso sr. Raul Soares, quando presidente do Estado de Minas.

Aquelle politico avisado fez sentir a necessidade de Minas em possuir varias arterias, por onde se fizesse a circulação dos seus numerosos productos rapida e efficientemente. Sobretudo no Triangulo. E isso porque o Estado, mais que a União, é o que tem interesses immediatos no caso. Se o espirito de rebellião continúa, que, — quando não se realiza, concorre para maior descredito e depreciação da nossa organização politico-administrativa, motivos existem de sobejo, como ficou patentemente esclarecido.

Nesse sentido, promoveu a reunião dos engenheiros de renome, em Bello Horizonte, que apresentaram um programma esplendido, capaz de resolver satisfactoriamente o momentoso problema.

Mas desde que morreu Raul Soares não se pensou mais nisso, tendo o caso sido relegado para o segundo plano.

"PEOR QUE UM CRIME, UM ERRO"

Não póde persistir, no emtanto, será como o assassinio do duque de d'Enghien, que segundo Fouché, foi peor que um crime, um erro.

Portanto, cumpre aos responsaveis pelo destino daquella parte da Federação evitar o mal. Tanto mais que não é difficil a sua solução. Comtudo essa solução para ser realizada sobre base firme e resistente exige antes de mais nada acção consciente de approximação intellectual. Deviam trabalhar o mais possivel para conseguir o intercambio de idéas e de outras relações que não sejam puramente officiaes. E' de interesse reciproco. Os habitantes do Triangulo e da zona da Matta necessitam de contacto. O governo de Minas, por sua vez, não se deve limitar a arrecadar impostos ali, não deve tambem desdenhar o seu esforço como ellas não devem desprezar o que se pratica no resto do Estado.

Parece-me que uma estrada de Ferro nos moldes da que falei acima viria acabar em muito com a turbulencia, os preconceitos e ignorancias e fazer com que os mineiros respectivos acompanhem reciprocamente o movimento commercial, politico e mesmo literario das duas riquissimas regiões.

E' de facto uma obra util. E' uma obra principalmente opportuna. Porque é preciso repetir sempre e dizer com franqueza, que esse espirito de separatismo concorre para o total descredito e desprestigio de nossa organização politico-administrativa. Convém, pois, receber e desenvolver as relações de um modo muito estreito, afim de manter e conseguir a cooperação economica e social — tão efficiente, tão de accordo com a historia do paiz, que nos promette elevado destino, tão necessaria a todos os brasileiros.

1ª CONFERENCIA NACIONAL DO LEITE

(Conclusão da 5ª pagina)

na alimentação artificial das crianças, viram-se obrigados a modificar esse conceito, diante das novas e cabaes demonstrações praticas da sua inocuidade e do seu manifesto poder alimentar, desde que na confecção sejam respeitadas as modernas regras technologicas.

Parece, portanto, que, ventilados todos este assumptos na proxima Conferencia, resultará, sem duvida nenhuma, muito proveito para todos aquelles que tiverem dado attenção ao certamen de outubro.

E', todavia, opportuno accentuar que, nas sessões da Conferencia, seja qual fôr a natureza dos trabalhos apresentados, haverá sempre o sabor da novidade, não só porque nunca houve reunião desta especie em nosso paiz, como tambem, afóra contribuições insuladas de alguns scientistas patricios, é a primeira vez que o problema do leite e dos lacticinios é abordado, em toda a sua complexidade, por varios especialistas em questões medicas, hygienicas, technologicas e zootechnicas.

Algumas das theses que serão levadas á discussão

Quanto ao andamento dos relatorios que figuram no programma da Conferencia, o que posso affirmar, por ora, é que contamos com trabalhos assás interessantes, calcados em experimentações numerosas, da lavra de Beatriz Sá Earp, Jorge Sá Earp, Costa Junior, Socrates Alvim e Hermann Rehaag, que são já do meu conhecimento, além de outros promettidos, em via de conclusão.

Não deixará, sem duvida de emprestar a sua actividade e de concorrer com a sua competencia o secretario da Secção de Contrôle e Saude Publica, dr. Alberto da Cunha, que em bôa hora foi lembrado para dirigir esta parte, uma das mais importantes da Conferencia.

Propaganda educativa no recinto do certamen

Sobre a secção de propaganda educativa e instructiva dedicada ás familias, ao publico e particularmente ás crianças, já existe algum trabalho realizado.

Durante alguns dias, no correr do certamen, será feita distribuição de leite ás crianças de escolas publicas, por offertas da Sociedade Mineira de Lacticinios, da Empresa Geraldo Rocha e da Sociedade União dos Dietabulos.

Ao lado disso, serão realizadas palestras sobre hygiene alimentar, e bem assim explicados os quadros e as figuras que ornamentarão a sala em que vão reunir-se as crianças.

Outubro approxima-se. Penso que o tempo escasso obrigue a trabalho de afogadilho. Como, porém, somos o povo da ultima hora, é possivel que cheguemos á conclusão do programma projectado, sem sacrifical-o demasiadamente.

O DIA DO SOLDADO

NO RADIO CLUB DO BRASIL

Associando-se ás festas realizadas hontem, em commemoração ao dia do soldado, o Radio Club do Brasil levou a effeito uma sessão civica, tendo o capitão Ary Maurel Lobo pronunciado um discurso allusivo ao acto.

Foi uma oração repassada de patriotismo e na qual foi evocada a figura lendaria do duque de Caxias, desde a sua acção fecunda na paz até os momento mais terriveis na guerra.

Dahi, passou o orador a tratar do soldado anonymo, das heroicidades das patrulhas na guerra do Paraguay, em Humaytá, Riachuelo, Itororó, Lomas Valentinas, Tuyuty e Angustura e, finalmente, na Retirada da Laguna, para mostrar a pujança e o valor da nossa raça.

Terminou o capitão Manoel Lobo, com um appello a todos os brasileiros, para que unidos e cohesos, ordeiros e pacificos, em conjugação de esforços, formem um bloco uno e indivisivel capaz de resistir a todos os embates, cultuando aquelles que, com sacrificio da propria vida, nos legaram um paiz independente.

O BANQUETE A D. MIGUEL ROCUANT

A commissão promotora da homenagem a d. Miguel Rocuant, encarregado de Negocios do Chile, e que parte na primeira semana de setembro para assumir, em sua patria, o seu novo posto de sub-secretario das Relações Exteriores, vem ha dias recebendo, do grande circulo de amigos e admiradores do illustre diplomata chileno, a suggestão de, em vez de um banquete, offerecer-se-lhe uma festa de significação mais social, a qual pudesse ter o cunho mais carinhoso e o concurso de distinctas familias que cercam de seu apreço o casal Rocuant.

A commissão acquiesceu a essa idéa, tendo resolvido nesse caso a realização de um chá, em que haverá musica e dansas, e que se effectuará provavelmente no salão do Hotel Gloria, na semana entrante.

A's homenagens ao casal Rocuant adheriram mais os srs.: deputado Augusto de Lima, dr. Osorio Duque Estrada, dr. Paulo Hasslocher e Henrique Hasslocher.

As listas de adhesão continuam na administração dos nossos collegas d'"A Patria", á rua Chile.

AGITA-SE O VESUVIO

NAPOLES, 25 (U. P.) — Nas ultimas vinte e quatro horas ouviram-se intensos rumores na base do Vesuvio. Acredita-se que o vulcão vae entrar em violenta actividade.

CONFIRMA-SE A NOTICIA

LONDRES, 25 (U. P.) — O correspondente da Central News em Roma annuncia que o vulcão Vesuvio entrou em actividade.

QUANDO OS AVIADORES PARTIRÃO PARA HAWAII

SAN FRANCISCO, 25 (U. P.) — A partida dos aviadores americanos para a ilha Hawaii foi adiada para a proxima segunda-feira.

A politica exterior da Italia e a situação interna

A reunião do gabinete ministerial

ROMA, 25 (U. P.) — Na reunião do gabinete, o primeiro ministro sr. Mussolini apresentou um relatorio muito longo sobre a politica externa, principalmente sobre o incidente com o Afghanistan, a questão de Jarabub, o pacto de segurança, a questão do "funding" da divida de guerra, a proxima reunião da Liga das Nações, etc. O gabinete enviou um telegramma aos officiaes e marinheiros da esquadra em manobras, nos seguintes termos: "O paiz está confiante como sempre no vosso espirito de disciplina e lealdade."

O ministro do Interior, sr. Federzoni, referiu-se á situação interna, qualificando-a de "excellente". Disse que a chegada de grande numero de peregrinos no Anno Santo elevou um pouco o custo da vida, sem comtudo causar agitação nas classes operarias ou a suspensão do trabalho, que é normal em todo o paiz. Alguns episodios esporadicos de violencia têm sido reprimidos imparcial e legalmente. O ministro das Finanças, sr. Volpi, disse que o cambio melhorou e que a lira está firme nos mercados estrangeiros. Observou o augmento das compras de titulos do Estado e affirmou que o papel em circulação está estacionario, prevendo que o orçamento do Thesouro em agosto apresentará o mesmo superavit que em julho, comparando isso com o "deficit" de oitenta e tres milhões de liras verificado em julho do anno passado.

BANQUETE NO ITAMARATY EM HOMENAGEM AO URUGUAY

O ministro das Relações Exteriores e a sra. Felix Pacheco, deram hontem, no Itamaraty, um banquete em commemoração ao Centenario da Independencia do Uruguay, representado na pessôa do embaixador Ramos Montero.

Foi uma festa magnifica, em que os vastos salões do palacio Itamaraty offereciam á numerosa e selecta concurrencia o aspecto de seus grandes dias de festa nacional.

Viam-se ali os elementos mais representativos da diplomacia, das letras, da politica, das classes militares e da sociedade em geral.

O banquete effectuou-se no salão Imperio.

Ao champagne foram trocados os discursos protocolares, entre o ministro do Exterior e o embaixador do Uruguay.

O REGRESSO DE CAILLAUX A' FRANÇA

LONDRES, 5 (U. P.) — O ministro das Finanças da França, sr. Joseph Caillaux, entrevistado hoje, declarou o seguinte:

"Estou de viagem para Paris na proxima quinta-feira, e levo commigo novas propostas para submetter á apreciação dos meus collegas de gabinete."

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: instavel, passando a bom, com nebulosidade.

Temperatura: estavel; Ventos: de sul a leste, frescos.

Estados do Sul — Tempo: bom, estando o littoral entretanto, sujeito a perturbação.

Temperatura — estavel, salvo no Rio Grande, onde soffrerá ligeira ascensão. Ventos: de sul a leste, até Santa Catharina e de norte a leste, no Rio Grande, frescos.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Brasil", para Teneriffe e Oslo, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Joazeiro", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

Amanhã:

"Maranguape", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Montevidéo, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7 horas, de amanhã.

"Itaberá", para Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 25 do corrente:

58916	20:000$000
55479	4:000$000
58860	2:000$000
28448	1:000$000
42444	1:000$000

Premios de 500$000

23177	26745	45260	35393
28403	670	8966	

Premios de 200$000

54910	33	36217	41347
27825	69251	65381	15089
68457	38926	66882	32781
46030	41306	18293	41478
50965	56765	58750	6084
48854	24039	27621	11716
	55992	67000	

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 25 do corrente:

60421 (Nictheroy)	40:000$000
5010	6:000$000
13681	4:000$000
81660	2:000$000
90527	2:000$000
63048	2:000$000
93879	1:000$000
64505	1:000$000
67301	1:000$000
28212	1:000$000
82448	1:000$000
55096	1:000$000

Premios de 500$000

50007	50268	41469	97957
35944	52361	96515	55903
59501	6745	91588	80598

Resumo dos premios da Loteria do Estado de S. Paulo, extraida em 25 do corrente:

5391 (S. Paulo)	100:000$000
6626 (S. Paulo)	10:000$000
12915 (S. Paulo)	5:000$000
13806 (S. Paulo)	3:000$000
8749 (S. Paulo)	2:000$000
1071 (Rio)	1:000$000
3175 (Rio)	1:000$000
5350 (Rio)	1:000$000
6165 (Rio)	1:000$000
7067 (Rio)	1:000$000
11799 (Rio)	1:000$000

Resumo dos premios da Loteria do Estado de Minas Geraes, extraida em 25 do corrente:

18887 (Patos)	100:000$000
6134 (Rio)	10:000$000
12506 (Rio)	5:000$000
15210 (Perdões)	3:000$000
5061 (B. Horizonte)	2:000$000

Premios de 1:000$000

1053	4838	8116	13713
16157	2917	6042	8284
14349	16131	8223	7559
11607	[illegible]	16607	

CONTRA A PERMISSÃO DOS MINISTROS DO S. T. F. DE CONTRIBUIREM PARA O MONTEPIO

(Conclusão da 2ª pagina)

autoria do relator que este subscreve, e pela qual ficou assentado, de accôrdo com a jurisprudencia do mesmo Supremo Tribunal, que as pensões deixadas pelos contribuintes inscriptos até 31 de dezembro de 1913, correspondem á metade do ordenado, seja elle qual fôr, como tambem ficou determinado que a de todos os *nomeados e inscriptos depois de 1 de janeiro de 1914 serão no maximo de 3:600$*, resalvados naquelle caso, bem entendido, os dispositivos que se referem ao augmento do vencimentos a contar de 1922.

O saudoso ministro Pedro Lessa entendia, no entretanto, que, se tinham direito ás pensões, sem aquelle limite, as familias dos contribuintes fallecidos antes da lei de 3 de janeiro de 1914 e são dignas de attenção as palavras do seu voto vencido na appellação civel n. 2.605: "Quanto ao merito da causa, votei, mandando pagar sómente 3:600$ annuaes, ás viuvas e filhos dos contribuintes do montepio, fallecidos depois que entrou em vigor o art. 33 da lei n. 2.842, de 3 de janeiro de 1914, que fixou nessa quantia a pensão maxima. *A referida lei deve ser applicada* da data em que entrou em vigor em diante, desde que se trata de viuvas e filhas de juizes e funccionarios *fallecidos depois daquella data*. Com isso não se offende direito adquirido. Mesmo aquelles que entendem que entre o Estado e o funccionario publico ha um contracto, restringem o conceito de contracto, accrescentando que o contracto neste caso é de *Direito Publico*, não o contracto de Direito Privado, geralmente conhecido." ("Revista do Supremo Tribunal Federal", vol. 17, pag. 431.)

Dada pelo Supremo Tribunal, porém, interpretação do decreto n. 942 A, só cabia obedecel-a e foi o que fez o Tribunal de Contas que, sentindo como lhe cumpria, passou a resolver de accôrdo com a jurisprudencia do mesmo Supremo Tribunal e reconhecida pela propria Camara dos Deputados, quando approvou o parecer da Commissão de Finanças, de 13 de junho de 1917, sobre o projecto que autorizava a elevação da pensão dos herdeiros do dr. Alberto Torres.

Mas, e é ahi o ponto principal, a jurisprudencia do Supremo Tribunal só attingia aos que tivessem sido nomeados e inscriptos antes da lei n. 2.842, de 3 de janeiro de 1914, como reconheceu o Accórdão de 14 de outubro de 1922 ao declarar "que a lei n. 942 A é terminante. Sem nenhuma obscuridade mandou que a pensão corresponda á metade do ordenado, do qual se haja descontado a referida contribuição. Se o contrario prescreveu a lei n. 2.842, de 3 de janeiro de 1914, marcando que a pensão mais elevada seja de 300$, *certamente que deve ser obedecido*, mas tão só aos montepios, posteriormente instituidos. ("Revista do Supremo Tribunal Federal", vol. 52, pag. 122), decisão esta que foi a confirmação do Accórdão de 9 de julho de 1921, quando reconhecida "que verdade é que o artigo 33, da lei n. 2.842, prescreveu diversos direitos, firmando criterio outro para pagamento do montepio" e depois "que o que o dispositivo determina e a jurisprudencia prevalente confirma é que elle constitue direito novo, *applicavel sómente aos casos occorrentes depois de sua publicação*. ("Revista do Supremo Tribunal Federal", vol. 65, pag. 153.)

Estabelecida a jurisprudencia do Supremo Tribunal, ficaram os funccionarios civis, nesse numero os magistrados divididos quanto ao montepio, dividido em tres classes:

a) a dos nomeados e inscriptos desde sua decretação em 1890 até 31 de dezembro de 1913, cujos herdeiros têm direito á pensão equivalente á metade do ordenado, seja elle qual fôr, salvo sómente a delimitação do art. 2º da lei n. 4.569, de 25 de agosto de 1922, que se refere a todos os funccionarios, magistrados ou não e aos quaes não aproveita, para o augmento da pensão, qualquer augmento de vencimentos a contar daquelle anno;

b) a dos nomeados e inscriptos, no periodo de 1 de janeiro de 1914 a 31 de dezembro de 1915, cujas familias, seja qual fôr o ordenado percebido pelo contribuinte, terão sómente a pensão no maximo de 300$ mensaes;

c) a dos nomeados e inscriptos de 1 de janeiro de 1916 em diante, que não contribuem e nem deixam pensão, por haver a lei n. 3.089, de 8 de janeiro daquelle anno, mandado suspender a admissão de novos contribuintes.

E' esta a situação, a ultima, em que se encontram, não sómente alguns dos ministros do Egregio Tribunal, como é a de todos os funccionarios publicos, nomeados daquella data em diante e não inscriptos anteriormente por outro cargo que houvesse exercido.

Tivesse mesmo entre os illustres ministros, algum nomeado em 1914 ou 1915, sem ser já contribuinte, e esse teria sómente direito a deixar a pensão de 3:600$, embora obrigado á contribuição egual aos outros ministros inscriptos anteriormente e que deixam a pensão de 13:000$ annuaes.

Quando, em 1922, cogitou o Congresso Nacional de prover a uma melhor situação dos magistrados, augmentando-lhes os vencimentos, o seu pensamento ficou claramente demonstrado em que esses augmentos eram em virtude das funcções pessoaes que cada um exercia e tanto assim foi que, ao passo que lhes augmentava os vencimentos, firmava a restricção da pensão a deixar, a mesma que fôra, no seu maximo, determinada pelo governo provisorio, embora reconhecesse como lhe cumpria, a parte referente aos inscriptos antes de 1914, o direito que lhes assecurára a jurisprudencia do Poder Judiciario.

Os termos do art. 2º da lei de 25 de agosto de 1922, são claros e terminantes.

"Art. 2º O augmento de vencimentos, concedidos por esta ou por qualquer outra lei, a contar de 1922, inclusive, não será computado para elevação da pensão, nem da contribuição do montepio referente ao contribuinte inscripto até 31 de dezembro de 1913.

§ 1º Na disposição deste artigo não se comprehendem as pensões de montepio que, com o mesmo augmento, não vierem a exceder de 300$ mensaes.

§ 2º Continua em inteiro vigor a disposição do art. 33 da lei n. 2.842, de 3 de janeiro de 1914."

Está ahi claramente expresso o pensamento do legislador que, procurando attender á situação pessoal dos juizes, não quiz que as pensões do montepio, continuassem a pesar tão fortemente sobre o depauperado Thesouro e procurou evitar o augmento das pensões que seria inevitavel se não fosse a previdencia adoptada.

Emquanto o Congresso Nacional não entender restabelecer as inscripções do montepio, pela fórma anterior ou emquanto não fôr votado o projecto n. 171, de 1921, dependente do Senado, a situação de todos os funccionarios, inclusive magistrados, que para os quadros entraram de 1916 em diante, é de pura espectativa.

E' essa a situação a obedecer e aguardar a providencia que ao Congresso cumpre dar, não permittindo continuem no desamparo as familias dos que servem á Nação, mas fazendo-o de modo a que não venha a pesar tão fortemente sobre o Thesouro.

Torna-se preciso fazer desapparecer as apprehensões a que se referia o sr. Antonio Carlos no seu brilhante parecer de 23 de maio de 1921, como relator do projecto n. 173 e justificador do substitutivo que apresentou."

NOVA ESTRATEGIA DOS RIFFENHOS

FEZ, 25 (U. P.) — Os riffenhos adoptaram o plano estrategico de retirar-se deante do avanço francez, com o intuito de evitar combate até o outomno, quando as pesadas chuvas obrigarão os europeus a esperar a primavera para continuar a offensiva.

Cartas dos Estados

SANTA CATHARINA (Minas Geraes)

Falleceu nesta villa, a sra. d. Maria, de Castro Junho, extremosa mãe dos coroneis Vicente Pereira de Castro, Luiz Maria de Castro Junho, Domingos Maria Junho, Antonio Joaquim Junho e sogra do cirurgião dentista Alberico Gallo.

Dotada, como era, a extincta, de qualidades excepcionaes que muito a elevavam no conceito geral, principalmente a sua fé religiosa e caritativa, o seu passamento foi sentidissimo nesta villa e redondezas, onde deixa numerosa descendencia.

O saimento teve logar com enorme concurrencia.

Sobre o ataude viam-se numerosas e riquissimas corôas.

— Está residindo entre nós o acatado facultativo dr. Barbosa de Figueiredo.

— Estiveram aqui: de Itajubá, sr. Antonio Rumó Pereira, fiscal das rendas do Estado; de Pedra Branca, sr. Gaspar Macedo, escrivão da collectoria estadual daquella villa.

— Seguiu para essa capital e Bello Horizonte a negocios deste municipio, o sr. Antonio Virginio da Silva.

— Foram nomeados 1º e 2º supplentes do substituto do juiz federal nesta villa, os srs. coronel Luiz Maria de Castro Junho e João Gonçalves de Magalhães, respectivamente.

— Deu-se neste logar o fallecimento da sra. d. Marietta Augusta de Paiva, digna esposa do sr. Arthur Pereira Barbedo.

(Do Correspondente).

ALVAREZ ISRAEL

Acha-se no Rio de Janeiro o director geral da Agencia Austral

Encontra-se desde sabbado no Rio de Janeiro, o nosso confrade da imprensa argentina Alvarez Israel, da "Nacion" de Buenos Aires e director geral da Agencia Austral, da qual se póde dizer, sem favor, que é a melhor e mais proba das agencias telegraphicas sul-americanas. O publico brasileiro já poude entrar em contacto com as informações telegraphicas da Austral, através d'O JORNAL e do "Estado de S. Paulo", podendo apreciar de perto a segurança, a precisão e a honestidade dellas.

Alvarez Israel, que ha nove annos não vinha ao Rio de Janeiro, é um velho amigo da nossa metropole, que o revê com a mesma emoção de sempre.

A LEI SECCA NOS ESTADOS UNIDOS

EFFEITOS DE SUA APPLICAÇÃO

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Avalia-se em mais de cem milhões de dollares o total das capturas e apprehensões feitas pelo governo em cumprimento da lei da prohibição de bebidas alcoolicas, durante o anno fiscal que terminou a trinta de junho ultimo. Nesse espaço de tempo foram confiscados um milhão e meio de galões de whisky, oito milhões de galões de cerveja, meio milhão de vinho e cidra, além de objectos como automoveis, lanchas e botes avaliados em dez milhões de dollares. Como contraventores da lei foram presos cerca de seis mil individuos.

POR CAUSA DE 80$000

UM MOTORISTA FERIU A FACA, UM COLLEGA

A' noite, no largo do Machado, o "chauffeur" Waldemar Barbosa, brasileiro, com 22 annos de idade, morador á rua Alice, 2, feriu a faca no peito e nas costas o seu companheiro Domingos Dias de Carvalho, portuguez, com 26 annos, dono da casa acima, que trabalha no automovel 5.535.

O motivo da luta foi a de ter, Waldemar ficado a dever a Domingos 80$ do aluguel de um quarto.

O offensor foi preso e a victima, apos os soccorros da Assistencia, internada na Casa S. Geraldo.